TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.374 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 3-4 de Julho de 1954

ASSINADA ENTRE LÁGRIMAS A PAZ NA GUATEMALA (Pág. 5)

FRENTE ÚNICA DOS PARTIDOS DO CENTRO

NA *segunda-feira, o sr. Tancredo Neves levará ao Catete cêrca de 100 processos de indultos para despacho com o presidente da República. Na página 2, os leitores encontrarão suas justificativas para a denúncia feita pelo juiz Waldir de Abreu (Getúlio liberta quatro criminosos por dia), com observações do repórter colhidas, ontem, no Ministério da Justiça, hoje transformado em "Meca" dos indultos.*

VARGAS TENTA AFASTAR A U.D.N. DO BRIGADEIRO

Etapa final para o golpe de Estado

O GOVERNO do sr. Getúlio Vargas prepara um golpe de Estado contra as instituições democráticas. A etapa final dêsse movimento, que tantas vêzes denunciamos, já começou, com a tentativa, em larga escala, de afastar a UDN do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Aproveitando-se do fracasso do pedido de "impeachment", o sr. Getúlio Vargas transformou-se no empresário da traição ao Estado de Pernambuco. Ao mesmo tempo, encarregou a "Última Hora" de preparar, em 1954, campanha de propaganda caluniadora semelhante àquela dos "marmiteiros" que o sr. Hugo Borghi lançou, em 1945, pouco antes das eleições.

O sr. Vargas conseguiu impedir a união das fôrças políticas de São Paulo, incumbência que deu ao sr. João Goulart. Procura, também, impedir a união em Minas, utilizando para isso o próprio ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves. A ação em Pernambuco visa neutralizar êsse outro Estado-chave, abalando a posição do sr. Etelvino Lins e o prestígio do general Cordeiro de Farias.

Enquanto isso, em aliança ostensiva com o Partido Comunista, o sr. João Goulart procura canalizar, em proveito do govêrno, o justo descontentamento dos trabalhadores na questão do salário mínimo.

Há, porém, uma fôrça que não se rende e no seio da qual o govêrno ainda não conseguiu criar a confusão: a união de democratas de várias tendências em tôrno do brigadeiro Eduardo Gomes. Para destruir êsse reduto, de onde poderá partir o movimento político capaz de varrer a oligarquia, procura o govêrno, em primeiro lugar, provocar a divisão entre o Brigadeiro e a UDN.

A campanha contra o financiamento escandaloso da "Última Hora" — jornal que recebeu Cr$ 280 milhões do Banco do Brasil para destruir a liberdade da imprensa — trouxe à TRIBUNA DA IMPRENSA e ao sr. Carlos Lacerda o apoio moral de considerável número de brasileiros.

O govêrno deseja, então, criar um choque entre dois grupos hipotéticos da UDN; um, formado por "brigadeiristas" e outro do qual seria porta-voz o sr. Carlos Lacerda. A manobra, neste instante, parece grosseira. No entanto, a campanha dos "marmiteiros" também começou grosseiramente.

A "Última Hora" publicou, ontem, com estardalhaço, o seguinte trecho de artigo escrito pelo sr. Carlos Lacerda, no "Correio da Manhã", em 1947:

—"Na geração dominante, o kitchenismo já era considerado vitorioso, mas faltava a constatação da impregnação das teorias e práticas de Kitchenet nas novas gerações, agora profundamente minadas pelas doutrinas dissolventes de Eduardo Gomes e outros inimigos da Pátria e do Proletariado".

O trecho, considerado isoladamente, serve à exploração torpe de quem usa de quaisquer meios para chegar aos fins. Fôrça-nos a transcrever, na íntegra, o artigo em questão. O sr. Carlos Lacerda chamou "kitchenetismo" a "filosofia do empurrão, da cotovelada, do golpe", oficializada no Brasil pelo sr. Getúlio (Rebeco) Vargas. Com isso não poderiam concordar o brigadeiro Eduardo Gomes e outros brasileiros que os "kitchenetistas", naturalmente, consideram "inimigos da Pátria e do Proletariado".

O sr. Vargas e a oligarquia enganaram o Brasil, durante muito tempo. Agora, porém, enganam-se com êle, julgando que se transformou numa estância de gado. Podem ficar certos de que a resposta, mais alta e forte do que esta, virá muito mais depressa do que pensam. (Leia, na página 4 — "Civilização de Kitchenette")

O país entrou numa crise que pode ser fatal — Impressionantes a tranquilidade e a indiferença — "Impeachment", espantalho desmoralizado — Necessário opor a fôrça à fôrça — Fala o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador, sôbre a situação política nacional - (Entrevista de MURILO MELO FILHO, na página 3)

CARTA ABERTA A JOÃO CLEOFAS

Publicaremos segunda-feira próxima, sob êsse título, artigo de CARLOS LACERDA sôbre a situação de Pernambuco, a luta da Oligarquia Vargas contra a Federação e a posição do sr. João Cleofas.

CONTINUA TENSA A SITUAÇÃO POLÍTICA EM PERNAMBUCO (Pág. 3)

DEPOIS *de uma ocupação (pacífica) que durou mais de 24 horas, os favelados do morro de União obtiveram, ontem, da Câmara Municipal, a garantia de permanecerem em seus casebres. Ao saberem da decisão dos vereadores, aprovando o projeto de desapropriação do morro cantaram o Hino Nacional. Alguns, como a mulher da foto, choraram de alegria e emoção. Durante a ocupação, 63 favelados passaram mal. Consumiram 600 litros de leite, 300 quilos de pão, 50 quilos de biscoitos, 5 caixas de maçãs e 20 cachos de bananas, além de pequenas refeições servidas por organizações de assistência social.* (Reportagem na página 2)

Artur Pires comprou votos para reeleger-se (Pág. 2)

Homem do povo desmascara Osvaldo Aranha

Revelação inesperada numa "Reunião de Amigos", ontem, na Tijuca — Testemunho de um trabalhador do Cais do Pôrto confirma a TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA NA PÁGINA 2)

JOSÉ *Fortunato Vitorino — carregador de café — confirmou, na "Reunião de Amigos" de ontem, a informação de Carlos Lacerda: a política financeira do sr. Osvaldo Aranha tira o pão dos carregadores e ensacadores do Cais do Pôrto, impedidos de trabalhar*

EXORTAÇÃO DO PAPA A ATLETAS

VATICANO, 2 (UP) — Falando a atletas de 25 países, que acabam de disputar o campeonato mundial de ginástica, o Papa pediu que tenham na vida diária as mesmas virtudes de simplicidade e lealdade com que se dedicam aos esportes. A exortação, feita na quarta-feira, foi dada à publicidade hoje.

Disse o Papa:

— "Falando a outros atletas, temos afirmado que o esporte é capaz de contribuir para o aumento da melhor das qualidades morais, quando praticado dentro de seus limites.

Peço ao Todo-Poderoso, Criador do corpo humano e de sua alma inteligente e amante, que conceda a todos vós um bem-estar especial, nossa bênção apostólica".

"Saci": agora novo símbolo

O SR. Mário Cabral, secretário de Viação, anda preocupado com o desperdício da água. Os reservatórios da Prefeitura estão baixando, e êle teme que tal informação resulte em banheiras cheias, com a população se preparando para a crise próxima. Por isto, pediu à TRIBUNA DA IMPRENSA que criasse uma espécie de símbolo contra o desperdício da água, feito o "Saci" da Light. Aí está, criado por Hilde. É também um "Saci", adaptado à água, porque não há melhor figura que simbolize advertência contra o desperdício.

Vinte mortos no desastre com o avião da F. A. B.

VINTE pessoas morreram num acidente verificado em Salvador, com o avião C-28, n.º 2.901, da Fôrça Aérea Brasileira, comandado pelo major aviador Marcio Teixeira de Carvalho, tendo, ainda como tripulantes o capitão Luciano Octávio Dutra Barboza e sargentos Ary Olitsky e Amaro José Barreto.

O avião procedia de Fortaleza. Ao pousar na Base Aérea de Salvador acidentou-se, morrendo, em consequência, todos os seus tripulantes e passageiros, constituídos de pessoas das famílias dos oficiais.

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica informou em nota oficial, que os passageiros eram 11 adultos e cinco crianças.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compra superiores a Cr$ 100,00 — Lapa 52 — Tel 42-0330 — Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

PUBLICAMOS hoje nova seção: "Tribuna Agrícola". É mais um esfôrço que fazemos para dar-lhe um jornal completo, com informações sôbre todos os assuntos.

Êste, o recado de hoje do

REDATOR DE PLANTÃO

VITORIA DOS FAVELADOS: DESAPROPRIADO O MORRO

Vozes da Cidade

ONTEM, no aeroporto do Recife, encontraram-se os srs. João Cleofas e Cordeiro de Farias. Cleofas tinha ido levar a família, que embarcava para o Rio, e o general foi se despedir de um colega de farda, que também veio para o Rio. Cada um ficou de seu lado. Não se falaram.

NO mesmo dia em que convidava o sr. Gilberto Freyre para presidente do Instituto de Imigração e Colonização, o sr. Getúlio Vargas recebia outro pernambucano, o sr. Aderbal Novais, que presidiu, em seu primeiro govêrno, o Instituto dos Bancários. Admite-se que também o sr. Novais haja sido convidado para alto pôsto na administração federal, se não mesmo sondado para voltar à presidência daquele Instituto. O sr. Vargas não ficou satisfeito com a atitude dos bancários, solidarizando-se com os patrões contra o decreto do govêrno que aumentou as contribuições para a previdência social.

Ainda não saíram as anunciadas nomeações, talvez mais por tática de Vargas do que por indecisão dos candidatos. Elas se enquadram, porém, no esquema adotado pelo Catete para o caso de Pernambuco.

Coincidência: ambos os candidatos, antes de serem recebidos pelo presidente, conversaram com o sr. Jango Goulart, na antesala.

O GOVERNADOR Regis Pacheco, da Bahia pretendeu importar armas para o seu Estado. O Govêrno Federal teve conhecimento e liquidou as pretensões do chefe pessedista.

O SR. Jango Goulart está-se convencendo das possibilidades do sr. Wlademir Toledo Pisa como candidato do PTB ao govêrno de S. Paulo. Está propenso a aceitar a indicação de um novo ministro para a pasta do Trabalho, na pessoa de um paulista que há muito tempo vem sendo falado para êsse pôsto.

A PRESIDENCIA do Instituto Brasileiro do Café vai ser entregue a um petebista de Santos, cujo nome é idêntico ao de um deputado federal pelo PSD daquele Estado.

TENDO o sr. Juraci Magalhães dado entrevista a um jornal da Bahia, apoiando incondicionalmente a candidatura do sr. Antônio Balbino a governador do Estado, está assegurada a nomeação do sr. Edgard Santos para ministro da Educação.

OPERÁRIOS de S. Paulo dirigiram um memorial ao sr. Getúlio Vargas, solicitando todo o seu apoio para que fôsse aprovado em definitivo o novo salário mínimo. Êsse memorial tinha cêrca de 51.000 assinaturas. O sr. Wlademir Toledo Piza aproveitou-se desta lista, que, além do nome, tinha o endereço dos seus signatários, e a todos dirigiu um cartão, agradecendo, em nome do presidente e do sr. Jango Goulart, o memorial, e prometendo solucionar o problema.

PORTINARI assinou o contrato para os painéis "Guerra" e "Paz", encomendados pela ONU. Para voltar a pintar, no entanto, terá de conseguir tintas sem chumbo, pois a sua doença nada mais é do que intoxicação provocada pelo chumbo.

JOSÉ DO RIO



LANÇADO AO MAR O "CUSTÓDIO DE MELO": Aspecto do lançamento ao mar, do navio-transporte "Custódio de Melo", construído em estaleiros do Japão, para a Marinha de Guerra do Brasil. Essa cerimônia foi realizada a 10 de junho.

O "Custódio de Melo", que transportará material e tropa, mede 119,421m, tem 16,002m de bôca (largura) e 6,248m de calado. Desloca 8.300 toneladas. É movido por duas turbinas a vapor, com velocidade de 17 milhas horárias.

O "Barroso Pereira", do mesmo tipo, será lançado ao mar no dia 7 de agôsto.

Homem do povo desmascara Osvaldo Aranha

— "O BRASIL há três meses não exporta uma saca de café, graças à política financeira suicida do sr. Osvaldo Aranha" — declarou Carlos Lacerda, na "Reunião de Amigos", realizada ontem, na casa do sr. Pelágio Werneck (rua São Rafael, 58).

A informação foi, inesperadamente, confirmada de modo positivo: o sr. José Fortunato Vitorino, trabalhador do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café do Rio de Janeiro, disse:

— "Faço questão de confirmar essas palavras. Há mais de cinco meses que eu e meus companheiros (mais de mil) estamos sem trabalhar, e sem receber, porque não há café para embarcar".

E concluiu:

— "A culpa é do Osvaldo Aranha e do govêrno do Getúlio".

Mais de cem pessoas — na sala, na varanda e no jardim da residência do sr. Pelágio Werneck tomaram parte na "Reunião de Amigos" de ontem, onde falaram Raul Brunini e Carlos Lacerda.

Lacerda, desmentindo a informação do ministro da Fazenda de que o Banco do Brasil tem dinheiro de sobra para pagar os ágios, deu a "bomba" da noite: ontem, Aranha emitiu, para o Banco do Brasil, Cr$ 700 milhões. E acrescentou:

— "É com essas emissões que o govêrno está, pouco a pouco, aguando o trabalho do povo, que cada vez rende menos".

Risos, lágrimas e Hino Nacional — 71 pessoas medicadas — Troca de empurrões e ofensas morais entre os vereadores — Receio de intervenção na Câmara — Quanto comeram — Desmaios de emoção

MAIS de cinco mil favelados, com lágrimas nos olhos, cantaram o Hino Nacional, ontem, na Câmara Municipal, quando 43 vereadores aprovaram, por unanimidade, o projeto de desapropriação dos morros da União e do Dendê.

Três mulheres desmaiaram de emoção, enquanto todos os vereadores que se bateram pela aprovação do projeto e mais o deputado Breno da Silveira eram carregados nos ombros dos favelados.

SERVIÇO MÉDICO

Durante a ocupação da Câmara pelos favelados (mais de 24 horas) 63 pessoas foram atendidas pelos médicos da própria Câmara. Outros oito (mais graves) foram removidos, em ambulâncias, para o Hospital de Pronto Socorro.

COMIDA

Setecentos litros de leite (trazidos por Osmar Resende); 300 quilos de pães (comprados por Magalhães Júnior, Levi Neves, Urbano Lóes, Breno da Silveira e Couto de Souza); 50 quilos de biscoitos (comprados pelos comunistas); 3 caixas de maçãs (também arranjadas por Osmar Resende); 30 cachos de bananas (apanhadas no Mercado Municipal por Edgar de Carvalho), e ainda ligeiras refeições (servidas por membros da Associação Feminina do Rio), foram consumidos durante a ocupação dos favelados.

RECEIO DE INTERVENÇÃO

Por ocasião da invasão dos favelados, o presidente Levi Neves recebeu vários telefonemas do ministro da Guerra e do general Caiado de Castro, oferecendo fôrças para evacuar a Câmara. Entretanto, recusou-se a requisitar (Polícia e Exército) com receio de uma intervenção do govêrno no Legislativo.

Por outro lado, o diretor da Polícia de Vigilância, coronel Osvaldo Melchiades, recusou-se a atender aos chamados (insistentes) do presidente da Câmara. Motivo alegado: os vereadores o vinham criticando àsperamente há vários dias, por violências praticadas contra os moradores das favelas.

Quem garantiu a Câmara e os vereadores que lá se encontravam foram os 31 guardas do policiamento interno, que, durante 30 horas, não dormiram.

TROCA DE EMPURRÕES

Cerca das 18 horas, houve um incidente no plenário, entre os vereadores Edgar de Carvalho e Luis Paes Leme. Após violenta troca de ofensas morais, houve um empurrões de ambas as partes. Com a intervenção do policiamento, tudo serenou.

QUADRO HUMILHANTE

— "Quem passa pelas imediações da Câmara Municipal observa um quadro humilhante: os favelados despejados do morro da União circundam o seu edifício" — declarou, ontem, na Câmara, o deputado Frota Aguiar.

"Homens, mulheres e crianças clamam por proteção. Imploram dos representantes do povo uma solução urgente, antes que a paciência se transforme em violência e desespêro. Não desejam o impossível. Querem a desapropriação do morro. Mas encontram uma resistência: a dos vereadores do PTB, que sustentam um homem que está apodrecendo a Prefeitura.

"Onde está o govêrno trabalhista do sr. Getúlio Vargas? Por que não orienta o seu preposto da administração municipal no sentido de ser mais sensível à desgraça dos trabalhadores? Os favelada do morro da União sofrem as consequências do fracasso da política social do presidente da República. Há vários meses, lutam para não ser desalojados de suas pequenas propriedades, construídas com os maiores sacrifícios. Apelaram para o prefeito e para o presidente da República. Nenhuma providência foi tomada. Tudo terá fim. Rir da miséria dos que sofrem e são humilhados é sempre perigoso".

NO GUANABARA

Milhares de favelados irão terça-feira ao Guanabara, pedir ao prefeito que sancione imediatamente o projeto aprovado pelos vereadores. Acompanharão os favelados (morros da União e do Dendê) vereadores de tôdas as bancadas.

acontece todo dia

ATROPELAMENTOS

COM fraturas do crânio, coxa esquerda, perna direita e braços, além de contusões e escoriações, foi medicado, no Pôsto de Assistência do Méier, e em seguida internado, em estado grave, no Pronto Socorro, o comerciário Antônio Barroso, de 40 anos, casado, da rua Engenheiro Lotério, 65, em Lins de Vasconcelos. A vítima, ontem à noite, momentos antes, fôra atropelada por um automóvel não identificado no cruzamento das ruas Conselheiro Ferraz com Cabuçu.

O MENINO César, de 11 anos, filho de José Brito Silvestre, da rua Antônio Rêgo, 705, apto. 102, quando atravessava, ontem, o cruzamento das ruas André Pinto com Leopoldina Rêgo, foi atropelado por um auto ignorado.

Com fratura da bacia e concussão cerebral, o menino foi internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto a polícia do 20.º Distrito registrava o caso.

Procura-se Maria Conceição da Silva

DEIXANDO cinco filhos menores, que a todo instante clamam por ela, desapareceu de sua residência (r. Duarte Teixeira, 363, Quintino Bocaiuva) a senhora Maria da Conceição da Silva. Pessoas de sua família continuam em incessantes buscas, sem resultado.

A quem souber do paradeiro de Maria Conceição da Silva, cuja foto está acima, é favor comunicar-se com sua mãe, Ana de Jesus Junqueira, pelo telefone 47-5286.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa o seguinte:

CURITIBA: Contrôle-de-aproximação, frequência de 390 quilociclos (através do rádio-farol), operando em caráter efetivo, com horário contínuo.

JOÃO PESSOA: Rádio-farol prefixo JP, frequência de 290 quilociclos, operando sòmente em telegrafia.

PELOTAS: Aeródromo impraticável.

Cheques sem fundo: indústria rendosa

COMO pagamento de numerosas joias, avaliadas em Cr$ 30 mil, que comprou da comerciária Antônia Perez Monteja, solteira, da rua Hermenegildo de Barros, 56, 2.º andar, Enrico Barreto Dias, entregou-lhe apenas uns cheques sem fundo, contra o Banco Arthur Scatena S. A.

Como a moça reclamasse, Enrico, aos poucos, pagou-lhe até Cr$ 8.500, continuando, no entanto, a enganá-la. Até que ela descobriu que êle havia empenhado as jóias na Caixa Econômica de Copacabana e empenhado, ainda, as cautelas a Jaime Regina por Cr$ 1 mil. Resolveu apresentar queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações.

— A mesma Delegacia compareceu ontem Antti Sakary para se queixar de que Alberto T. Coimbra lhe passara um cheque sem fundos no valor de Cr$ 125 mil contra o Banco Auxiliar de S. Paulo S. A., cuja filial está situada na rua 1.º de Março, 13.

"Habeas-corpus" urgentes

O JUIZ da 13.ª Vara Criminal conhecerá dos pedidos de "habeas-corpus" urgentes, amanhã, no gabinete do juiz da 25.ª Vara — edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas Clapp e São José.

Bebeu creolina

POR motivos ignorados, Inês Pimentel, casada, de 43 anos, da avenida Copacabana, 830, apto. 602, tentou suicidar-se, ontem, ingerindo creolina.

Levada às pressas para o hospital Miguel Couto, ficou internada, em estado gravíssimo.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 46-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Bombeiros: 98 anos de sacrifícios

ANIVERSÁRIO COBERTO DE LUTO, ONTEM

ONTEM o Corpo de Bombeiros completou 98 anos de fundação. Mas estava de luto, por causa da morte de 17 bravos, na Ilha do Braço Forte.

O programa, comemorando a data, não foi festivo:

1. Missa solene no pátio do Quartel Central, oficiada pelo padre Antonio Avelino, com a presença de autoridades civis e militares;
2. Entrega de diplomas e medalhas. Diplomas para os que concluiram o curso de segundo tenente, e medalhas para os segundos sargentos que fizeram o curso da Escola de Aperfeiçoamento;
3. O coronel Sadock de Sá, comandante da corporação, recebeu a medalha "Thaumaturgo de Azevedo", juntamente com os tenentes-coronéis Itiberê Gouvêa do Amaral e Rufino Coelho; o capitão Alcides Cardoso Fraga, o primeiro tenente Augusto Maia Carneiro e o segundo tenente Joaquim Francisco de Paula;
4. Homenagem póstuma ao major Gabriel Teles, uma das vítimas da ilha;
5. Inauguração, no cassino dos oficiais, dos retratos dos oficiais vitimados; e,
6. Visita e homenagem póstuma ao túmulo dos 17.

Amparo ao pescador nordestino

AS velhas jangadas dos pescadores nordestinos serão substituídas por barcos de pesca modernos e motorizados, de acôrdo com o plano de assistência econômica e social do govêrno federal, em que será aplicado um crédito especial de cêrca de Cr$ 45 milhões. Serão beneficiados os pescadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

ASSISTENCIA ECONOMICA

Consta, também, do plano a construção de postos de recepção nos locais de trabalho dos pescadores, com a finalidade de receber, preparar e distribuir o pescado aos centros consumidores, liberando os pescadores das imposições dos intermediários.

Instalar-se-ão seis frigoríficos; salga-modêlo em Areia Branca, Macau e Canguaretama, no Rio Grande do Norte, e na Bahia da Traição (Paraíba). Serão construídos entrepostos de pesca em Fortaleza, Natal e Maceió.

AMPARO SOCIAL

Cuidará, ainda, o Govêrno da assistência social ao pescador e sua família, com a instalação de ambulatórios e postos médicos, além de escolas. Em Fortaleza será construído um hospital.

Baseada no Código de Pesca, a comissão organizadora do plano de assistência apresentará anteprojeto para regulamentação da profissão de pescador, visando a consolidar seus direitos e deveres.

Pires compra votos para reeleger-se

Pedida ao ministro do Trabalho a anulação da eleição na Federação do Comércio Atacadista — Motivos: delegados que se venderam; reeleição de mais de um têrço (contra a lei); votaram falsos comerciantes — Vinte e dois documentos acompanham a representação dos Sindicatos de Ferragens e de Materiais de Construção

PIRES se reelegeu na Federação do Comércio Atacadista com votos comprados e violando a Consolidação das Leis do Trabalho.

Dois sindicatos do comércio atacadista recorreram ao ministro do Trabalho para impugnar a eleição.

Motivos alegados: vícios que alteraram a vontade dos votantes; reeleição de mais de um têrço dos delegados representantes e da diretoria; eleição de candidatos inelegíveis, por já terem sido reeleitos; eleição de candidatos não exercentes da categoria econômica.

APEGO AO CARGO

Em memorial dirigido ao próprio Pires, na qualidade de presidente da Federação, afirmam os representantes dos dois sindicatos (Paiva Garcia, Ciríaco José Luis e Adhemar Van de Carvalho) que êle quer se perpetuar na direção da Federação. E acrescentam: — "Tão inédito apêgo a um posto geralmente considerado de sacrifício, só se explica pelo indisfarçável desejo do sr. Arthur Pires de conservar, a todo custo, a presidência do SESC Regional do Distrito Federal, cargo que ocupa desde a criação dêsse organismo, em decorrência da presidência desta Federação".

Acusam, em seguida, Artur Pires de dar destinação indevida às vultosas arrecadações que, anualmente, atingem Cr$ 30 milhões.

Para se manter no poder, lançou mão, Pires, de meios viciosos que lhe permitem continuar a manipular as arrecadações do SESC.

AS PROVAS

Pires comprou o voto de pelo menos três dos delegados que o reelegeram para a presidência da Federação. E isto que o memorial denuncia quando alinha os nomes dos nove delegados que compareceram à eleição. Pires precisava do comparecimento de sete. Para isso teve de comprar com empregos no SESC o apoio de três delegados.

E o memorial, quase idêntico à representação apresentada ao ministro, especifica que êsses delegados são os srs. Fernando Pereira Braga (Drogas e Medicamentos), Modestino Martins Neto (Joias e Relogios) e Alcebiades Antoginis (Carvão Vegetal e Lenha).

O primeiro obteve um lugar de Cr$ 8 mil para sua esposa. O segundo, também para a esposa, "emprêgo" de Cr$ 9 mil e o terceiro, Antogini, outro "emprêgo" para si de Cr$ 15 mil mensais, além da colocação de diversos parentes inclusive filhos.

Afirma o memorial: — "Evidentemente, a concessão de tais "empregos" é prova concludente do uso de meios que viciaram a vontade do eleitorado alterando o resultado da eleição e acarretando sua nulidade".

ABSURDOS

Sôbre os empregos dados às esposas dos srs. Modestino Martins Neto e Fernando Pereira Braga, esclarece o memorial que a primeira foi admitida como advogada com salário de Cr$ 9 mil quando o normal dessa categoria no SESC é Cr$ 2.400 não ganhando mais de Cr$ 3 mil o chefe do Departamento Legal. Quanto à segunda foi admitida com Cr$ 8 mil como professora de música "quando é certo que o SESC nunca manteve cursos de música".

E depois de demonstrar que sem o apoio dêsses três delegados não obteria Pires os votos necessários à sua continuação no poder, afirma o memorial dos três sindicatos: — "Daí a necessidade de obter pelos meios apontados os três votos faltantes para a maioria. E, portanto, manifestamente nulo o resultado das eleições".

OUTROS VICIOS

Documentadamente o memorial prova que, contra o que dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho (art. 530, § Único) foi reeleito mais de um têrço dos representantes junto à Confederação Nacional do Comércio. Sendo em número de quatro os delegados, reelegeram-se os srs. Alcebiades Antogini e Nino Gallo, além do próprio Pires que, embora suplente, exercera efetivamente o mandato. Justamente o contrário do que manda a lei foram reeleitos três quartos dos representantes.

O mesmo aconteceu no que se refere à chapa da diretoria da Federação. Dos cinco diretores eleitos, dois (Pires e Antogini) pertenciam à antiga diretoria, com excesso do têrço permitido pela lei.

SEGADAS E JANGO

Em segunda o memorial expõe detalhadamente os motivos que constituem o terceiro fundamento da representação contra Pires. Ele não poderia de forma alguma reeleger-se mais uma vez. O texto da Consolidação do Trabalho veda terminantemente essa reeleição. Duas portarias de dois ministros de Vargas deram ao controlador do SESC a oportunidade de violar a lei. A primeira foi baixada pelo sr. Segadas Viana que ganha no SESC, Cr$ 13 mil. Sua esposa tem lá também Cr$ 13 mil. Total de Cr$ 26 mil mensais, custo da portaria.

Jango baixou também portaria permitindo o continuismo de Pires e beneficiando Lodi ao mesmo tempo, contra incisivo e inapelável parecer do procurador Oscar Saraiva.

FALSOS "COMERCIANTES"

O quarto fundamento alegado pelos Sindicatos de Ferragens e de Materiais de Construção é baseado em que dois dos delegados que elegeram Pires não pertencem à categoria econômica pela qual votaram.

Trata-se de Alcebiades Antogini (Sindicato de Lenha e Carvão Vegetal) que não passa de "mero empregado do SESC, do SENAC, do Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis Minerais e de diversos outros sindicatos patronais".

Antogini é profissional do peleguismo e do sindicalismo, vivendo à custa de fabulosos ordenados para si, seus filhos, parentes e amigos, arrancados do SESC e do SENAC (cêrca de Cr$ 80 mil mensais).

O outro apontado como pelego pelo memorial é o sr. Fernando Pereira Braga que, afirma o memorial, "é também empregado, não fazendo parte da firma Neofarm Ltda., pela qual se inscreveu, como se vê da inclusa certidão do Departamento Nacional de Indústria e Comércio".

CONCLUSAO

Por todos êsses fatos consideram os sindicatos que recorreram da eleição de Pires, ilegal e nulo o resultado do pleito. À representação ao ministro do Trabalho foram anexados 22 documentos que comprovam as afirmativas e acusações do texto. A representação pede ao ministro que anule o pleito, afaste Pires e nomeie uma Junta Governativa para a Federação do Comércio Atacadista.

Transmissão do comando do 1.º Distrito Naval

FOI nomeado para o Supremo Tribunal Militar o vice-almirante Benjamin Sodré, em substituição ao almirante Pinto de Lima, que se afastou em gôzo de licença-prêmio.

O vice-almirante Sodré, que exercia o comando do 1.º Distrito Naval, passará êsse comando ao seu novo comandante, almirante Matoso Maia, em solenidade que se realizará hoje, às 9 horas, na sede daquele comando.

Restabelecimento de alimentação na S.T.P.

O SERVIÇO de alimentação dos alunos da Escola de Especialização da Superintendência de Transporte da Prefeitura foi restabelecido por ordem do prefeito.

A alimentação dos alunos havia sido suspensa por ordem do sr. Aldmir Moura, diretor do Departamento de Orientação e Contrôle da Superintendência.

Eleições nos comérciários

FORAM marcadas para o dia 3 de agôsto próximo as eleições para diretoria do conselho fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio.

De acôrdo com a publicação dos editais, os candidatos terão dez dias, a partir de ontem, para inscrição de chapas na Secretaria do Sindicato. Deverão concorrer três chapas apoiadas, respectivamente, por Luis Guimarães, atual presidente, Nelson Mota, presidente da Federação e Raimundo Correia Petindá.

MONUMENTO À LIBERDADE DE IMPRENSA

UMA alameda de palmeiras imperiais vai ser plantada na Quinta da Boa Vista, junto a um monumento de exaltação à liberdade de imprensa, quando se reunir a X Conferência Interamericana de Imprensa, em outubro. Cada jornalista presente plantará uma palmeira.

Essa medida foi proposta e aprovada na última reunião da Comissão Executiva do Congresso (quinta-feira), no "Correio da Manhã", presentes os diretores dos principais jornais do Rio e de S. Paulo.

A maquete do monumento foi também apresentada e aprovada e a realização estará pronta antes de outubro, quando estarão no Rio os diretores de mais de 300 dos principais jornais das Américas.

A Comissão Executiva, em suas reuniões às quintas-feiras, vem estudando os problemas de localização da Conferência, acomodação dos delegados, programa social, etc.

TANCREDO NO CATETE COM 100 INDULTOS

Espetáculo oriental na próxima segunda-feira — Concorda com o aumento denunciado pelo juiz Waldir de Abreu, sem aceitar o "alarmante" — As causas, segundo êle

NEWTON CARLOS (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NA segunda-feira, para o despacho com o presidente da República, o ministro da Justiça levará mais de 100 processos de indultos.

Será, inclusive, um espetáculo pitoresco, meio oriental, com o ministro chegando ao Catete seguido de camionete e de contínuos-carregadores. Os processos precisam de transporte especial.

ARMARIO CHEIO

Foi o próprio ministro quem nos mostrou o armário onde estão os processos, aguardando decisão presidencial. São seis prateleiras totalmente tomadas.

Está confirmada, portanto, a denúncia do juiz Waldir de Abreu, feita ontem através da TRIBUNA DA IMPRENSA. O número de indultos, atualmente, é alarmante, com a média diária de 4 criminosos beneficiados pelo presidente da República, média agora ameaçada de alteração — para maior.

AVALANCHE

A facilidade com que agora se arranja indultos, já corre o país. Os pedidos se sucedem, quase sempre feitos ao ministro através de seu secretário.

Ontem, enquanto esperávamos ser atendidos, chegaram três pessoas (senhor, senhora e senhorita), com recomendação do sr. Ricardo Fasanelo para o secretário do ministro. Queriam indulto ou graça para determinada pessoa — foram imediatamente levados à presença do sr. Tancredo Neves. Do secretário, ainda ouvimos a seguinte explicação:

— "A graça independe de pronunciamento do Conselho Penitenciário. É competência exclusiva do presidente da República".

O resto foi a portas fechadas, no gabinete.

COM O MINISTRO

O ministro concorda com o aumento progressivo dos indultos, sem aceitar o adjetivo "alarmante" da denúncia do juiz Waldir de Abreu. Mas confessa que as estatísticas atuais, que promete publicar, são "impressionantes".

Afirma que as decisões do presidente da República têm obedecido rigorosamente os pareceres do Conselho Penitenciário. E que o presidente não tem concedido "graças", mas apenas indultos, o que nos levou a pensar na inutilidade da explicação de seu secretário, dada momentos antes a três interessados.

MOTIVOS

Justificando os indultos, aponta as seguintes causas:

1. Crescimento da população, que resulta no aumento da criminalidade;
2. Liberalidade da legislação, na parte relativa à concessão de indultos;
3. Incapacidade dos presídios, resultando na tendência dos "conselhos penitenciários" para soltar os menos criminosos, dando lugar aos mais criminosos.

É por isto que irá ao Catete na segunda-feira com mais de 100 processos de indultos, o que significa fechaduras já com chaves que abrirão as portas para mais 100 criminosos.

CRIMINOSOS

Quanto aos "menos criminosos", segundo a denúncia do juiz Waldir de Abreu no último trimestre foram indultados estupradores, peculatários, estelionatários, autores de assaltos com violência contra a vítima e até dois falsificadores de moedas.

Os homicidas somam mais de 110. Os ladrões, muitos reincidentes, vão a mais de 140.

Fim de contra-mão no Túnel Novo

— "O PROBLEMA da contra-mão dos bondes no Tunel Novo vai ser definitivamente resolvido pela Secretaria de Viação", declarou-nos o sr. Mário Cabral, informando que está estudando o assunto, para encontrar a melhor solução.

CAMPANHA

Diz o secretário que a solução é muito complicada, e exige minuciosos estudos, pois precisa, antes, ser combinada com a Light, que tem a concessão.

— "Feito isso", concluiu, "iniciaremos uma verdadeira campanha pelo descongestionamento do tráfego em Copacabana".

I Congresso de Medicina Militar

De 11 a 15 de julho, em S. Paulo — Serão estudados assuntos de grande atualidade — Entrosamento entre os Serviços de Saúde das três fôrças armadas

O SERVIÇO de Saúde em guerras combinadas, normas terapêuticas nos ataques atômicos, recuperação dos mutilados do aparelho locomotor e vários outros assuntos de grande atualidade para o médico em exercício nas fôrças armadas serão estudados, por ocasião do I Congresso de Medicina Militar, a se reunir, de 11 a 15 do corrente, em S. Paulo.

A propósito dêsse congresso, o dr. Murilo Campello, capitão-de-corveta, médico e atual vice-diretor da Assistência Médico-Social da Armada, disse que, juntamente com os drs. Fernando Rodrigues dos Santos e Fernando Mangia, vai relatar o segundo tema oficial do Congresso: "Transporte aéreo dos doentes e feridos, indicações e contra-indicações".

ENTROSAMENTO

Afirmou também o dr. Campello, que será objetivo do Congresso estudar medidas visando a aumentar o entrosamento entre os Serviços de Saúde das três fôrças armadas, para obtenção de unidade de doutrina, padronização de recursos materiais, homogeneidade da conduta técnica e mais racional estruturação de seus quadros.

Menos três cruzeiros, no quilo do café

Esperada a baixa, no próximo dia 5

O PREÇO do café baixará 3 cruzeiros em quilo, no dia 5, segundo indicam as últimas transações feitas na Bolsa do Café, desta capital, e as cotações no mercado internacional, nos 30 dias que se seguiram à última alteração havida no preço do café em pó.

Para discutir o assunto, os torradores realizarão sua reunião mensal na sede do Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, na segunda-feira.

Fundo falso traz a furo falência fraudulenta

SESSENTA e três credores — entre laboratórios, indústrias farmacêuticas, bancos e particulares — foram burlados pelo proprietário da "Farmácia Rex", cuja falência (fraudulenta) foi decretada na 18.ª Vara Cível.

Descoberta a fraude, Emerson de Lima, Curador de Massas, denunciou os donos da farmácia, passando o caso para um juiz criminal (Carlos Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal).

Baron Albert Georges Edouard Pasquier, o principal acusado, tentou fazer o capital da farmácia tão grande quanto o seu nome: contratou o contador Teodoro Martins da Rocha para fazer uma "pequena" alteração nos livros, inventando um "fundo de comércio", no valor de Cr$ 230 mil, o que elevou o ativo da firma, permitindo novos créditos e empréstimos que sustentaram a "Farmácia Rex", na época, quase falida.

Mas o "fundo" era falso e quando Baron pediu a concordata preventiva da firma, foi tudo descoberto, sendo denunciados, além dêle e do contador, um outro sócio, que entrara para a firma depois de feito o "arranjo".

Dessa vez, portanto, foi o excesso de "fundos" que levou a farmácia à falência e os donos à cadeia.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



TRIBUNA PARLAMENTAR

A TENTATIVA DAS ALIANÇAS

JOÃO DUARTE, filho

A MESCLA partidária que caracteriza hoje os partidos políticos no Brasil torna quase impossível a um homem honesto entrar para a vida pública. E' como, na frase pitoresca de Orestes Barboza, apanhar uma libra esterlina no fundo de um vaso sujo: quem quiser a libra tem que sujar a mão.

O homem honesto, que tenha princípios, que queira lutar, desinteressadamente, por êsses princípios, corre o risco de aliar-se com impuros, de mesclar-se também com coisa ruim. Se escolhe a UDN, para aliar-se à combatividade de Baleeiro, pode estar a aceitar aliança, no Ceará, com o falsário Jereissati; se vai no caminho do PSD gaúcho ou do PSD pernambucano, estará, implicitamente, aceitando a cumplicidade de Benedito e Cirilo e, o que é pior, pondo-se sob a presidência de Amaral.

A tentativa das alianças é, por isto mesmo, a mais séria tentativa de reabilitação moral dos partidos que se poderia levar a efeito nos tempos de hoje. A aliança local é uma tentativa de mescla partidária também. Aceitando o fenômeno que faz de cada partido um amontoado de homens de todos os tipos, um conjunto de ambições boas e más, uma almôndega de carnes diferentes, a aliança partidária é uma tentativa, heróica e sã, de recuperação moral dos partidos pela insinuação, em seu seio, de exemplos bons, de homens combativos, desinteressados e probos.

E' a infiltração, a insinuação, a brecha que se tenta fazer nos partidos para moralizá-los. Surgiu a idéia como a necessidade de juntar núcleos homogêneos, afins, compatíveis uns com os outros e por isto é que a técnica da aliança pretendeu, antes, generalizar-se entre UDN e PSD que são, no centro, os partidos afins, pelas idéias, pelos homens a quem se dirigem, pelos programas que defendem. Seria, esta, a grande idéia a defender para as eleições de outubro se as direções partidárias estivessem lúcidas, ativas e bem intencionadas. Só esta idéia poderia fazer a recuperação dos partidos políticos no Brasil, se bem experimentada, agora, para o pleito de outubro. A fraqueza da direção da UDN, a malícia pôdre da direção do PSD deixaram, entretanto, que a grande tentativa das alianças fôsse executada, aqui e ali, ao sabor dos interêsses locais, muitas vêzes espúrios e pequeninos, egoístas, mesquinhos, personalíssimos e, por isto mesmo, sem visão geral, sem submissão ao conjunto.

E', entretanto, a tentativa das alianças partidárias que vai assegurar, nas eleições de outubro, a sobrevivência dos partidos. Porque permite, naqueles lugares onde as alianças obedeceram a um plano democrático, a escolha e a eleição de homens-padrões, homens-marco, que asseguram, apenas em função da própria presença, altitude e nobreza à vida política onde quer que estejam.

E' possível também que a tentativa das alianças partidárias conduza os homens políticos a um caminho novo, a uma atitude diferente que já se vem fazendo sentir, como resultado da mescla partidária que tanto nos está prejudicando.

A formação de um partido digno, que abrigue homens dignos, que tenha a decência política como padrão geral, que guarde a disciplina como princípio, que se submeta, consciente, à palavra de ordem das direções e dos órgãos de cúpula, é uma necessidade no Brasil.

Já não é mais possível que continuemos, no Brasil, a servir de escada para ambições pessoais, enquanto procuramos, cá em baixo, sob o pêso do pé do diretor, galgar a escada também para, sôbre ela, subirmos ao poder, pisando em personalidades amorfas.

Já não é mais possível que o partido seja o mandonismo arbitrário, violento, pessoal e ambicioso. Precisamos, realmente, de partidos, isto é, de idéias políticas, de disciplina política, de submissão democrática ao princípio majoritário. Quem não se sentir com capacidade para esta coisa, primária mas essencial, que é a disciplina, deve isolar-se e, se persiste em pertencer a um partido, deve ser alijado sem piedade.

Estamos, entretanto, começando a reconhecer que isto é impossível de conseguir dentro dos quadros partidários atuais, onde a mescla partidária, o joio somado ao trigo, prejudicou tudo, contagiou tudo, constituindo, quase, a maioria da massa deliberativa.

Com isto, com êste reconhecimento, estamos quase chegando a compreender que devemos apelar para a formação de um partido novo, do centro, onde se abriguem, como na formação da UDN, os homens de patriotismo e nobreza política.

CRISE FATAL PARA O PAÍS

"SE o cáos pode determinar uma impressão, do cáos é a minha impressão no atual momento político" — declarou-nos o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, numa entrevista sôbre a situação nacional.

CRISE FATAL

"O nosso regime está chegando à crise última e fatal. Mas é como se nada fôsse. E' impressionante ver a tranquilidade e a indiferença como estão sendo considerados os acontecimentos atuais.

Dei meu voto favorável no "impeachment", porque acho necessário suspender o sr. Getúlio Vargas de suas funções. Entendo que era preciso pelo menos receber a denúncia, para dizer que o regime funciona. Confirmou-se, porém, a sabidíssima verdade: o "impeachment" é um espantalho desmoralizado".

CANDIDATURA MILITAR

Que acha o PL de uma candidatura militar para as chamadas fôrças centristas, no próximo ano? perguntamos.

"Civil ou militar, pouco importaria, enquanto a pergunta não fôsse formulada, isto é, enquanto não surgisse uma questão de classe. Civil ou militar, o que se haveria de exigir do candidato é que possuisse todos os títulos para exercer a altíssima magistratura.

Ser êle militar, seria mera circunstância.

Mas o simples fato de formular-se a questão e pronunciar-se uma tendência mais ou menos consciente no sentido de uma candidatura militar, sòmente pelo fato de ser militar, denuncia uma anomalia em nossa vida pública.

Por que candidatura militar, se não é a carreira das armas a mais condizente com a atividade política?

E' que, na presente conjuntura, como, aliás, em 1945, vê-se numa prestigiosa candidatura militar uma garantia da realização das eleições e da própria sobrevivência do regime. Sente-se instintivamente a necessidade de opor a fôrça à fôrça. E' isto o que explica a gravitação dos políticos para candidaturas militares.

Não vejo como impugnar a candidatura de um general, desde que se trate de cidadão capaz e democrata sincero. E' a própria debilidade do regime que a faz admitir.

Natural e necessária seria uma frente única dos partidos centristas para as eleições presidenciais de 1955. Mas, na desconcertante política brasileira, nem tudo que é natural e necessário, se torna viável".

A SITUAÇÃO GAÚCHA

O deputado Pilla falou-nos depois da situação gaúcha:

"No Rio Grande do Sul, já demos o exemplo da possibilidade de formação de uma frente única dos partidos do centro.

E' sempre arriscado fazer prognósticos em matéria eleitoral. Muitas são as influências psicológicas que até o último momento se podem fazer sentir sôbre o eleitorado.

Mas, tanto quanto é possível razoàvelmente prever, a vitória caberá à Frente Democrática, constituída pelo PSD, PL e UDN.

O Partido Trabalhista, levado ao poder, no meu Estado, pela mística getuliana, sem que tivesse a mínima preparação para exercê-lo, desgastou-se muito. Inumeráveis são os abusos que tem cometido.

Acontece, também, que o nosso candidato (de oposição) é o engenheiro Ildo Meneghetti, um homem que por sua inatacável probidade, seu reconhecido espírito público, sua capacidade administrativa e seu prestígio comprovado na eleição municipal de Pôrto Alegre, em que derrotou o candidato trabalhista, sr. Leonel Brizola, oferece as melhores perspectivas de vitória.

Tanto isto é verdade que as várias facções do PTB, inclusive a mais estreitamente ligada ao sr. Getúlio Vargas, tiveram de aceitar a candidatura do sr. Alberto Pasqualini, para não incorrer em fragorosa derrota".

O PARLAMENTARISMO

O deputado Pilla opinou, por último, sôbre a emenda parlamentarista e suas possibilidades:

"Não poderiam ser maiores, em si mesmas, as possibilidades da emenda. Está ela subscrita por 180 deputados. E não se trata, de simples apoiamento, mas de aprovação expressa. Há, porém, que vencer uma grande dificuldade. Êste ano é de campanha eleitoral em todo o país. O plenário da Câmara está quase deserto.

Torna-se difícil reunir os 153 votos necessários à aprovação da Emenda, como evidenciaram as dificuldades da aprovação da emenda da autonomia do Distrito, sustentada pela quase unanimidade da Câmara".

Derrotado Ferreira de Souza por unanimidade

A CONVENÇÃO da UDN do Rio Grande do Norte, reunida ontem, aprovou o acôrdo com o PSD e o PSP para as senatorias, derrotando, unânimemente, o sr. Ferreira de Souza, e indicando, também por unanimidade, o sr. Dinarte Mariz.

A chapa de deputados federais foi composta dos srs. José Augusto, Aluízio Alves, Djalma Marinho, Antônio Martins e Tarcísio Maia.

Excepcional bonificação de inverno

20% DESCONTO **WINDSOR** 20% DESCONTO

UMA TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO EM ARTIGOS DE HOMENS

OFERECE DURANTE O MÊS DE JULHO:

Grandes novidades em sweaters, coletes e pullovers, tecidos em malha de lã da mais alta qualidade

20% DESCONTO

em tôdas as lojas WINDSOR

AV. RIO BRANCO, 112 — Junto ao J. do Brasil

20% AV. N. S. DE COPACABANA, 685 20%

DESCONTO RUA VISCONDE PIRAJÁ, 121 DESCONTO

Recuperação da vida pública com os homens de bem

Luiz Gonzaga da Gama Filho, candidato a vereador do PSD — Necessidades do Distrito Federal — Autonomia e subprefeituras — Compromissos

A CAMPANHA pela recuperação dos costumes políticos é um movimento que se justifica pela simples apreciação de nossa realidade [illegible] — declarou-nos o sr. Luiz Gonzaga da Gama Filho, candidato a vereador do PSD.

INVERSÃO DE VALORES

"A inversão de valores, a falta de [illegible], o [illegible] criminoso pela coisa pública e a [illegible] de propósitos e de ações, nos homens de [illegible], são elementos suficientes [illegible] uma grande campanha dos homens de bem, no sentido de [illegible] no país as virtudes e os [illegible] as atitudes [illegible] os costumes. [illegible] mais perigoso e maléfico do que a desordem [illegible] nos poderes constituídos [illegible] mais natural no Brasil do que [illegible] dessa desordem [illegible] que habitam [illegible], cumprem os seus deveres [illegible] postos e que só [illegible] impossibilidades, [illegible] verdadeira [illegible] sem que nenhuma providência seja tomada para [illegible].

AS FACILIDADES

As facilidades oficiais são atrativos para os que quiserem [illegible] com desmandos [illegible]. [illegible] para nós o verdadeiro significado dessa grande campanha pela recuperação de nossos costumes [illegible] uma legião que marcha vencendo todos os obstáculos, sabendo para onde vai e o que quer, os milhares de pessoas, mas não [illegible] que fôssem dez, com, porque são, de fato, a única esperança do país".

AUTONOMIA DO DISTRITO

"Como candidatos à Câmara do Distrito, achamos que a autonomia é a pedra angular para a solução de nossos problemas.

Como pretendermos que um prefeito — nomeado, funcionário de vencimentos elevados, mas demissível "ad nutum" pelo presidente da República, tendo que atender com [illegible] e incondicionalmente às solicitações da política federal — possa ter tempo, condições e disposição para enfrentar os problemas que nos assoberbam? No regime a que está sujeito o Distrito Federal, a Prefeitura é válvula de escape, na qual encontram saída as coordenações políticas federais. Para os prefeitos nomeados só há dois caminhos: 1.º manter-se no cargo, alheando-se às angustiosas privações do povo carioca, ou submetendo-se às determinações do presidente da República; ou 2.º resistir, demitindo-se por também nada poder realizar.

A Câmara do Distrito, sem o direito de apreciar os vetos do prefeito às suas elaborações legislativas, está reduzida à condição de simples órgão auxiliar.

O prefeito não tem o menor interêsse em atender as providências sugeridas pelos vereadores, verdadeiros representantes do povo carioca, preferindo harmonizar-se, politicamente, com os senadores, completamente alheios às necessidades do Rio.

E não se traga como argumento contrário a tese da irresponsabilidade dos vereadores, evidenciada em certos desmandos da Câmara Municipal.

Não se afirme, temeràriamente, que estamos desculpando erros ou procurando apaniguar vereadores que tenham cometido descalabros.

Achamos, apenas, que maus legisladores são vicissitudes naturais nos regimes democráticos. Cabe ao povo, pela apreciação das atitudes dos homens públicos, corrigir os seus enganos, no momento de votar.

Diferente seria a situação, se tivéssemos um prefeito eleito pelo povo e uma Câmara com reais podêres legislativos.

O parecer do deputado Lúcio Bittencourt, na Comissão Especial da Câmara, encarregada de estudar a emenda da Constituição sôbre a autonomia, é uma página brilhante, onde uma cadeia de seguros argumentos pulveriza os antiautonomistas".

DIVISÃO DO DISTRITO

"A divisão do Distrito, em sub-Prefeituras, é uma necessidade tão premente como a própria autonomia.

O desenvolvimento da cidade, com características diversas, aponta as sub-Prefeituras como solução viável para os problemas do nosso povo.

Não se pode pretender aplicar em Campo Grande os mesmos remédios que se aplicam em Copacabana: os males podem ser semelhantes, mas a terapêutica tem de atender às peculiaridades de cada local.

Daí, as sub-Prefeituras, com os Conselhos Consultivos constituídos por moradores da zona".

PROBLEMAS DA CIDADE

"O problema maior da cidade é o da falta d'água. Cinco ou seis soluções já foram tentadas, culminando com os poços de Piúra, que, não tendo dado água à população, devem ter servido para enterrar milhões de cruzeiros.

Vêm depois a questão do abastecimento, que pode ser resolvida em grande parte, pela proteção dos agricultores da zona rural; a ampliação da rêde de mercados municipais, afastando-se tanto quanto o possível os intermediários; a má distribuição e a deficiente fiscalização das feiras-livres, que não atendem racionalmente, às diversas partes da cidade; a falta de aparelhagem dos hospitais municipais, que não têm veículos para atender aos chamados e, às vêzes, o medicamento para prestar o socorro".

"Não podemos deixar de destacar um problema que, pela sua relevância, merece uma observação especial: o das despesas das diversas repartições municipais. Pela observação dos processos submetidos ao Tribunal de Contas, verifica-se que os materiais adquiridos e os serviços contratados custam muito à Prefeitura.

O aumento das prerrogativas dos ministros do Tribunal, permitindo-lhes uma fiscalização efetiva, através de visitas ou outros exames diferentes do burocrático, permitiria à Prefeitura uma economia que atingiria 40 por cento da atual despesa".

TRABALHAR

"A opinião pública está farta de compromissos assumidos por pretendentes a cargos eletivos. Essas promessas formuladas sob a pressão das proximidades eleitorais concorrem para a descrença e o desencanto das massas.

Assumimos apenas o compromisso de trabalhar, de ser dignos e honestos de corresponder à tradição política de nossa família e à confiança daqueles que nos derem seus votos".

ALIANÇA POPULAR

"Encontramos no programa da Aliança Popular grandes afinidades com os nossos próprios pensamentos e a sentimos como uma reação que já tinha vida nas opiniões isoladas.

Uma grande massa que está a rolar impetuosa em busca de seus objetivos honestos e patrióticos".

QUEM E'

Luís Gonzaga da Gama Filho é professor do ensino secundário e dirige três colégios: Visconde de Cayru (da Prefeitura), Piedade e o da Fundação Luís Gama Filho.

Foi aluno do Colégio Militar, da Escola Naval, de onde se afastou, no movimento contra o almirante Pinto Lima.

Foi oficial de gabinete do prefeito. E' conselheiro do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, agraciado com a comenda da Ordem do Cardeal Cisneros.

Luiz Gonzaga da Gama Filho — Manter as tradições de família.

U.D.N.

Para Vereador Venâncio Igrejas

Esc. R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 32-4733

Para vereador

ALBERICO DURÃO

Balbino reassume entra Edgar

O DEPUTADO Antônio Balbino reassumiu ontem o seu mandato na Câmara. Foi muito cumprimentado por jornalistas e deputados, no plenário, onde uma salva de palmas o recebeu. Viaja hoje para a Bahia a fim de disputar a indicação do seu nome na Convenção do PSD que apontará o candidato do partido à sucessão do sr. Régis Pacheco.

Está sendo esperada para hoje, ainda, a nomeação do professor Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia, para o Ministério da Educação. O decreto já está pronto.

Baleeiro denuncia intervenção de Getúlio nos Estados

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro afirmou, ontem na Câmara, que a intervenção do sr. Getúlio Vargas na política da Bahia e em outros Estados é a própria condenação do Govêrno, pela escravização das soluções normais dos Estados aos interêsses do Catete.

Frisou que a inspiração dos heróis do 2 de julho possìvelmente haverá de ajudar o povo a despertar da humilhação do govêrno atual. Referiu-se à brutalidade das intervenções do sr. Getúlio Vargas, perturbando e intranquilizando o panorama político não apenas do seu Estado.

Chamou a atenção dos deputados daqueles Estados onde o problema sucessório só se apresentará no próximo ano. Disse que êstes, especialmente, não devem rir, mas aproveitar a lição dos dias que passam, porque senão enfrentarão uma situação mais grave pela coincidência das eleições com a sucessão presidencial.

Lera, há dias, anúncios de quarto de página nos jornais anunciando a aplicação de Cr$ 2 bilhões dos ágios cambiais em proveito da lavoura. Mais recentemente leu anúncio de página inteira em que o govêrno promete não mais Cr$ 2 bilhões, mas a distribuição de 30 bilhões de cruzeiros aos lavradores.

Levantou dúvidas sôbre a existência dêsse dinheiro e, em seguida, afirmou que a circulação de quantia tão fabulosa equivaleria a sufocar a Nação sob tremenda inflação. E em São Paulo era um candidato, o do PTB, quem prometia a distribuição dêsse dinheiro entre aquêles que sustentassem a sua candidatura ao govêrno do Estado.

Benjamim Cabello é parlamentarista

O DEPUTADO Raul Pila passou o seguinte telegrama para o sr. Benjamim Soares Cabello, sôbre o parlamentarismo:

"Sabedor sua manifestação prol parlamentarismo na televisão congratulo-me velho companheiro exílio, em virtude sua patriótica e desassombrada atitude".

Cabello agradeceu, dizendo que "recebeu com viva emoção" o telegrama do parlamentar.

Comício em casa em Paquetá

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza estarão amanhã, domingo, às 16 horas, em Paquetá, na rua Domingos Olímpio, 54, onde será realizado mais um comício em casa.

Apoio do S.T.E. a Jorge Lacerda

O DEPUTADO Jorge Lacerda leu ontem, na Câmara, uma carta do ministro Edgar Costa, presidente do TSE, concordando com a emenda, segundo a qual a nova lei eleitoral só entrará em vigor para as eleições presidenciais de 1955.

Argumenta o deputado catarinense que a Câmara precisa de tempo para deliberar sôbre o assunto e que as circunstâncias atuais desaconselham inteiramente uma iniciativa dêsse teor.

O GOVÊRNO NÃO TEM DINHEIRO

O LÍDER Gustavo Capanema em aparte ao sr. João Agripino, que falava sôbre a reestruturação do funcionalismo, na Câmara, afirmou que o Govêrno ainda não remeteu àquela Casa a proposta para o aumento do funcionalismo da União devido à situação precária do Tesouro.

O sr. Aliomar Baleeiro ponderou ao líder do Govêrno que a sua declaração contrariava inteiramente as afirmações sôbre a existência dos Cr$ 20 bilhões dos ágios.

TENSA A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

Conta-de-chegar na Convenção da UDN — Consolidada a posição de Cordeiro — Cleofas não veio, ontem — Juarez Távora na Câmara, em conferência com o presidente do PDC — O brigadeiro Eduardo Gomes não foi ao Recife

CONTINUA tensa a situação em Pernambuco, com o inesperado desfecho da convenção udenista, quando o sr. João Cleofas foi aclamado, por metade dos convencionais, candidato em oposição ao general Cordeiro de Farias.

CONTA-DE-CHEGAR

O resultado de 136 x 136 mostra que houve conta-de-chegar na apuração final de votos.

E' muito difícil acontecer, numa convenção de 372 convencionais, uma divisão exatamente igual. Chega-se à conclusão de que houve premeditação na contagem, a fim de possibilitar, dentro de des dias, nova convenção.

CLEOFAS NÃO VEIO

O sr. João Cleofas reservara passagem, no Recife, para o "Convair" das 8 horas, que chegaria ao Aeroporto às 12 horas.

Mas, em seu lugar, veio apenas sua mulher. Êle foi esperado durante a tarde e a noite tôda no Galeão e no Santos Dumont. Mas não viajou em nenhum dos aviões da carreira, que saíram ou passaram ontem pelo Recife.

Informou-se então que o sr. Cleofas adiara a viagem por 24 horas, para ter mais tempo de conversar com os seus amigos.

CONSOLIDADO CORDEIRO

A impressão dominante nos círculos políticos, ontem, na Câmara, é a de que a candidatura do general Cordeiro de Farias foi consolidada com a reafirmação do apoio do PSD e dos demais partidos da coligação.

A convenção udenista deu novo alento à candidatura do general, agora vítima de uma falta de compromisso, por parte de numerosos líderes da UDN.

JUAREZ NA CÂMARA

O general Juarez Távora estêve, ontem, na Câmara, em demorada e secreta conferência com o deputado Arruda Câmara, presidente do PDC.

O deputado Arruda Câmara nada quis revelar sôbre o encontro, limitando-se a confirmar que realmente conversou com o general Juarez Távora. O assunto foi a situação pernambucana.

TELEGRAMA

O deputado Arruda Câmara telegrafou ontem, ao professor Artur Coutinho, vice-presidente do PDC:

"Conforme declarei ao governador, ontem, por telefone, o Partido Democrata Cristão honrará até o fim sua palavra e seus compromissos com dignidade, coerência e firmeza. Reafirmo ao general Cordeiro de Farias que o nosso apoio e nossa decisão são definitivos, sem vacilações e sem recuos de qualquer espécie".

O BRIGADEIRO, NO RECIFE

Informava-se, ontem, na Câmara, que o Brigadeiro viajaria, ontem mesmo à noite ou hoje pela manhã, para Recife, a fim de reforçar a posição do general Cordeiro de Farias, seu amigo particular, e empenhar-se junto aos dirigentes udenistas para levá-los a uma decisão definitiva em favor de sua candidatura.

À noite, porém, fomos informados de que o Brigadeiro não viajara ainda. Os círculos ligados não tinham conhecimento da viagem.

ABONO PARA OS APOSENTADOS

OS aposentados e pensionistas dos Institutos e Caixas receberão um abono de emergência, no valor de 30% sôbre o que atualmente recebem.

A Comissão Especial da Câmara, que examinou o projeto, considerou justa a emenda oferecida pelo Senado que excluiu "os pensionistas cujos proventos foram reajustados por leis estaduais à custa do Tesouro".

O relator, deputado Tarso Dutra, alegou que a emenda deve ser aprovada pela Câmara.

O projeto emendado no Senado foi aprovado pela Comissão Especial. Irá agora ao plenário.

Adicionais para os operários em fábricas militares

ESTA' no Catete o anteprojeto de lei que será enviado ao Congresso, em mensagem, concedendo adicionais de 20 a 40% aos trabalhadores em estabelecimentos militares (fábricas) com risco de vida e da saúde.

O anteprojeto resultou de démarches do deputado Rui Almeida junto ao ministro da Guerra, que, depois de entendimentos com o da Fazenda, redigiu a mensagem em que o presidente da República pedirá ao Congresso a abertura de um crédito especial de Cr$ 52 milhões para atender ao pagamento dos trabalhadores beneficiados, desde setembro do ano passado.

O trabalho de coordenação entre os trabalhadores, sobretudo os da fábrica do Realengo, foi realizado pelo sr. Paulo de Souza.

Informação política

PDC DE SANTA CATARINA

O P.D.C. de Santa Catarina prossegue no seu programa de instalação de diretórios no interior do Estado. Amanhã, serão realizadas convenções, para êsse fim, nos municípios de Blumenau, Rio do Sul, Orleans, São José e outros.

Missa

D. JENNY Gomes mandará celebrar missa, segunda-feira, na Candelária, às 10 horas, por alma dos que morreram na Revolução de 5 de julho de 1922.

Após a missa, os presentes cumprimentarão o brigadeiro Eduardo Gomes.

O Diretório da Candelária, da UDN, está convidando o povo para a missa.

Escolas de Medicina

O SR. Marcondes Filho apresentou projeto de lei criando, nas escolas superiores de medicina, federais, cadeiras de Psicologia-somática e Psicologia Médica, como disciplinas anexas ao curso de Clínica Psicológica. Em discurso, o representante paulista fez a justificação da proposição.

Autonomia a Florianópolis

EM terceira discussão, foi aprovada emenda à constituição de Santa Catarina, concedendo autonomia política à cidade de Florianópolis. Caberá, agora, ao T.R.E. marcar a data da realização da eleição para escolha do prefeito daquela capital.

Goiano na política de Minas

O SR. Dario Cardoso (PSD-Goiás), sub-líder da maioria no Senado, está "colhendo dados e preparando a resposta" que pretende dar ao discurso do sr. Bernardes Filho, apelando para a união dos mineiros contra o sr. Getúlio Vargas.

Banco do Brasil: só para aventureiros

"PARECE que aos dirigentes do Banco do Brasil não interessam os inquéritos e os escândalos que parecem fazer parte integrante na base dos seus negócios nos últimos anos", afirmou-nos o senador Ismar de Góis.

E, em seguida:

"Se um pequeno comerciante, um industrial ou agricultor precisar do crédito do Banco do Brasil, nada conseguirá ou terá que vencer dificuldades insuperáveis. Mas se algum aventureiro quiser o dinheiro daquele estabelecimento, as burras lhe estarão sempre abertas".

Renunciou o Governador

PARA candidatar-se ao Senado, renunciou ao govêrno do Ceará o governador Raul Barbosa. O vice-governador Stênio Gomes assumiu.

PUBLICAÇÕES OBSCENAS

O DEPUTADO Daniel Faraco apresentou um requerimento de informações ao chefe do D.F.S.P., para que êle esclareça quais as providências para impedir a venda de várias revistas declaradas obscenas pelo Juiz de Menores, Epaminondas Pontes.

CAMINHÕES STUDEBAKER NOVOS

TEMOS PARA PRONTA ENTREGA

Pick-up — Caminhões — Basculantes

DISTRIBUIDORA VEMAG S/A

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Rua São Clemente, 81 Tel.: 46-1414

CIVILIZAÇÃO DE KITCHENETTE

KITCHENETTE é uma palavra esdruxula, rebarbativa, inviável, que serve para designar, nos derradeiros anúncios de apartamento, o sucedâneo daquilo que nossos pais chamavam cozinha: um bico de gás em cima de uma prateleira de mármore, ou de cimento. É o símbolo, a palavra mágica, para designar o modo de viver dos habitantes desta cidade.

Vivemos todos em kitchenette. Os nossos pensamentos, os nossos atos, são condicionados pela kitchenette. Os apartamentos pelos quais nos cobravam os olhos da cara, agora nos deixam cegos — pois não existem. As luvas converteram-se numa instituição oficial, como o mercado negro e o desfalque. É a economia-kitchenette. O comércio-kitchenette.

Tôda uma filosofia se desprende da kitchenette. A filosofia do empurrão, da cotovelada, do golpe para passar adiante na fila dos gêneros escassos, e dos gozos vãos. A administração pública, naturalmente fundamentada na ética da kitchenette, desenvolve a técnica-kitchenette e os padrões do kitchenettismo. Poucos produzem, todos consomem, alguns lucram; eis a doutrina.

Ao que parece — ainda não foi devidamente apurado — deve-se o kitchenettismo ao filósofo Kitchenet (dobra o T final, para acrescentar um e substantivador, carregado de conteudo e de intenção). Êsse ilustre pensador e homem de ação, cuja teoria revoluciona a vida brasileira, começa a sua como modesto contador de uma companhia de armazens gerais. Ali compreendeu as verdades essenciais da vida e concebeu o plano de uma inversão total dos conceitos tradicionais, empreendida precisamente em nome da conservacão de tais valores.

Kitchenet, o benemérito pensador a quem se deve a justificação ideológica da revolução às avessas, que se processa no país, começou por experimentar num dos principais setores da vida social a eficácia e justeza da sua teoria. Assim, mercê de um espírito de improvisação, não de todo isento de certo gôsto pela aventura, característico dos pioneiros, fez-se arquiteto-construtor. Dispondo de vastos recursos verbais, convenceu várias instituições oficiais de crédito a financiar-lhe os projetos. E assim começou humildemente, pela cozinha, a aplicação do kitchenettismo, depois aperfeiçoado quando o seu idealizador se transformou, com os lucros da emprêsa, em incorporador de imóveis.

Desde então, morar, passou a constituir um desprazer salutar, um desconfôrto altamente recomendável à formação moral das gerações vindouras.

Uma promiscuidade benéfica estabeleceu-se no circulo de família, facilitando a generalização da sadia imoralidade, da fecunda improvisação preconizada por Kitchenet. Ao passo que a aplicação prática da kitchenette ao modo de morar, de comer, de conversar e conviver, a tudo isso que Kitchenet mais tarde chamaria o Complexo de Inferioridade Apartamental (a Gestaltvar-humdubistduscheim dos kitchenettistas germânicos) paralelamente se formava o clima propício à generalização da teoria na vida social dos brasileiros.

Mas, até agora, malogrado o progresso dia a dia acentuado, do kitcheneteanismo, cujo desenvolvimento não sofreu solução de continuidade com a aposentadoria do seu mais ativo divulgador, o eminente Rebeco, não havia ainda dado provas de sua profunda penetração nas novas gerações. Inexplicàvelmente, estas resistiam à evidência da Idéia Nova, com a obstinação própria da sua inexperiência, e que constitui, precisamente, uma das qualidades menos recomendáveis ao bom kitchenetista, cujo comportamento se norteia pela não-perseverança.

Na geração dominante, o kitchenetismo já era considerado vitorioso. Mas faltava a constatação da impregnação das teorias e práticas de Kitchenet, nas novas gerações, agora profundamente minadas pelas doutrinas dissolventes de Eduardo Gomes e outros inimigos da pátria e do proletariado.

Cabe a êste repórter revelar ao mundo esta notícia pela qual há tanto esperavam, e com tamanho esfôrço suscitaram, os mais destacados líderes do kitcheneteanismo:

— A nova geração já foi tocada pela verdade kitcheneteana!

A verificação foi feita durante um plantão no Hospital de Pronto Socorro, quando fomos ver em que condições funciona o kitcheneteanismo noturno.

Depois de visitar, com a equipe de médicos e acadêmicos [illegible]is, os raríssimos membros do distinto corpo de enfer[illegible]s, aos quais apresentamos os nossos efusivos cumpri[illegible] pela maneira kitcheneteana, com que se dispõem [illegible] sòzinhos, dispensando a presença de outros enfermeiros a tal ponto que duas senhoras atendentes velam por mais de 50 leitos, devidamente ocupados por doentes refratários às concepções de Kitchenet, — fomos subitamente atingidos pela Verdade-Kitchenette, o elã vital, o sôpro de realismo-kitchenette, que iluminou aquele conhecido hospital da Prefeitura.

Houve uma chamada de ambulância para uma casa de apartamentos — os kitchenetanos puros, no jargão dessa escola filosófico-política, denominam êsses edifícios "os templos de Kitchenette" — na praia do Flamengo.

Voltou a ambulância trazendo o Deus Vivo, ou seja, a prova materializada e mulatinha da fôrça da teoria de Kitchenet. Um recém-nascido, do sexo masculino, de olhos fechados, rubro e zangado, vinha nos braços do acadêmico. Êste, por sua vez, era a prova viva do muito que ainda resta aos divulgadores da moral-kitchenette. Êsses depravados acadêmicos do Pronto Socorro dispõem-se a trabalhar ainda por cima, gratuitamente, para tratar de doentes que Kitchenet teria repudiado, como teve ocasião de afirmar no seu discurso de inauguração da Escola Jonas Kitchenette Corrêa, para crianças não-tuberculosas, anexa ao Matadouro Modêlo de Tuberculosos do Grajaú Ltda.

O nascituro trazia na fronte, como símbolo da grandeza nacional e da sabedoria da escola filosófica, que norteia as nossas elites, vestígios evidentes de pó-de-café. Seria, talvez, a suprema homenagem do destino a êsse produto, anterior a era kitcheneteana, do qual dizia um falecido interventor de São Paulo que, em futuro próximo, havia de ser vendido nas farmácias como remédio — e isto graças ao salutar tratamento kitcheneteano dispensado às incômodas e dispendiosas lavouras, afinal profilaticamente destruidas pelo kitcheneteano D.N.C.

Raspou-se com mãos impuras o pó-de-café da fronte dêsse fio do kitcheneteanismo, predestinado talvez à glória de ser o Kitcheneteano-Carioca, o padrão, o modêlo, nascido do acaso e do calor da madrugada, sem passado, nem presente, nem destino, disponível, imobiliário, borghiano.

Com a voz de quem não entende a beleza da Gratuidade Kitchenette, o acadêmico que trouxe o recém-nascido contou primeiro as suas próprias oportunidades, que êle confunde com o que os antigos chamavam "desditas" ou, vulgarmente, infelicidades. Funcionário do D.N.C. tem dois pares de gêmeos e foi demitido daquela repartição, quando se viu que realmente esta já cumprira a sua missão, a qual consistia em aplicar o processo kitchenette de liquidação dos cafezais.

E agora ali estava, na ardente madrugada, de menino nos braços, de volta do edifício da praia do Flamengo.

Pedimos-lhe, então, que não se perdesse em detalhes desnecessários. Que importa que êle fique na rua, com os seus gêmeos e tudo mais? Felizmente, o ministro da Fazenda não tem tempo para pensar nesses refratários, cuja insistência só serviria para perturbar o ritmo kitchenette que marca, em largos compassos agradàvelmente sonolentos, a Harmonia Kitcheneteana da administração brasileira.

Relatou, então, o acadêmico, o encontro do menino. Foi num depósito de lixo da casa de apartamentos (o Templo de Kitchenette, o Centro Experimental, o Local de Meditação dos kitcheneteanos). O menino veio descendo pelo tubo de descarga do lixo, suavemente, sem atropêlo; pousou a cabeça num monte de penas de galinha e pó-de-café, já postos no andar térreo por Bilú, o Destino da nomenclatura de Kitchenete (Bilúgestachft).

Graças ao louvável espírito kitcheneteano da Limpeza Pública, que impede os temerários exageros da higiene, não foi retirado o nascituro daquele depósito, onde a temperatura de estufa, supriu perfeitamente a ausência daquela outra criadeira, desagradàvelmente eficiente e dispendiosa, instalada na Fundação Gaffrée-Guinle, e fora de funcionamento desde a data de sua solene inauguração. Ali, em contato com o mistério dos restos de almôço, impregnado fortemente dos saudáveis cheiros da vida palpitante, da intensa vida do arranha-céu, gloriosamente inóspito, o menino resistiu como o herói nacional Filinto Kitchenet Muller, nos campos de batalha.

Revelou-se, assim, Kitchenet Junior, o novo modêlo, kitcheneteano, o depositário da irresponsabilidade, o anjo do Bem Viver.

Graças à difusão das teorias de Kitchenet, não lhe faltou, desde logo, a assistência de um comissário de polícia filiado a essa escola. Interrogado sôbre o que fazer com o menino, aplicou a fórmula k-2 do "Manual do Perfeito Kitcheneteano Condicionado":

— O melhor é deixar êle aí, amanhã eu dou uma guia para o Necrotério.

Mas, desagradável contratempo, o menino não se dispunha a morrer tão cedo. E pior, ainda, o acadêmico meteu-se a aplicar o néo-kitcheneteanismo, que consiste em salvar aparentemente a vida alheia para melhor desperdiçá-la no futuro próximo. Com certa relutância do representante do kitcheneteanismo oficial, trouxe o predestinado para o Pronto Socorro, onde o esperavámos, fumando um cigarro tipo Kitchenett, salutarmente azêdo e impregnado de cânfora, destinado pela indústria do fumo ao patriótico combate ao vício de fumar.

Que fazer do menino? Pôs-se o problema na mesa do café. O diretor mandou que o pusessem numa cama, que é lugar quente.

Uma enfermeira, remanescente de velhas escolas de solidariedade humana, caridade cristã, e outras tolices impróprias da Era K, que vamos vivendo, sob o signo da Kitchenette em local aprazível com vista para o mar, — pretendeu adotar a criança. Inconsideradamente apossou-se do deus vivo, e pretendeu levá-lo consigo. Mas já no telefone, o comissário reclamava que não lhe complicassem a vida (dêle) facilitando a de Kitchenette Junior, quando o dever dos médicos do H.P.S., era facilitar-lhe a morte. Assim sendo, mandassem a criança para a delegacia. Finalmente, depois de hesitações e contramarchas, oriundas de um desagradável respeito pelas fórmulas balofas do entulho das idéias mortas, houve um acôrdo entre a solidariedade humana e a polícia kitcheneteana: o menino seria encaminhado à Casa dos Expostos.

Mas pelo telefone, a Casa dos Expostos, consultada, informou que estavam todos dormindo, era impossível acordá-los. A criança de olhos cerrados, dormia repleta de futuro. Como o pai do notório sr. Epitacinho Pessoa, ela

"vive ainda,
"vive ainda,
no coração do Brasil"...

O calor da noite embalava a criança, dentro da qual, com pó-de-café e emanações do ralo, fermentavam aspirações dignas de Kitchenet e de sua escola da sabedoria gozadora. Era indispensável entrar num acôrdo: ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil, ou seja, ou deixar a criança morrer sem os braços espontâneamente maternais da enfermeira, ou acordar as venerandas irmãs do utilíssimo, porém, detestável asilo.

Afinal, a atendente, na Casa dos Expostos, informou que se uma ambulância chegasse, com um horror de tímpanos, espancando as sombras da noite, as irmãs se levantariam como no tempo da antiga "roda", para receber a criança nascida no limbo de pó-de-café e repôlho roxo.

Foi-se a ambulância, com grande cópia de desejos e inspirações alutares. "Sê feliz, criança! Ri, criança, a vida é breve, o sonho dura, etc".

Assin, Kitchenet Junior, filho de um bico de gás com vista para o mar, nasceu e sobreviveu. O Anti-Cristo está à vista. Na Casa dos Expostos se cria o demonio em figura de gente. Nasceu no tubo do lixo de uma casa de apartamentos do Flamengo. Padeceu durante dois dias sob o poder do repórter-amador.

Está salva a civilização de Kitchenette. Já não há perigo das mães criarem os seus filhos. Aquêle que há de governar o Brasil, segundo Kitchenet, e seus princípios de sadia imoralidade, nasceu do escarro e do vômito, no tubo do Flamengo.

Viva o Estado Novo. Viva a Coalizão. Viva Prestes e Gorguloff. Viva a navegação de bubúia, e o pororoquismo das marés frustradas. Viva o tubo do lixo, fermento das energias moças da nacionalidade de escol, cujos objetivos colimados com acendradas dores, por exemplo, serão ridículos, serão pimpões. Havemos todos de rir, como nas antigas matinês do Chicharrão, quando virmos os defensores da civilização, os patrioteiros insignes, trabalhando para o inimigo, por burrice, por mêdo, por irremediável vocação.

* * *

Mas, primeiro, havemos de lavar com lágrimas, a vergonha nacional. Este país ainda não existe, é uma ficção dolorosa que vive de nostálgicos pressentimentos, de generosas antecipações. Cada brasileiro vive apenas por teimosia. Pois, pelo direito já devia ter morrido.

Aprendemos de cor uma civilização que apenas toca a nossa pele. A profunda experiência cristã que nos ficou de nossos maiores, juntamos apenas os dissolventes, os ácidos da confusão, do desespêro sem rumo e, já agora, da fria fatalidade asiática em que se transmudou, em tradução ortodoxa, o comunismo formulado por Marx, para enfrentar os problemas da Revolução Industrial.

Ou surge imediatamente, do consenso geral, da colaboração de todos, — sem co-ilusões, está claro — o partido democrático, isto é, o partido da vida e da confiança no futuro, da tolerância e do respeito aos direitos dos outros, — ou o Brasil, entregue ao sr. Dutra e seus georginos, com a estupidez do Palhaço e a subserviência mercenária dos procuradores escolhidos a dedo, terá entrado na zona crepuscular das nações. E antes de ter vivido, o Brasil morrerá como um cão batido, no acaso das esquinas.

Sobe de tôda parte o rumor de um choque tão grave e tão violento como, antes dêle, nenhuma outra guerra jamais se lhe pode comparar. Aquêles que falam de paz, defendem-se como podem, agarram-se a uma esperança, brandem uma aspiração informe, contra uma realidade crescente.

A realidade, a perspectiva, e o choque de dois mundos que não querem capitular, que cresceram demais, e precisam devorar-se para subsistir — para, afinal, se transformarem: o mundo do excesso de livre iniciativa individual, capitaneado pelos Estados Unidos, e o mundo do excesso de nenhuma iniciativa individual, encabeçado pela Rússia.

* * *

Um mundo normal, em que o indivíduo seja a medida de tôdas as coisas, e a comunidade o conjunto harmonioso dos indivíduos, há de surgir algum dia, em algum lugar. Surgiria, talvez, dêsses dois expoentes — a civilização industrial americana, e a revolução social russa — se não tivessem ambos crescido demais, a ponto de se excluirem para subsistirem. Surgirá, com certeza, das lições de ambos — e do choque entre a sociedade de classes e a de castas, o capitalismo das grandes emprêsas e o capitalismo do Estado.

Preparemo-nos para curvar a cabeça sob o ímpeto dêsse choque que vai abalar tôdas as concepções, sacudir todos os preceitos, violar todos os segrêdos da vida humana. Tratemos de restituir às nossas normas de convivência, o perdido senso da solidariedade, que é a suprema contribuição do cristianismo ao desenvolvimento social do homem.

Apressemos a mobilização das consciências. Despedacemos a kitchenette, a moral-kitchenette, a justiça-kitchenette, o lucro-kitchenette, a política-kitchenette. É preciso demonstrar a todos, que NENHUMA DEMOCRACIA PODERÁ SER ORGANIZADA E VIVER SEM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS. E que cada um só participará na medida em que se educar, e livremente confiar. E nunca se educará na mistificação, assim como jamais confiará no constrangimento e na "civilização" do egoismo.

É possível unir operários e patrões, empregados e empregadores, desde que todos estejam convencidos de que o capitalismo, chegando ao ponto de egoismo degenerado a que chegou, já não tem sentido nem conteúdo, já não traz progresso, e não constitui refúgio para ninguém, nem mesmo para os capitalistas.

É possível evitar o "soviet", forma de opressão de uma casta que se substitui à classe, contanto que se chegue a administrar o Estado de tal modo, que êle seja uma representação do interêsse coletivo, e não um órgão de Simonsen, de Matarazzo, de grupo, de clã, de famílias.

É possível manter e desenvolver a propriedade privada no campo, contanto que se elimine o latifúndio, que com ser uma forma primitiva e doentia da propriedade privada, em vez de a garantir e estimular, nada mais consegue do que comprometê-la e arruiná-la.

É possível evitar igualmente a reforma agrária comunista, e a miséria agrária atual, desde que se faça a reforma agrária democrática.

É possível evitar a expropriação comunista e a atual espoliação do lucro extraordinário, desde que se faça, fora do Estado, quase sempre, e às vêzes até contra o Estado, a socialização — isto é, o aproveitamento e a direção social — dos meios de produção. O êrro dos socialistas anacrônicos que, entre nós pretendem fazer socialismo como quem incorpora edifícios de apartamentos — o socialismo tipo kitchenette — consiste na confusão do "estatismo" (direção exclusiva do Estado nas atividades da produção) com a função social da produção, inclusive daquela entregue à guarda e à iniciativa dos indivíduos e empresas não-estatais.

Costuma-se apelar, na obra de reforma social, para a participação de todos, "sem distinção de credos, de filosofia, etc". Eis o que está errado. É principalmente como católicos que os católicos devem participar do movimento democrático da reforma social. Não é preciso abrir mão, é indispensável fazer questão fechada do programa social da Igreja, para compor o quadro do movimento democrático de reforma social. Não é por excesso de fidelidade ao catolicismo, que tantos católicos estão ausentes dos seus deveres sociais e políticos. É, precisamente, por falta dela. Igualmente os espíritas, os protestantes, os positivistas, os socialistas agnósticos, todos devem manter os seus pontos de vista, as peculiaridades do seu pensamento, para trazerem, cada grupo, as suas contribuições vivas e originais.

O essencial é que todos tenham em si alguma coisa mais do que o mêdo e o ódio, o mêdo ao comunismo, e o ódio a Matarazzo. Nem de mêdo nem de ódio se faz coisa alguma, senão mais ódio e mais mêdo.

É com coragem e confiança que se há de construir o Brasil sem kitchenettes, o Brasil renovado, reabilitado, que apenas depende de todos nós, tanto quanto dêle, para sempre, para sempre, todos nós dependeremos.

CARLOS LACERDA

As Instituições Políticas Nacionais e sua Evolução

Por JOÃO CAFÉ FILHO
Vice-presidente da República

(Conclusão da conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra)

EM tôda essa trajetória de mais de um século, é evidente o avanço de nossas instituições eleitorais. O sufrágio, que era restrito, indireto e descoberto, passou a ser universal, direto e secreto.

Foi organizada uma Justiça Eleitoral, à qual compete resolver as questões que outrora ficavam entregues ao arbítrio das fôrças políticas. Não se trata apenas de um conjunto de tribunais ou órgãos judicantes, mas, sim, de um vasto organismo com numerosas atribuições, abrangendo a estruturação partidária e todo o mecanismo das eleições, desde o alistamento até a apuração dos resultados, inclusive uma função normativa quase ilimitada.

Sem exagêro, a Constituição confere à Justiça Eleitoral uma competência tão ampla que a eleva, por assim dizer, à categoria de um poder eleitoral, funcionando com autonomia ao lado dos três poderes clássicos.

Outra característica moderna do regime eleitoral brasileiro é o sufrágio proporcional, que hoje substitui os antigos critérios de representação das minorias. Os resultados do sistema proporcional em cada país variam de acôrdo com as condições políticas do meio, especialmente no tocante à organização partidária.

No Brasil, a experiência nesse terreno já nos forneceu vários ensinamentos. Em virtude não só da grande extensão territorial, mas também das tradições de vida partidária, outrora de bases regionais, e em consequência das falhas de educação cívica e política, bem como da escassa organização da opinião pública, a instituição dos partidos nacionais se ressente de uma grande tendência fragmentária. Nas últimas eleições participaram nada menos de 13 partidos, e êsse número propende a aumentar.

A lei fixa o mínimo de cinquenta mil eleitores para a concessão do registro de cada partido. Num eleitorado de 15 milhões, como é hoje o do Brasil, poderiam existir legalmente nada menos de 240 partidos nacionais. Elevar a quota mínima de eleitores para a fundação de um partido, seria impedir a formação das pequenas correntes de opinião e, portanto, seria uma fórmula antidemocrática. Entretanto, a fragmentação partidária, dentro do sistema proporcional, cria um problema político bastante difícil, que vem preocupando, como se sabe, as nossas elites.

E' que os governantes, eleitos para os postos executivos pelo princípio majoritário, estão sempre correndo o risco de ficar sem apoio suficiente nos órgãos legislativos. Ocorre, então, o enfraquecimento político e administrativo dos poderes executivos. O recurso dos acordos interpartidários e das alianças parlamentares descaracteriza os govêrnos e debilita o espírito de partido, aliás, quase inexistente entre nós. De resto, êsses entendimentos não têm, na prática, dado resultados satisfatórios.

Como se vê, a representação proporcional gerou um "impasse", cujas causas, na maioria, são privativas do meio brasileiro. Para resolver êsse problema, várias fórmulas têm sido sugeridas. E' evidente que não podemos, nem devemos retroceder, suprimindo a representação proporcional. A solução tem de ser encontrada de outro modo.

Mas êsse é apenas um dos aspectos políticos do problema eleitoral em seus reflexos. Há outros aspectos puramente técnicos, relacionados com o funcionamento do mecanismo das eleições, desde o alistamento até a apuração dos resultados. A êsse respeito, hoje como ontem, prevalece a mesma ânsia de aperfeiçoamento, a mesma luta contra a fraude.

Para isso têm sido apresentados vários projetos de reforma, alguns contendo modificações profundas que exigem revisão constitucional, outros da alçada da legislação ordinária, como o que acaba de ser votado no Senado Federal.

Uma análise mais detida da reforma eleitoral, tendo em vista as condições de atualidade, demandaria um tempo de que já não disponho. A verdade é que, relativamente ao passado, o sistema de eleições no Brasil, já melhorou muito, naquilo que depende das leis.

O sufrágio universal e direto, o voto obrigatório e secreto, a instituição da Justiça Eleitoral e o critério da representação proporcional, tudo isto são os pilares de um regime que chegou a um ponto além do qual pràticamente já não é possível avançar muito.

E' natural que as lições de experiência continuem sugerindo, aqui e ali, pequenas mudanças para melhor. São alterações com que se busca uma perfeição impossível em qualquer obra humana e particularmente em qualquer obra política.

Lembremo-nos de que só existem três modalidades de preenchimento dos poderes públicos: a eleição, a hereditariedade e a violência, através da revolução ou do golpe de Estado. Evidentemente, a eleição, com tôdas as suas inevitáveis imperfeições, é o método melhor. As irregularidades, a que ela possa dar margem, não resultam do sistema, mas dos homens que o executam.

CONCLUSÕES

Mas a grande reforma, indispensável ao sistema eleitoral e às instituições políticas em seu conjunto, não é apenas a reforma contida nas leis e fórmulas escritas.

E' a reforma que depende dos costumes, da educação, da mentalidade de uma consciência moral e cívica por parte das elites e da massa.

De nada servem as leis, por melhores que sejam, se não existem as condições necessárias à sua execução, com rendimento satisfatório.

Devemo-nos convencer de que o bem público, a prosperidade e a grandeza de uma nação não se implantam com decretos. Nem depende só das leis ou das instituições a eliminação de certos males da vida política, como a corrupção, a fraude, o derrotismo e outras tendências negativas.

E' pela catequese, pelo exemplo, pela cultura, que devemos remover os preconceitos que tanto têm entravado o progresso do país.

Em lugar dêles devemos criar místicas novas, tais como a mística do trabalho, a mística da produtividade, a mística do dever, a mística do enriquecimento nacional, a mística da organização e a mística da poupança. Cumpre substituir a luta em tôrno de homens pela luta em tôrno de idéias, a disputa em tôrno de cargos pela disputa em tôrno de problemas, a política do personalismo pela política do espírito público, a crença dos gênios individuais pela formação de equipes, o fetichismo do poder público pela fé na livre emprêsa.

Para essa obra de renovação espiritual e material, a Escola Superior de Guerra, que é hoje o maior centro de altos estudos, de debates e de investigações do país, está fadada a desempenhar um papel fundamental e decisivo.

O curso de altos estudos que aqui se ministra possui o mérito de conciliar a especialização com as idéias gerais, num propósito a que não falta o sôpro de um patriotismo de novo estilo, exercido num sentido prático e objetivo.

Têm assim as elites brasileiras, através de sucessivas turmas que frequentam êste estabelecimento, a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos, num saudável clima de convívio entre civis e militares, capaz de produzir efeitos psicológicos da maior importância, no sentido de um espírito de maior unidade nas classes dirigentes.

Estou convencido de que se as fôrças vivas do país quiserem levar a cabo a grande revolução de mentalidade, de que o Brasil tanto precisa, a sua bandeira poderá ser desfraldada por esta Escola Superior de Guerra.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.374

Rio de Janeiro, 3-4 de Julho de 1954

Opinião

O govêrno contra a cultura

O GOVERNO, através da Fiscalização Bancária, está criando dificuldades à ida de bolsistas ao estrangeiro, apesar da importancia que tem para o país o aperfeiçoamento técnico, científico e humanístico de brasileiros em Universidades e estabelecimentos especializados de outras nações onde o ensino é mais adiantado.

Estamos em julho, mas, até agora a FIBAN não reabriu para novas inscrições de bolsistas, negando-se a facilitar a obtenção de dólar a câmbio módico, como no ano passado, quando forneceu dólar a Cr$ 27 e deu permissão para que fôssem feitas remessas mensais de 200 e 300 dólares. Com o câmbio atual de Cr$ 60, sòmente as pessoas de grandes recursos poderão aperfeiçoar os seus conhecimentos no exterior.

A atitude do Govêrno é lamentável, mormente quando se sabe que os governos americano, francês, inglês e outros oferecem facilidades para a permanência de bolsistas em seus países e não são poucos os estudantes e cientistas brasileiros que se acham apenas na dependência da boa-vontade da FIBAN para viajarem a convite de governos estrangeiros.

Quem sai prejudicado, em última análise, é o Brasil. O atual govêrno tem se manifestado, sempre que pode, inimigo da cultura e da inteligência. E' preciso não esquecer que o mesmo ministro da Fazenda que impede os bolsistas de viajarem foi quem privou os pintores de tintas importadas.

Melhoria de vencimentos para servidores públicos

TÊRÇA-FEIRA vindoura, a União dos Servidores Públicos enviará ao presidente da República um telegrama com 5.000 assinaturas, em que solicita audiência para a entrega do memorial dos servidores, pleiteando melhoria de vencimentos.

O memorial é assinado por 100 mil funcionários e é desejo da UNSP ser atendida pessoalmente pelo presidente da República.

Confirmado o veto do PL a Chateaubriand

O DIRETÓRIO Nacional do Partido Libertador, reunido ontem à noite, sob a presidência do sr. Raul Pilla, decidiu reafirmar o veto a candidatura do sr. Assis Chateaubriand na legenda do partido.

O sr. Assis Chateaubriand é notório presidencialista, e um dos maiores adversários da emenda do deputado Pilla.

O Diretório também decidiu que o sr. Pereira Diniz não será candidato à reeleição, pela legenda do PL.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	300,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0472
Enderêço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

12,10 — 1,50 — 3,50 — 5,15 — 7 — 8,40 — 10,20: "Procura-se uma estrêla", no Metro Passeio.
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Almas Selvagens"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Caçador de Diamantes", "Dúvida" e "Procura-se uma Estrêla" (nos Metros Tijuca e Copacabana)
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Escuna do Diabo"

CINELANDIA

IMPÉRIO (32-9348) — Escuna do Diabo
METRO PASSEIO (22-6490) — * Procura-se uma Estrêla
ODEON (22-1508) — O Caçador de Diamantes
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado
PATHÉ (32-8793) — A Rainha de Sabá
PLAZA (22-1097) — Almas Selvagens
RIVOLI — O Menino e a Mula
VITÓRIA (42-0020) — Dúvida

CENTRO

CENTENÁRIO (43-6543) — O Aventureiro do Mississipi
COLONIAL (43-8513) — Almas Selvagens
FLORIANO (43-9074) — Dúvida (e) Pôrto de Nova York
IDEAL (43-1318) — A Rainha Virgem
IRIS (43-9163) — Bomba e o Tesouro Africano
MEM DE SÁ (43-2332) — O Preço de um Homem (e) Campo de Batalha
PRESIDENTE (42-7138) — A Rainha de Sabá
PRIMOR (43-6631) — Almas Selvagens
S. JOSÉ (43-0393) — A Rainha de Sabá

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — Dúvida
AVENIDA (48-1667) — Fantasma por Acaso
CARIOCA (38-8178) — Escuna do Diabo
HADDOCK LOBO (48-9610) — Almas Selvagens
MADRID — O Caçador de Diamantes
MARACANÃ (48-1910) — O Preço de um Homem (e) * Caminhos da Noite
METRO TIJUCA (48-0970) — * Procura-se uma Estrêla
OLINDA (48-1022) — Almas Selvagens
VELO — Pirata Sangrento

ZONA SUL

ALASKA — Carnaval Atlântida
ALVORADA (27-3938) — O Pecado de ser Pobre
AVENIDA (27-3936) — Fantasma por Acaso
ART-PALÁCIO (37-8443) — O Menino e a Mula
ASTÓRIA (47-0466) — Almas Selvagens
AZTECA (48-6813) — Buriada
BOTAFOGO — O Caçador de Diamantes (e) * Minha Espada, Minha Lei
CARUSO — Buriada
COPACABANA (47-0809) — Escuna do Diabo
IPANEMA (47-3000) — Nódoa Infamante (e) O Monstro do Mar
LEBLON (27-7805) — Ai Vem o Barão
LEME (37-6413) — A Rainha de Sabá
METRO-COPACABANA (37-9797) — * Procura-se uma Estrêla
MIRAMAR — Escuna do Diabo
NACIONAL (26-6073) — A Rainha de Sabá
PAX — A Rainha de Sabá
PIRAJÁ (47-6663) — Os Três Recrutas Queridas
POLITEAMA (33-1148) — Flechas Flamejantes
RIAN (47-1144) — Dúvida
RITZ (37-7334) — Almas Selvagens
ROXY (27-8345) — O Caçador de Diamantes
S. LUIZ (25-7679) — Escuna do Diabo

OUTROS BAIRROS

BARONESA — De Tanga e de Sarong (e) * O Mar que nos Cerca
BRAZ DE PINA (30-3489) — Dúvida
CACHAMBI (29-4117) — Aquêle Beijo à Meia-Noite (e) Pistola nos Prados
EDSON (29-4449) — * Minha Espada, Minha Lei
ESTÁCIO DE SÁ — O Príncipe da Floresta Negra (e) Ao Sul de Calente
FLUMINENSE — Buriada
IMPERATOR — Buriada
MADUREIRA (29-8738) — O Caçador de Diamantes
MASCOTE (29-0411) — Almas Selvagens
MAUÁ — A Rainha de Sabá
MOÇA BONITA — Carnaval Atlântida
MODELO — * A Volta ao Paraíso
MODERNO — O Aventureiro do Mississipi
MONTE CASTELO (29-8330) — A Escuna do Diabo
RYDAN (49-1633) — Ao Sul de Sumatra
SANTA ALICE (38-9993) — O Caçador de Diamantes
S. PEDRO — Buriada

NITERÓI

CENTRAL — Escuna do Diabo
ICARAÍ — Nunca me Deixes Ir
ODEON — O Caçador de Diamantes

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2639) — Escuna do Diabo
D. PEDRO (3400) — Trágica Emboscada
PETRÓPOLIS — O Caçador de Diamantes

TEATRO

CARLOS GOMES (22-4031) — "Mulher do Diabo" às 21 horas — Vesperal, sábado e domingo às 16 horas.
FOLLIES (37-8216) — "Deu Pane", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
GLÓRIA (22-0146) —
JARDEL (37-8721) — "Esta Vida é um C...naval!" — às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas.
DULCINA (22-8817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" às 21 horas — Sábado e domingo às 16 horas; dia 21, Alara em "A Cartomante" às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Uma Kopa", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
SERRADOR (22-8192) — "As Uvas Vão Rolar" — às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — Dia 21, estréia. "É sôpa no mel".
SERRADOR (42-0440) — "Bumba de Ferro Velho" às 21 horas. Sábado e domingo vesperal às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1021) — "Sua Excia em 28 Pôses" às 21 horas. Vesperal às 16 sábado.
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINÁSTICO — Amaral CDN às 21 horas, em "Senhora dos Afogados".

PAZ NA GUATEMALA

Assinado o acôrdo final em São Salvador — Arbenz não se suicidou — Castillo Armas e Monzon choraram — Festa na Cidade de Guatemala — Processada a United Fruit

SAN SALVADOR, 3 (Condensado da UP e AFP) — O acôrdo pondo fim às hostilidades na Guatemala, foi assinado ontem na capital da República El Salvador. Por duas vêzes, os dois protagonistas (coronéis Monzon e Castillo Armas) ameaçaram romper as negociações, mas, finalmente, chegaram a um acôrdo, abraçando-se, chorando".

OITO CLÁUSULAS

O documento assinado pelos dois oficiais tem oito cláusulas: Reconhecimento do Movimento de Libertação Nacional; 2. Combate ao comunismo e organização de um govêrno democrático; 3. Integração das tropas libertadoras no exército nacional; 4. Reorganização da junta militar; 5. Promulgação de uma nova constituição; 6. Eleições para novo presidente da República; 7. A junta assumirá a chefia do exército, e procederá à organização do poder judiciário; 8. Todos os decretos e acordos devem ser adotados por maioria de votos.

ONDE ESTÁ ARBENZ?

Um porta-voz da embaixada do México, na Guatemala, desmentiu os rumores de que o ex-presidente Jacob Arbenz se suicidara com um tiro de pistola. Arbenz continua asilado na embaixada, enquanto os ex-chefes da polícia, Rogelio Cruz Wer e Chaim Rosenberg, chegaram no México.

SUSPENSAS AS EXPROPRIAÇÕES DE TERRAS

O Departamento Agrário Nacional, declarou ontem, que ficavam suspensas as expropriações de terras feitas nos últimos dias, e não executadas.

ADIADA A REUNIÃO DOS CHANCELERES

WASHINGTON. — O conselho da OEA adiou ontem, indefinidamente, a reunião de chanceleres, marcada para 7 de julho, no Rio de Janeiro, para estudar a situação da Guatemala. 18 membros do conselho votaram pelo adiamento. A Argentina votou contra e o Equador se absteve. Foi o embaixador de Honduras, Rafael Heliodoro Valle, que propôs o adiamento fundamentando-se em que a razão da convocação havia deixado de existir.

GUATEMALA — A Capital da República amanheceu embandeirada. Por tôda parte se ouviam apitos de fábricas e repicar os sinos. O arcebispo da Guatemala, monsenhor Mariano Rossell Arellano, enviou uma mensagem ao coronel Castillo Armas, com sua benção "por seu heróico e fervoroso patriotismo".

Mil veículos e milhares de pessoas esperam no aeroporto "La Aurora", a chegada de Monzon e Castillo Armas, mas o líder da revolução, adiou sua viagem de S. Salvador para Cidade de Guatemala. Castillo Armas deverá chegar na capital, hoje, pela manhã. O coronel Monzon chegou ao aeroporto à hora em que se havia anunciado a chegada do coronel Castillo Armas".

WASHINGTON. — O Departamento da Justiça acusou ontem, a United Fruit Company, de monopolizar o comércio interno e externo de bananas.

Num processo cível instaurado num Tribunal Federal de Nova Orleans, o Departamento acusou à companhia, entre outras coisas, de haver obtido o contrôle de quase tôda a terra na América Central, que se presta ao cultivo de bananas.

A denúncia diz, ademais, que desde o ano de 1935, a United Fruit Company, importa anualmente quase duas têrças partes de tôdas as bananas que chegam aos Estados Unidos.

O Departamento pede ao Tribunal, que obrigue à companhia a vender propriedades, facilidades e emprêsas subsidiárias, de tal maneira que se disperse seu contrôle sôbre a indústria e se possa estabelecer o sistema de livre concorrência na mesma.

Jornalistas perseguidos na Guatemala

MÉXICO, 3 (UP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa, presidida pelo sr. Miguel Lans Durot, afirmou que Jules Dubois, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, se encontra sob vigilância, na Guatemala.

O sr. Dubois já foi detido duas vêzes pela Guarda-Civil que lhe ordenou abandonasse o país.

A SIP, entretanto, afirma que seu representante não pode abandonar a Guatemala por falta de meios de transporte.

Os jornalistas independentes guatemaltecos, Ramon Blanco, secretário da SIP, e David Vela, tiveram que ocultar-se para não sofrer agressões — segundo afirma o organismo, que acrescenta que, oportunamente, fará representações contra essas violações, assim como contra a censura que tergiversa os despachos da imprensa.

O PULSO DO MUNDO

ESPIÕES — Melbourne — O ex-chefe da polícia secreta soviética para a Austrália, Vladimir Petrov, revelou, ontem, que a rêde de espionagem soviética havia penetrado no Ministério australiano de Relações Exteriores.

POLÍTICA AMERICANA — *Washington — O líder democrático no Senado declarou que o povo norte-americano se recusará a apoiar a ONU se a China comunista fôr admitida naquele organismo.*

EXÉRCITO EUROPEU — Paris — **Os políticos franceses contrários ao projeto do Exército Europeu iniciaram esforços para conseguir a modificação das condições do tratado.**

JULGAMENTO — Lisboa — O Tribunal Plenário desta capital julgará o médico indiano Gaitandé, acusado de ter feito propaganda subversiva em Goa.

INDOCHINA — *Hanoi — Julga-se nesta cidade que as operações de evacuação do sul do delta do rio Vermelho deverão permitir ao comando "reforçar sèriamente o dispositivo estabelecido na zona norte do Delta".*

TERREMOTO — Manilha — **O presidente Magsaysay mobilizou todos os meios militares para auxiliar as vítimas do tremor de terra de ontem.**

VISITA DE ESTADISTA — Washington — O presidente Eisenhower convidou o presidente Rhee, da Coréia do Sul, a vir a esta capital.

CONVITE SUSPEITO — *Dusseldorf, Alemanha — O comitê diretor do PC da Alemanha Ocidental convidou o Partido Socialista a designar um candidato para a próxima eleição do presidente da República Federal, declarando-se "pronto a votar a favor do candidato socialista".*

ACÔRDO — Lisboa — **Acaba de ser publicado um regulamento para permitir a execução, pelo Instituto de Cultura de Portugal, do acôrdo luso-brasileiro de cooperação intelectual.**

DIPLOMACIA — Washington — Informa-se que durante a visita de Churchill os britânicos informaram que confiavam em que a China comunista seria admitida na ONU.

FIM DO RACIONAMENTO — *Londres — Terminará amanhã, após 14 anos e meio, o racionamento de carne e de "bacon".*

DESASTRE — Nova York — **Um avião a reação, carregado de munições, caiu à margem de uma estrada, não longe desta cidade. O avião procurava "um aparelho de identidade desconhecida".**

(Condensados da UP e AFP)

Em roupas

"A Esplanada" e mais nada!

Rua México, e também em Madureira.

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Resultado do 48.º sorteio realizado pela Loteria Federal em 30 de junho de 1954

1.º prêmio — Cr$ 80.000,00 — 37.026
2.º prêmio — Cr$ 70.000,00 — 60.976
3.º prêmio — Cr$ 50.000,00 — 69.365

Do 4.º ao 12.º — prêmios de Cr$ 10.000,00

07.026 — 17.026 — 27.026
47.026 — 57.026 — 67.026
77.026 — 87.026 — 97.026

Do 13.º ao 21.º — prêmios de Cr$ 7.500,00

00.976 — 10.976 — 20.976
30.976 — 40.976 — 50.976
70.976 — 80.976 — 90.976

Do 22.º ao 30.º — prêmios de Cr$ 5.000,00

09.365 — 19.365 — 29.365
39.365 — 49.365 — 59.365
79.365 — 89.365 — 99.365

RESULTADOS DA LOTERIA FEDERAL

1.º prêmio 15.663
2.º prêmio 23.907
3.º prêmio 21.390
4.º prêmio 04.672
5.º prêmio 06.366

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1954.

Esforços de paz em Israel

JERUSALEM, 3 (U. P.) — Chegaram, ontem, a esta cidade, o embaixador dos Estados Unidos da Jordânia, Lester Malory, o britânico, Charles Duke, e o francês, Guibaut, a fim de conferenciarem com o primeiro ministro, Moshe Sharett, com o objetivo de porem têrmo à "pequena guerra", que causou 10 mortos e 53 feridos, em três dias de incidentes. As tropas israelitas e jordanianas trocaram disparos de fuzil e morteiros, ao longo da fronteira, enquanto os representantes das Nações Unidas se esforçavam, infrutiferamente, por impedir os choques que poderão dar por terra com o inseguro armistício árabico-israelita.

O PEQUENO MUNDO

COMPRANDO VOTOS

OKLAHOMA CITY, 3 (AFP) — O sr. Johnston Murray, governador do Estado de Oklahoma, proclamou uma espécie de "lei marcial" em cinco departamentos de seu Estado, lei que entrará em vigor na próxima têrça-feira, data em que serão realizadas eleições legislativas preliminares.

O govêrno do Estado prendeu recentemente seis pessoas, acusadas de comprar os votos de numerosos eleitores.

Vítimas do Rio Grande

EAGLE PASS, Texas, 3 (UP) — O governador do Estado de Coahuila, México, sr. Ramon Cepeda, insistiu hoje em que a enchente do Rio Grande, matou 22 pessoas em Piedras Negras, a cidade mexicana mais castigada pelo desastre.

— "Durante os últimos dias — disse — os grupos de salvamento estiveram procurando novas vítimas, mas não as encontraram. Assim, não creio que o número de mortos exceda em muito essa cifra, se é que o faz".

Manobra soviética

GENEBRA, 3 (AFP) — Espera-se nos meios da ONU que a União Soviética proponha a qualquer momento a reunião de conferência econômica mundial, da qual seriam convidados a participar os países membros e não membros da ONU, e notadamente as duas Alemanhas, o Japão e a China.

Essa proposta será feita pela delegação soviética no decorrer do debate do Conselho Econômico e Social, que se realiza em Genebra e que inscreveu em sua ordem do dia, o exame do "relatório sôbre a Economia mundial".

Mendes-France responde aos Estados Unidos

PARIS, 3 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendes-France, informou aos Estados Unidos que a evacuação da parte sul do delta do Rio Vermelho obedece a um plano que foi decidido em maio e não representa acôrdo especial com os comunistas chineses.

Assim o disseram fontes fidedignas, as quais manifestaram ainda que Mendes-France deu tal informação ao embaixador norte-americano, Douglas Dillon, quando êste o visitou hoje em seu gabinete.

O Departamento de Estado norte-americano havia dito que não tinha informação oficial de que a França houvesse decidido retirar suas tropas da dita região, e entende-se que Dillon solicitou uma audiência a Mendes-France para esclarecer o assunto.

Os informantes dizem que o chefe do Govêrno deu garantias ao embaixador norte-americano de que a operação fôra ditada por razões puramente militares.

Chanceler alemão adverte a França

BONN, 3 (U. P.) — O chanceler Konrad Adenauer, empregando uma linguagem da maior franqueza, advertiu, hoje, a França de que, se não ratificar o tão retardado Tratado do Exército Europeu, se verá diante da alternativa de um Exército nacional alemão.

No tom mais enérgico com que jamais se dirigiu ao govêrno francês, o chanceler da Alemanha Ocidental rejeitou a possibilidade de que se volte a negociar êsse tratado, enquanto o mesmo não fôr ratificado pela França e Itália.

Dom Jaime em Roma

ROMA, 3 (U. P.) — O cardeal Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, encontra-se nesta capital.

O eminente prelado brasileiro visitará várias congregações religiosas de Roma, e partirá, na segunda-feira, para Lisieux, França, onde consagrará um novo altar daquela Basílica, no domingo, 11 do corrente.

600 localidades ocupadas pelos comunistas na Indochina

HANOI, 3 (U. P.) — O alto comando francês terminou hoje a evacuação de 15.000 soldados da zona meridional do delta do Rio Vermelho, enquanto a maré rebelde do Viet-Minh se apoderava de mais de 600 localidades e quase 3.000 quilômetros quadrados de ricos arrozais.

Os últimos comboios militares franceses, carregados de material de guerra e soldados, estão chegando a Hanoi pelas tortuosas estradas do delta.

As primeiras unidades do Viet-Minh entraram nas silenciosas cidades de Nam Dinh, Ninh Binh, Thai Binh e uma dezena de outras importantes localidades. Seus habitantes estão agora à mercê das depurações, que sem dúvida virão.

O general Raoul Salan, comandante militar da Indochina na ausência do chefe supremo, general Paul Ely, qualificou a retirada como "uma das mais tristes e difíceis da história". Mas o segrêdo mantido e a coordenação projetada funcionaram tão satisfatòriamente que, na operação, que durou três dias, os franceses perderam menos de 200 homens.

O novo perímetro de defesa do delta estabelecido pelo alto comando encerra um quadrilátero de cêrca de 70 quilômetros, que vai desde o ponto mais meridional de Phuly até Haiphong; em direção ao noroeste, até Luchmann, ao sudeste de Sontay, e de novo em direção ao suleste até Phuly.



O RELÓGIO DA CARIOCA PAROU DE SUJO — *Há dois anos o velho relógio do largo da Carioca se encontrava sem limpeza. O Departamento de Parques da Prefeitura havia se esquecido daquele objeto de utilidade pública e dele só se lembrou quando, em dias da semana passada, o relógio, de tão sujo, parou definitivamente. O serviço da limpeza levou dois dias para ser feito, e ainda anteontem à tarde, homens do Departamento de Parques encontravam-se tratando do velho relógio, devolvendo-o, finalmente, à utilização do povo. No clichê, um aspecto do acontecimento.*

Defensor (alemão) de Stalingrado e os russos

BERLIM, 3 (U. P.) — O marechal Friedrich von Paulus, capturado pelos russos em Stalingrado, apresentou-se hoje pela primeira vez em público para criticar aos norte-americanos. Estava desaparecido há oito anos e sua volta se fêz em meio a grande aparato de publicidade, numa entrevista à imprensa realizada num cinema de Berlim Oriental.

Von Paulus, ereto e aparentemente cheio de saúde, apesar de seus 63 anos de idade e dez anos de cativeiro na União Soviética, negou energicamente, os rumores de que haja sido nomeado para o alto comando da fôrça para-militar da polícia da Alemanha Oriental, porém manifestou que mantém contato frequente com seus "velhos amigos e camaradas de armas" no setor soviético. Afirmou não ter função oficial alguma, com exceção de "minhas atividades literárias", sem dúvida referindo-se às memórias que está escrevendo.

O ex-marechal acusou ao govêrno da Alemanha Ocidental de "acatamento à polícia norte-americana, que cria a inquietação em todo o mundo", e aos Estados Unidos de "tentarem dizer ao mundo que ninguém pode resistir ao seu poderio".

ANTONIA VIEIRA COUTINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que a confortaram por ocasião do seu falecimento, bem como aos que se manifestaram enviando flores e telegramas, vem, por meio desta, expressar os seus mais profundos agradecimentos e convidar parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º Dia, que será celebrada 2.ª Feira, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares.**

FRANCISCO FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sebastiana de Campos Silva, Hugo Ferreira da Silva, Arnaldo de Salles, senhora e filhos, Cleon Jobim Caldas, senhora e filho, Osman Ferreira da Silva (ausente), Flory Ferreira da Silva, Paulo Marden Coelho e senhora, Almiro Pinto da Silva, senhora e filhos, Elisa Ferreira da Silva (ausente), Abílio Ferreira da Silva (ausente), José Ferreira da Silva, senhora e filhos, Antônio Ignácio, senhora e filho agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por sua boníssima alma, no próximo dia 6, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã**

FRANCISCO FERREIRA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **CASA GAIO MARTI LTDA., na impossibilidade de o fazer pessoalmente, expressam sua gratidão a todos que compareceram ao entêrro, enviaram flores e telegramas, pelo passamento do seu sócio e amigo, FRANCISCO FERREIRA DA SILVA, e convidam os seus funcionários, clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, como homenagem sincera, em intenção de sua alma, no próximo dia 6, às 10 horas, na Igreja da Candelária, o que antecipadamente agradecem.**

Bôlsas de estudo no estrangeiro

O Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com a Organização das Nações Unidas, comunica que estão abertas as inscrições, até o dia 5 de julho de 1954, para bôlsas de estudo de 12 a 18 meses, no estrangeiro, a fim de preparar professores para o corpo docente da Escola Brasileira de Administração Pública.

INSCRIÇÕES — **Fundação Getúlio Vargas, Praia de Botafogo, 186 (Divisão de Intercâmbio, sala 202), diàriamente, das 9 ao meio-dia e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.**

EXIGÊNCIAS — a) **idade — de 25 a 40 anos;**

b) **instrução universitária (de preferência Administração Pública, Direito, Engenharia, Filosofia e Economia);**

c) **perfeito domínio do idioma francês ou inglês;**

d) **mínimo de três anos de experiência administrativa ou docente;**

e) **pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 100,00;**

f) **apresentação do "curriculum vitae", acompanhado de todos os documentos e títulos.**

NOTAS — **Será dada preferência aos brasileiros natos. Os assistentes de professores da Escola Brasileira de Administração Pública ficarão isentos das exigências "d" e "e".**

PROVAS — a) **personalidade;**

b) **língua estrangeira escolhida (provas escrita e oral);**

c) **português;**

d) **entrevista;**

e) **exame de saúde.**

Uma vez aprovado, o candidato deverá assinar o compromisso de servir à EBAP com exclusividade, em regime de tempo integral, durante um prazo mínimo de dois anos após o término da vigência da bôlsa.

Os bolsistas terão pagas pela ONU tôdas as despesas de transporte, estada e taxas escolares.

— PUBLICIDADE —

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA AOS INDUSTRIÁRIOS BRASILEIROS

Na oportunidade da apreciação do mandado de segurança intentado pelo SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, contra o ato do Exmo. Sr. Presidente da República, aprovador das novas tabelas do salário-mínimo, convicta se encontra a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA de haver cumprido seu dever, na salvaguarda dos legítimos interêsses e lídimas aspirações dos industriários do Brasil, em se dirigindo ao Excelso Supremo Tribunal Federal, a quem cumpre apreciar a controvérsia, oferecendo, em apoio à preservação do Decreto n. 35.450, de 1 de maio de 1954, a fundamentação que lhe pareceu consentânea e compatível com a espécie, objetivando, ademais, por um de seus advogados, Dr. AARÃO STEINBRUCH, sustentar oralmente seu direito, na assentada do julgamento.

Sem receios ou tibiezas podem os trabalhadores aguardar da serenidade e isenção dos ilustres Ministros que ornam nessa mais alta Côrte de Justiça, precisamente porque, longe das paixões e interêsses pessoais, os julgados sòmente buscarão, em última análise, a preservação das [illegible] instituições.

Cabe ao Poder Judiciário apreciar da legalidade dos atos dos Outros Poderes. E' de sua estrita competência, assim, a análise do versado no mandado em foco, como lhe foi cometido pelo povo brasileiro, na sua Carta Magna.

Não será lícito, portanto, a êsse povo, descrer de suas instituições: e muito menos o trabalhador pode pensar em descrer da única arma dos fracos, aquela que nivela ricos e pobres, afortunados ou desafortunados — A JUSTIÇA.

Confiar, portanto, no Poder Judiciário é, antes de tudo, acreditar em si próprio. E' acreditar na fôrça do direito, ao invés do direito da fôrça.

A causa dos trabalhadores, longe de perdida, não poderia estar em melhores mãos. Essa certeza, essa confiança, a fé inabalável nos sãos propósitos dos responsáveis pelos destinos da pátria induzem a CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA a apelar para todos os industriários brasileiros, no sentido de aguardarem a vitória final do DIREITO, que será da própria JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1954.
[illegible] FRANCISCO CARVALHAL
Presidente em Exercício

SERVIÇO *De Soto* PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 16 - S. Cristovão
Tel.: 28-7184

Tribuna Agrícola

PRODUÇÃO DE TRIGO NO BRASIL

Estados maiores produtores: Rio Grande e Santa Catarina — Valor da produção de 1953 — Variedades

O BRASIL produziu, em 1953, 821.777 toneladas de trigo, numa área cultivada de 893.858 hectares. O Estado maior produtor foi o Rio Grande do Sul, com 605.550 toneladas, ou seja, 899 quilos por hectare.

O valor da produção do ano, em todo o Brasil, atingiu Cr$ 2.202.687 mil.

O rendimento dos campos cultivados, embora venha crescendo, não atingiu ainda índice favorável. De acôrdo com publicações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1948, em 410.775 hectares de terras gaúchas, produziram-se .... 286.728 toneladas de trigo.

Em 1953, a produção atingiu a quase uma tonelada por hectare, o que é muito inferior à produção registrada em outros países.

Valor da produção

Segundo ainda o Serviço de Estatística da Produção, foi o seguinte o valor da produção de trigo em 1953, de acôrdo com cálculos feitos na base do preço médio:

Estado	*Cr$ mil*
Bahia	204
Minas Gerais.	609
S. Paulo	15.513
Paraná	192.346
Sta. Catarina	409.557
R. G. do Sul	1.584.309
Mato Grosso .	13
Goiás	136
Total no país	2.202.687

Cultura do trigo

Embora sejam registradas culturas de trigo em climas variados, as regiões temperadas são as preferidas. Motivo: produção superior, produto melhor.

Existem, entretanto, variedades do cereal (trigos Pusa, por exemplo) que podem ser cultivadas em regiões subtropicais, onde bons resultados dependem muito de chuvas.

Variedades

Na região sul do Estado do Rio Grande do Sul cultivam-se as seguintes variedades de trigo: "Centenário", "Fronteira" e "Porvenir", além de outras menos difundidas.



Trabalhos de colheita do trigo no Rio Grande do Sul



Pausa para descanso. Ao fundo, montes de trigo à espera de transporte para os silos

TRATORES E MAQUINAS PARA OS AGRICULTORES

Está a caminho o material adquirido pelo Ministério da Agricultura, para revenda aos lavradores — Importância despendida: 18 milhões de dólares — Distribuição pelos Estados

TODO o material agrícola adquirido nos Estados Unidos, com o empréstimo de 18 milhões de dólares, já está a caminho do Brasil, segundo informações prestadas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo diretor da Comissão Permanente de Revenda do Material do Ministério da Agricultura.

Com essa importância foram comprados tratores e máquinas agrícolas, das marcas Cockshutt, International, Caterpillar, Ford, Oliver, Massey Harris e Allis Chalmers.

Quem pode comprar

Todos êsses tratores e máquinas serão vendidos aos agricultores, ao preço de custo. Sua distribuição será feita diretamente às repartições do Ministério nos Estados, onde se farão as inscrições.

Os lavradores do Distrito Federal poderão se candidatar à compra de 5 tratores Case, 4 John Deere, 2 Minneapolis Moline e 10 Ford 8 N. Total: 21.

Preços

Os preços dos tratores variam de Crs 86 mil ("Cockshutt", canadenses, motor continental a gasolina, 26,7 HP na barra) a Cr$ 158 mil.

No momento, existem à disposição dos agricultores na Comissão de Revenda do Material, além de tratores, combinadas de pneus para arroz ou trigo, semeadeiras e plantadeiras para trigo e outros cereais e outras máquinas menores.

Distribuição pelos Estados

ESTADO	*tra-tores*	*ins-crições*
Amazonas	36	14
Acre	4	5
Guaporé	4	—
Rio Branco	2	—
Pará	32	21
Maranhão	75	27
Piauí	49	83
Ceará	135	123
Rio G. Norte ..	52	22
Paraíba	66	68
Pernambuco ..	277	183
Alagoas	53	88
Sergipe	35	11
Bahia	94	97
Espírito Santo .	110	126
Rio de Janeiro	240	238
Dist. Federal ..	40	—
São Paulo	1.707	1.989
Paraná	327	661
Santa Catarina	196	216
Rio G. do Sul .	486	1.119
Mato Grosso ..	90	117
Goiás	97	134
Total	4.207	6.738

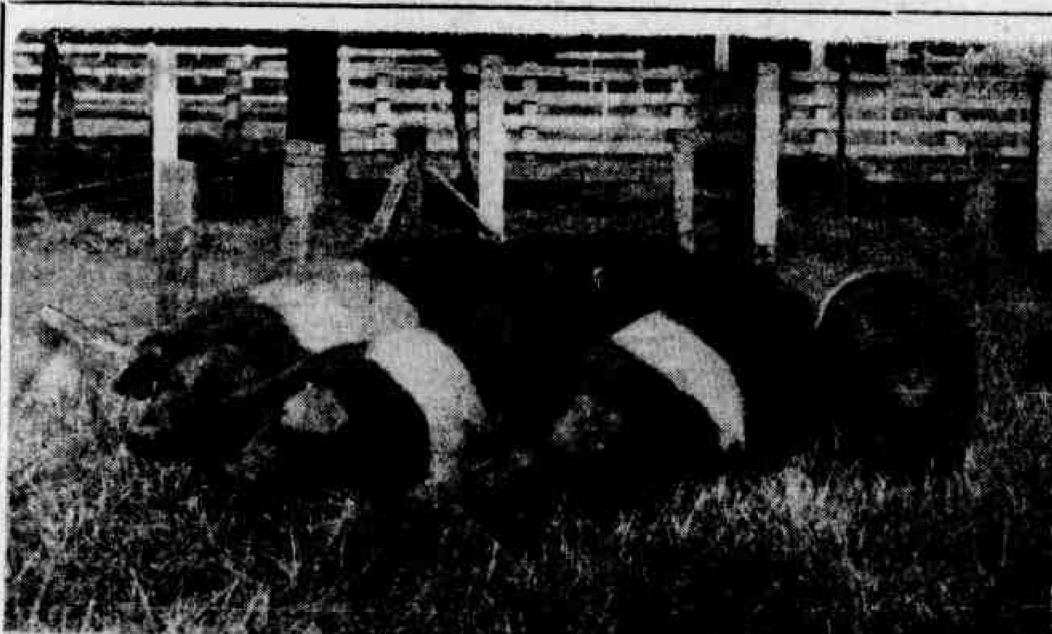
O material da marca "International" já está chegando ao país. Os demais encontram-se prontos para embarque.

Análise

Com uma ligeira análise do quadro de distribuição da maquinaria, verifica-se que os Estados do Norte serão pouco favorecidos. Por outro lado, entretanto, são poucas as inscrições naqueles Estados.

No Rio não houve uma só inscrição até o momento. Minas Gerais encontra-se ausente da relação.

Se Você tem
Casa de Campo, Horta, Jardim ou Pomar
tudo que necessitar, para o bom andamento e bem estar, você encontrará nos vários Departamentos da
SCAL-RIO
O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas



Na foto, porcas reprodutoras Hampshire inglês, que terão produção maior quando os leitõezinhos forem alimentados com leite sintético.

Criação de porcos com leite sintético

Novidades na suinocultura — Maior produção

NOS Estados Unidos e em certos países da Europa, têm aparecido novidades na criação de suínos. Principal inovação: os porcos estão sendo alimentados com leite sintético. Os resultados, segundo uns, são ótimos.

Há, porém, os que são contra. Estes afirmam não haver sucedâneo para o leite materno.

Os adeptos do novo sistema apontam as seguintes vantagens da alimentação de leitões com leite sintético: permite adição fácil de antibióticos, torna possível o afastamento da porca do aleitamento e colocá-la novamente na reprodução, obtendo-se melhor aproveitamento.

Os leitões, nesses países, são afastados das mães 48 horas após o nascimento, entrando em regime de alimentação sintética.

CUIDADOS

O sistema está, aos poucos, sendo adotado por criadores brasileiros, com bons resultados. Há necessidade, entretanto, que se tomem certos cuidados.

Principais: contrôle do índice de umidade e temperatura dos locais de criação; correta diluição do leite (6 partes de água e uma de leite); ambiente espaçoso para os leitões e ainda outras providências comuns.

EM S. PAULO

Nos Estados de S. Paulo e Minas Gerais, onde a produção do leite é grande, muitos fazendeiros estão procurando adotar o novo sistema.

Alojamentos para os participantes da Semana do Fazendeiro

A COMISSÃO encarregada da organização da VII Semana do Fazendeiro, que se realizará de 18 a 24 do corrente mês, na Universidade Rural (quilômetro 47 da antiga Rio-São Paulo), vem tomando tôdas as providências necessárias para o alojamento dos lavradores que dela participarão. Para a estada de mulheres que se dedicam à agricultura, haverá alojamentos especiais, no dormitório das alunas da Universidade.

Os interessados em participar da Semana — homens e mulheres — deverão fazer sua inscrição diretamente na Universidade Rural (inclusive pelo Correio) ou no Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Pré-aquecimento do leite

ABORDANDO o tema "Observações sôbre o pré-aquecimento do leite, sua influência sôbre o teor bacteriano em geral e poliformes", o chefe do Serviço de Leite do Estado de São Paulo, sr. Cícero Ferraz Lopes, pronunciará uma palestra, no dia 8 do corrente, às 9 horas, no salão de conferências da Companhia Mineira de Laticínios, à rua Figueira de Melo, em São Cristóvão.

A palestra será a 22.ª da série que vem promovendo a Chefia da Inspeção Sanitária do Leite, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.


RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
SCALVITA
SCAL-RIO S/A
Marechal Floriano esq. Andradas. Tel. 43-7813
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 187 - Tel 30-7536
PRONTA ENTREGA

Exposição de animais de raças indianas

SERÁ inaugurada, a 25 de agosto, em Barretos, no Estado de São Paulo, a I Exposição de Animais das Raças Indianas, promovida pela Associação Rural do Vale do Rio Grande, ali sediada.

A exposição fará parte das solenidades comemorativas do centenário daquela cidade paulista.

Srs. Engenheiros e agrimensores: — Trânsito "Gurley" e um nível em estado de novos e em ótimas condições, vende-se. Tratar com o sr. Dias. Rua Barão do Amazonas 479 c/2 em Niterói.

Qualidade
GRANJA GUANABARA
INSPECIONADA PELA DEF.ª SANITÁRIA ANIMAL DO MIN. DA AGRIC
RECOMENDADA PELA SECRET DA AGRIC DO E DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET DA AGRIC DA PREFEITURA DO D. F.
CRIADORES DE:
"NEW HAMPSHIRE" A RAÇA PRODÍGIO
"PLYMOUTH ROCK BARRED"
"LIGHT SUSSEX" (INGLÊSA)
"LEGHORN" (HANSON'S E KAUDER'S)
PERÚS GIGANTE "BROAD BRESTED-BRONZE"
VENDEMOS
PINTOS de 1 DIA a Cr$ 8.00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS DE INCUBAÇÃO dz Cr$ 45.00
FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS a - 40.00
- 12 - a - 60.00
FRANGAS EM INICIO POSTURA a - 100.00
REMETEMOS pintos e ovos via aérea
Descontos para quantidades.
CONSULTE-NOS sobre seus problemas avícolas; com prazer lhe daremos a n/ solução. suas perguntas não nos incomodarão
SÃO BENTO
ESTR RIO PETRÓPOLIS • ESCRITÓRIO RIO R. ROSARIO, 158A - TEL 52-8799

"ABC" do AVICULTOR apresenta
oferta da semana:
Gaiolas para passarinhos
PRÓXIMA SEMANA
20% de desconto em todos os tipos
Ótima oportunidade para os criadores que queiram concorrer à "EXPOSIÇÃO DE CANÁRIOS" a realizar-se este mês.
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 3-4 DE JULHO DE 1954 — N.º 1374

CASAMENTO MARIA DO SAMEIRO

O CASAMENTO de Maria do Sameiro e James Paulo levou muita gente à igreja de Santa Mônica, no Leblon. Trajando um bonito vestido "estilo antigo", em seda pura com brocado de prata, Maria do Sameiro estava encantadora. Ana Maria Smith Vasconcelos e Marcos Martins Torres formaram a guarda de honra. (Mais detalhes na página 2 dêste caderno). Foto de Ronaldo Theobald.

JORNALISTA ELEGANTE NO RIO

Flem Cowles ficará seis dias no Brasil — O marido é grande editor — Satisfação por ter vindo

A MULHER considerada como uma das mais elegantes do mundo chegou, ontem, ao Brasil. E ela a sra. Fleur Cowles, que viajou com seu marido, sr. Cowles. Ambos são diretores da revista "Look". Aqui ficarão seis dias.

Fleur Cowles trazia consigo as duas coisas que sempre usa: uma flor no peito e óculos escuros. Dezenas de amigos a esperavam no aeroporto do Galeão.

Contentíssima

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a elegante senhora disse estar contentíssima por se encontrar mais uma vez no Brasil. Antes, já viera várias vêzes ao Rio, tendo estado ainda em S. Paulo e outras cidades brasileiras.

"Estou satisfeita porque adoro o Brasil, o Rio, os brasileiros" — disse-nos. No ano passado, Fleur foi condecorada pelo govêrno brasileiro por ter-se demonstrado verdadeira amiga do Brasil.

Escritora e jornalista

A sra. Cowles é conhecida principalmente como grande jornalista. Ela fundou, com o marido, a revista que se chamava inicialmente "Flair", a atual "Look". Ele é grande editor.

Há pouco tempo, a revista dedicou várias páginas à II Bienal realizada em S. Paulo. Outros assuntos brasileiros foram objeto de reportagens da "Look".



Fleur Cowles, com óculos escuros e flor no peito, ainda no aeroporto.



Mr. Cowles, na Alfândega, atrapalhado com a bagagem.

Vitória a quatro mãos

Lúcia Miguel Pereira, grande colaboradora do marido — Exerce as funções de datilógrafa e bibliotecária — Dona-de-casa e escritora — História de um "gato intelectual"

Reportagem de LINA SENA

LÚCIA Miguel Pereira não é apenas a escritora que todos conhecem. E' também a grande colaboradora de seu marido, o historiador Otávio Tarquínio de Sousa.

Como trabalham

Qualquer trabalho que um ou outro planeja é feito em colaboração. Antes de iniciado, um conta ao outro o que pretende fazer. Qualquer observação ou crítica é feita imediatamente, sem nenhum constrangimento.

Embora haja colaboração, existe, entre os dois escritores, liberdade absoluta de idéia. Nenhum intervém, diretamente, na criação do outro. Comenta-se, debate-se, mas permanece sempre a idéia própria.

Não há incompatibilidade

Lúcia Miguel Pereira não acredita em incompatibilidades no fato de a mulher e o marido dedicarem-se à mesma profissão. Ao contrário. Isso serve de estímulo e estreita mais a união do casal.

— "Os sucessos de Otávio são também os meus" — disse-nos. "Gosto muito mais de ouvir um elogio a êle do que a mim. Isso para mim, é motivo de orgulho".

A colaboradora

A biógrafa de Machado de Assis colabora com o marido. Ajuda-o nos trabalhos de pesquisa. Fazem buscas nas bibliotecas. Viajam para outros Estados, onde, juntos, buscam fatos, em todos os lugares onde possam existir.

Além de colaborar nas pesquisas, Lúcia Miguel Pereira faz o papel de secretária do marido. Datilografa todos os seus artigos, que lhe são ditados. Exerce, também, as funções de bibliotecária. Controla, sem fichário, mais de 8 mil volumes.

O marido não mexe na estante. Cada vez que precisa de um livro, é a ela que o pede. Lúcia conhece o lugar de cada volume e não tem dificuldade em encontrá-lo. Para êle, seria muito difícil buscar o livro de que precisa.

O casal de escritores está planejando um livro em colaboração. O livro será sôbre a influência francesa no Brasil. Ela cuidará da parte literária e artística. Êle, da parte política e social. Será a primeira obra que publicarão juntos.

Depois que estão casados, Otávio Tarquínio de Sousa publicou "Pedro I", "José Bonifácio", "Antônio Feijó" e uma História do Brasil, em colaboração com Sérgio Buarque de Holanda.

Lúcia Miguel Pereira escreveu "Gonçalves Dias", "História da Literatura Brasileira" e o romance "Cabra Cega", saído em fevereiro passado.

No momento, procedem à revisão de suas obras. Êle faz a de todos os seus livros, que sairão em nova edição, com o título de "História dos Fundadores do Império do Brasil". Ela faz a 5.ª edição de "Machado de Assis" e uma revisão geral dos outros livros publicados.

A dona de casa

D. Lúcia é também dona de casa. Cuida ela mesma de seu lar, de seu marido e de um neto dêste, que criam como filho. Ela mesma ajuda nas arrumações, determina o "menu" e controla as empregadas.

Além disso, pratica jardinagem. No momento, está fazendo uma reforma no jardim, que ficou abandonado durante o tempo em que ela estêve na Europa.

"Gato intelectual"

O casal Lúcia Miguel Pereira-Otávio Tarquínio de Sousa não tinha preferência por animais. Gostava de todos os bichos, mas nunca escolhera nenhum para ter em casa.

Certo dia, porém, entrou pela casa um lindo gato "angorá", que parecia ter fome e vir de longe. D. Lúcia deu-lhe leite e mandou indagar pela vizinhança se pertencia a alguém. Ninguém o conhecia. O gato foi ficando e, hoje, depois de sete anos, "faz parte da família". Passa o dia no escritório, assistindo ao trabalho dos dois.

E, assim, com dois cérebros e quatro mãos, trabalha o casal de escritores brasileiros.



Aniversário de Heloisa

HELOISA Vilela fêz 15 anos. Para comemorá-los, reuniu seus amigos numa linda festa na residência de seus pais. Na foto à esquerda, Heloisa posa nos seus 15 anos de beleza e juventude. Em baixo, Regina Helena Monteiro e Zélia Leféver conversam com um amigo, no intervalo entre um blue e um bolero. Crônica: página 3 dêste caderno.



Homens e mulheres: direitos iguais

Resoluções da Conferência de Genebra

GENEBRA — A Comissão Social do Conselho Econômico e Social terminou hoje a discussão do relatório da Comissão da Condição da Mulher e em seguida aprovou sete resoluções recomendadas pela mesma comissão.

Essas resoluções referem-se, respectivamente, à convenção sôbre os direitos políticos da mulher, à condição da mulher no Direito Privado, à igualdade dos direitos e responsabilidades do homem e da mulher quanto ao casamento, a certos costumes e práticas que atentam contra a dignidade da pessoa humana da mulher, aos regimes matrimoniais, ao direito da mulher casada de exercer uma profissão independente e ao acesso da mulher aos estudos.

Intervindo perante a comissão, o sr. Victor Manule Rivas (Venezuela) assegurou que o seu govêrno seguia com grande simpatia os esforços visando a assegurar às mulheres a igualdade de direito com os homens.

Posteriormente, após a intervenção dos delegados da Tchecoslováquia, da China e da Noruega, o delegado do Equador, sr. Ramon Vintimillia, apoiou a maior parte das resoluções recomendadas. Depois dêle, o sr. Ismail Fahmy (Egito), frisou que a legislação do seu país permitia à espôsa estrangeira de um egípcio que conservasse a sua nacionalidade. — (AFP)

Terminou em casamento

FINAL DO ROMANCE DE JUNE E FRED, NA CALIFÓRNIA — O NAMÔRO COMEÇOU EM SÃO PAULO



June e Fred

JUNE Haver e Fred Mac Murray casaram-se na cidade de Ojai, na Califórnia. O casamento foi de surprêsa.

O romance dos dois parece ter começado em São Paulo, durante o "Festival de Cinema". June estêve no Convento como noviça de onde saiu há pouco tempo. Conheceu seu atual marido quando trabalharam juntos no musical "Where you go from here?" Ela nasceu em 1926. Iniciou sua carreira no teatro aos 8 anos de idade.

Fred Mac Murray ficou viúvo no ano passado e é bem mais velho que June.

DESFILE

SERGIO PORTO

QUEM? EU?

UM amigo me conta o que lhe foi dado assistir, há dias, quando resolveu dar uma saidinha, de noite, para um gole num bar de Copacabana.

No primeiro em que entrou, estava tudo às môscas, e, como sua intenção era de divertir-se um pouco, tratou de buscar outro. No da frente, a agitação era grande, e resolveu entrar.

Abriu a porta e foi surpreendido por um verdadeiro tufão de garrafas e copos, que voavam de um lado para o outro, cadeiras que se espatifavam em meio ao tumulto. Tratava-se, evidentemente, de uma briga, no mais puro estilo cinematográfico.

Amante dos filmes de "far west", o meu amigo ficou para apreciar.

— Diante do que vi — explicou-me —, passei a acreditar plenamente no cinema americano.

No entanto, eram apenas três os pugilistas: dois contra um. E os dois levavam evidente vantagem física sôbre o terceiro. Êste, porém, pequenino, tinha um apetite raro, e investia, com técnica e raiva, sôbre os adversários.

Nenhuma intervenção — nem da polícia, está claro — para serenar o chinfrim. Só o cansaço amainou os litigantes.

TUDO serenado, meu amigo atravessou o campo de batalha, passando sôbre os despojos do bar, e foi, entusiasmado, dar um abraço no pequeno e bravo atleta:

— Você apanhou, meu velho, mas merece um abraço.

— Apanhou como? estranhou o heròisinho, insolente, com a bôca sangrando, um ôlho roxo e a roupa tôda rasgada.

E, imediatamente, saiu pra outra.

Castro Alves no futebol

O REPÓRTER Armando Nogueira, correspondente de um matutino na Suíça, conta que ouviu, após o jôgo Brasil x Hungria, um locutor paulista dizer o seguinte, ao microfone:

— Alô, alô, São Paulo. Alô, alô, Brasil. Estamos falando do vestiário dos brasileiros, que, depois de uma partida roubada por um juiz comunista, foram covardemente agredidos e massacrados por uma corja de miseráveis que trazem na camisa a cor de um credo abominável. Mas fiquem certos de que saberemos defender com o nosso sangue o "auri-verde pendão de nossa terra, que a brisa do Brasil beija e balança".

Aula

O MENINO riscava a fôlha de papel; depois perguntava à avó:

— O que é isto?

A avó esticava o pescoço, com os óculos na ponta do nariz:

— Um caminhão — respondia.

— Pode ser — concordava o menino. Mas agora é que vai valer. Quero ver se você sabe ler mesmo.

Encheu o papel de rabiscos. Depois, mostrou-o à velha:

— Bem, isso é uma xícara. Aqui está a asa.

O menino soltou uma gargalhada triunfante:

— Ora, vovó! Você não sabe nada. Isso é uma caneca.

Data americana em Ciudad Trujillo

O EMBAIXADOR Paulo G. Hasslocher pronunciará amanhã, em Ciudad Trujillo, República Dominicana, o discurso abaixo, em comemoração da data nacional americana.

"Em 4 de julho de 1776, treze colônias inglêsas do norte dêste continente, habitadas por 4 milhões de sêres humanos, fundaram uma nação inspirada nas verdades evidentes que todos os homens foram criados iguais e dotados pelo seu Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais, o direito à Vida, à Liberdade e à Procura da Felicidade.

Neste ano de 1954, os seus 162 milhões de habitantes possuem a maior riqueza, a maior fôrça e a mais alta cultura que jamais foram concentradas em uma só nação, e assumem, bravamente, perante Deus e o mundo, a responsabilidade de sustentar êsses direitos e de manter a paz entre os povos.

Neste dia em que, dentro e fora dela, se celebra o extraordinário acontecimento, nós, os beneficiários dessa grandeza sôbre-humana espalhados pelo mundo, devemos nos recolher em meditação profunda para resolver sôbre a nossa gratidão e os nossos deveres e obrigações para com os Estados Unidos da América e nós mesmos.

Assim concebida, assim fundada, a pátria americana se universalizou pelas dádivas generosas da sua riqueza e pela defesa, nos campos de batalha e nos rincões mais distantes e mais sangrentos da terra, do direito que têm todos os homens ao uso e ao gôzo da Vida, da Liberdade e da Procura da Felicidade.

As perdas de sua riqueza, o sacrifício de suas vidas, constituem a prática da lição do Divino Mestre, cuja palavra iluminada, assim, não se perdeu na escuridão dos séculos.

25 de desembro, a Divina Verdade e 4 de julho, a sublime ação, formam, no espaço e no tempo, a conjunção salvadora da humanidade".

Viajantes

DEPOIS de longa excursão artística à Europa, tendo visitado Itália, França, Espanha e Portugal, a pianista Dêa Orcioli se encontra novamente entre nós.

A conhecida intérprete patrícia voltou satisfeita com a acolhida que lhe foi dispensada nos países que visitou e tem grandes planos para o futuro.

GARÔTAS

EM sua linda residência, na Lagoa, Heloisa Vilella, recebeu os amigos para comemorar seu aniversário, no dia 30, com uma festa a rigor.

A decoração, confiada a Lúcia Saboia e Carlos Perry, estava um encanto. No grande parque externo foi armado um toldo sob o qual viam-se mesinhas tendo ao centro graciosos alcapões de flores do campo. A iluminação vinha detrás das folhagens, e dava ao ambiente um ar de aconchego.

Gentil Guedes, com sua orquestra, manteve os convidados em permanente animação, durante tôda a noite.

Demonstrações de bordados do Norte

CHEGAM hoje, procedentes do Norte, seis bordadeiras especializadas, que, a partir de segunda-feira, darão demonstrações práticas de bordado, nas lojas "Labirinto", à rua Gonçalves Dias, 40/44 (Galeria dos Empregados no Comércio).

Heloisa fêz 15 anos

As três valsas habituais foram dançadas e, na última, Heloisa escolheu José Antônio Pereira Rêgo, para seu par.

A aniversariante estava encantadora, num vestido de organza branca acetinada, bordado com pérolas, raffia e fios de prata. Maria Helena e Evangelina, suas irmãs, vestiam um lindo modêlo de organza, plissado, que se diferençavam apenas na côr.

Gracioso o vestido em organza estampado, de Stelita Dias, e lindo efeito o de tule de tons rosa e azul, o de Sônia Cattapreta.

Eduardo Waldeck Osório, dançava muito com Nancy, linda garota, num vestido de renda "chantilly", bordado com lantejoulas.

Anotamos a presença de Vera Helena Guida, Fernando Fontoura, Marta Rue, Sérgio Lacerda, Vera Guimarães, Carlos Liberal, Sônia Pinto Guimarães, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Ana Lúcia e Sônia Romano, Arthur Ribeiro Netto, Nadia Castrup, Fernando Kelly, Maria do Carmo e Maria Tereza Toledo Piza, Carlinhos Bittencourt, Ernesto Saboia, Renato Vilella, Maria José Saboia Lima, Gatão, Lúcia Cunha, Luiz Fernando Santos Reis, Terezinha e Maria Justi, Sérgio Marcondes; Sônia Ribeiro, dançando muito com Carlos Mariani; Marcia Laviola, Fernando Fontainha, Marily Ballariny, Zélia Lefèvre, Fernando Carrero, Maria Beatriz Borges, Lena Monteiro, Felipe e Fernando Queiroz Mattoso, Luis Eduardo Caldas Britto, Carlos Francisco Lessa, Demosthenes e Bernardino Madureira de Pinho, Dennis Stil e Carlos Rubichez.

Agradável e animada, a noite que Heloisa proporcionou aos seus amigos.

MARINA

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

"LA RONDE" — A Boîte "La Ronde" organizou um "show" para lançamento da cantora portuguêsa Maria Luiza. Boêmios com convites redigidos em francês, beberam uísque escocês e norte-americano, água tônica brasileira e ficaram embriagados com a música dolente e fatalista de Maria Luiza.

★

"NANCI VAI CASAR" — Sôbre a recente reportagem com Nanci Wanderlei, escreve-nos Regina Cândida, da rua Augusto Nunes, 366 — Meier:

— "Nenhum criador de gado (nem mesmo sendo milionário) poderá entender o coração da querida Nanci Wanderlei. Preferia que ela prosseguisse o romance com Herrera Filho, produtor de novelas e das "Aventuras de O Sombra".

Cuidado menina! O Herrera tem um compromisso muito sério... Mas que os dois fariam um par interessante não podemos negar. Vamos torcer para que o fazendeiro desista?...

★

"MISS UNIVERSO" — Christiane Martel ("Miss Universo") encontra-se no México. Exibir-se-á em rádios e teatros durante 10 dias.

★

AUTOGRAFOS — Joan Crawford informou em Hollywood que passou duas horas num teatro de Dallas assinando autógrafos.

★

FEIRAS-LIVRES — Josette Bertal gosta de fazer compras nas feiras. Tôdas as quintas-feiras Josette vai regatear preços na feira-livre da rua Paula Freitas, em Copacabana.

★

CANDIDATA — A candidata de Angela Maria ao título de "Rainha do Rádio de 1955" é a cantora Nora Ney, "Rainha do Disco". Disse-nos "Sapoti":

— "Se depender de mim, será para ela que passarei a corôa".

★

BRIGA — Jane Russell brigou com Frank Sinatra. Estão de relações cortadas desde que Sinatra se recusou a trabalhar na "Fox" ao lado de Jane...

★

TOURNEE — Linda Darnell iniciou uma "tournée" pela América do Sul. A "estrêla" encontra-se atualmente em Caracas e promete vir ao Rio.

Dizem as "mulheres rendeiras" que Linda casou-se secretamente e que essas viagens fazem parte do programa da lua de mel...

★

ESTRÉIA — Margaret Truman (filha do ex-presidente dos Estados Unidos) estreou como atriz em Mountain Home, Pensilvânia. Em "Autumn Crocus", peça do autor inglês Dodie Smith. Margaret fêz o papel de uma jovem mestra que encontra, na Europa, um amor passageiro e infeliz.

★

O ARROZ — Mieko Kondo (uma jovem de apenas 18 primaveras) conquistou o título de "Miss Japão de 1954". Mieko, que competirá no próximo certame de Miss Universo, tem um grande sonho na vida: ser a "Rainha do Arroz", de sua terra...

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

PARTIDAS DIÁRIAS ÀS 6:15 - 9:20 - 17:30

Volta: S. PAULO - RIO 11:15 - 16:15 - 20:06

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 22-7761

AV. COPACABANA, 291 - 37-9271

Conselho Alimentar do SAPS

O PAPEL DAS VITAMINAS

Para que uma pessoa receba a quantidade de vitaminas de que necessita, não pode dispensar as verduras, os legumes e as frutas em sua alimentação. É muito comum encontrar-se pessoas que, sem estarem verdadeiramente doentes, queixam-se de perturbações dos olhos, da pele, de resfriados, de falta de apetite, de dores nos braços e pernas, de hemorragia nas gengivas, de fraqueza dos dentes, etc., ou se mostram, ainda, sempre irritadas pelos menores motivos. Tudo isso constitui uma série enorme de pequenos aborrecimentos que vão envenenando, pouco a pouco, a felicidade dos homens. Entretanto a ciência moderna conseguiu descobrir que, em grande número de casos, essas perturbações são devidas à falta de vitaminas na alimentação. Os legumes frescos, as verduras e as frutas devem, assim, entrar sempre na alimentação, para que muitos dêsses males possam ser evitados.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

PROBLEMA N.º 1.082

PASSATEMPO

Horizontais: 1 — reunião familiar (pl); 8 — interjeição; 9 — tanto; 10 — nica; 11 — zombar; 13 — rio gaúcho; 15 — época; 16 — varia; 17 — fanhoso; 20 — que é evidente; 21 — pronome; 23 — mil e dois na antiga Roma; 25 — terreno inculto que os reis de Portugal entregavam a semeiros para que o cultivassem.

Verticais: 1 — grande abundância ou fluência (pl); 2 — forma antigo do artigo o; 3 — uma das vêrgas do mastro de mezena (pl); 4 — aproveitava; 5 — maciço da cidade de Ouro Prêto; 6 — rio da França; 7 — urbanos; 13 — seguir; 14 — Antônio Colombo; 18 — outra coisa mais; 19 — clima; 22 — estuda; 24 — caminhava.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

CARTÕES PROFISSIONAIS

Ito Caio Rex

Mario Cossi

Edu Castro

SOLUÇÕES

Problema 1.081 — *H.*: vigiassem — cão — lei — eis — tês — serve — poe — sin — agi — dia — acorreria.

V. — você — para — ai — og — grosseiro — aborrecer — salteador — ee — ii — mais — nada.

CARTÕES

1 — caixoteiro
2 — comissário
3 — estucador

DIOFRAN

Audição de piano

INICIA-SE às 16 horas de hoje, a audição de piano que a profa. Maria José Soares dos Santos vai realizar com seus alunos. Esse festival será realizado no auditório do Social Ramos Club, e nêle tomarão parte os alunos mais adiantados do curso.

Calouros

OS calouros da Escola Nacional de Ciências Estatísticas terão sua festa amanhã, no Clube Municipal. O início está marcado para as 21 horas, e o baile contará com a presença de todo o corpo docente da Escola. Os convites podem ser adquiridos no estabelecimento, com o acadêmico Hugo ou no diretório, depois das 18 horas.

CASARAM-SE MARIA DO SAMEIRO LOBO DA COSTA E JAMES PAULO LISBOA

NA igreja de Santa Mônica, no Leblon, casaram-se quarta-feira, às 18 horas, Maria do Sameiro e James Paulo. Ela é filha do dr. José Luiz Lobo da Costa e da sra. Isabel José Nycolau Lobo da Costa. Êle, da viúva José Patrocínio Lisbôa.

Formaram a guarda de honra da noiva, a menina Ana Marcia Smith Vasconcelos, vestida de organza branca, saia curta, tôda plissada, toucado antigo de rendas e ramalhete de rosas brancas, e o menino Marcos Martins Torres, trajado a rigor.

Maria do Sameiro estava com uma "toilette" de estilo antigo, de seda pura com brocado de prata. A saia rodada terminava numa grande cauda e o véu curto de tule de seda prendia-se a um toucado de lantejoulas, modêlo francês. O "bouquet" era de antúrios e tulipas.

Foram seus padrinhos o coronel do Exército português Arthur Lobo da Costa, Wanda Smith Vasconcelos e Edgard Edmundo Lisbôa. Do noivo, o dr. e sra. João R. Perez, de Pelotas; dr. e sra. José Lisbôa Neto, de Pôrto Alegre. As testemunhas do civil foram o sr. e sra. Geraldo Smith de Vasconcelos por parte da noiva, o dr. e sra. Fernando C. M. Abelheira, pelo noivo.

Ao ato religioso assistiram muitos convidados, entre os quais pudemos anotar: adido cultural da Embaixada de Costa Rica, sr. Edgard Avila Solé, sr. e sra. Carlos da Costa Pereira, dr. e sra. Henrique Aragão, dr. e sra. Mário de Oliveira, sr. e sra. Geraldo Smith Vasconcelos, sra. Nini Smith Vasconcelos, sr. Sholl e filhas, sr. e sra. Vicente Noronha, sr. e sra. Laurita Lachman, sr. e sra. Juan Carregio, sr. e sra. Jorge Oliveira, sr. e sra. Fernando Oliva, dr. João Rouget Peres e filha, sra. Abigail Vivacqua de Almeida e filho, dr. Walter de Aquino, sr. e sra. Aurélio Rocha, sr. Téo Filho, sr. Gustavo Heckmann e filha, sr. e sra. Hans Speensen, comandante Aureo Santos Torres, senhora e filha, sra. Helena Torres, sr. Adail Coelho, sr. Zeno Goulart e neta, sr. e sra. Paulo Barros, sr. e sra. Dario Coelho, sr. e sra. Murilo de Godoi, sra. Francisca Ladeira de Godoi e filha, sr. Augusto Calda, srtas. Carmen Alzina Coelho, Helenita e Eliane de Aquino, Rosalina Pereira.

Um prato por dia

CUCA DE BANANA

MEIA xícara de açúcar, meia xícara de manteiga, meio copo de leite, duas xícaras de farinha de trigo, uma colher de chá de fermento e dois ovos. Bata-se o açúcar com a manteiga, junta-se as gemas, depois junta-se a farinha, e leite com o fermento e, por último, as claras em neve.

Depois de bem batida, coloca-se a massa em um tabuleiro forrado com papel e untado com manteiga. Cobre-se a massa com fatias finas de banana, polvilha-se com açúcar e canela. Forno regular. Querendo, corta-se em quadrinhos. Tenham a certeza que a "Cuca de Banana" será muito apreciada por todos de sua casa.

NOTÍCIAS DIVERSAS

ROSA de Oliveira, a enfermeira, que foi babá de muitas das minhas garotas, celebrará o seu 56.º aniversário, com um chá, no Country Club, às 16,30 do próximo dia 6.

Gilda Guaraná oferece uma festa, em sua residência, no dia 10.

Dia 2 de julho, comemorou seu aniversário, Eric M. Wechste.

Muito animada foi a festa junina, no dia 29, no Itanhangá Golf Club. Os fogos de artifício estavam maravilhosos. Vimos Irene Heller, o arquiteto Rolf Huther, Vera Lúcia Lins, Mauricio Bebiano Barbosa, Regina Goulart de Andrade, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Elias da Costa Dias; Breno, sentindo falta de alguém, Jaime Mesquita, Luiz Felipe Queiroz Mattoso.

Oscar Seraphico de Souza festejará seu aniversário, no dia 8 de julho, com uma ceia.

Hoje a festa do Country Club, em Petrópolis.

Heloisa Ramos de Mello ofereceu a Vera Regina Bebiano Rodrigues, que se casa no dia 6, um "chá de cozinha".

Na recepção da Embaixada Canadense, no Gávea Golf Club, encontrei a linda e encantadora Daphne Linch.

Dia 3, festeja seu aniversário, Maria do Céu Valle.

Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Roberto Sá Pereira, estão organizando os chás-dançantes aos domingos, no Vogue. O primeiro será no próximo dia 4. Os organizadores contam com as garotas e rapazes.

Henrique Brando, oferece um jantar no dia 4, data de seu aniversário.

Casamentos

A SENHORINHA Hilda de Freitas Travassos casa-se hoje com o prof. Marcelo Henriques Martins. Ela é filha do sr. e sra. Plinio de Freitas Travassos procurador geral da República.

A cerimônia celebra-se às 10 horas, na igreja da Candelária.

— Na igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho, casam-se hoje, a senhorinha Haydée Machado e o sr. Aldo de Freitas. A noiva é filha do sr. Nelson Américo Machado e sra. Tereza Serafim Machado. Os pais do noivo são o sr. Celestino Vasques de Freitas e sra. Olga de Freitas.

A cerimônia vai ser efetuada às 17 horas.

— Casam-se hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, às 18 horas, a senhorinha Ana Margarida Carvalho Saraiva e o sr. Murilo Cesar Pavão Sá Couto.

A noiva é filha do sr. Arlindo Saraiva e sra. Laura de Carvalho, já falecidos. São pais do noivo o sr. Afonso de Sá Couto e sra. Glória de Jesus Pavão.

Viajantes

CHEGARAM ao Rio, em avião da Braniff, as srtas. Margaret Cook e Mary Rogers, membros do Clube dos 4 H, entidade que nos Estados Unidos procura interessar a mocidade às atividades agrícolas. Elas visitarão os nossos principais centros agrícolas e a Escola Superior de Agricultura, em Viçosa.

TRIBUNA RELIGIOSA

REFORMA AGRÁRIA

LONGE de nós, ver, de modo simplista, questões complexas. Sabemos que a situação do trabalhador rural está em íntima conexão com a situação do fazendeiro, e esta depende de dados numerosos.

Salientemos, entre outros, a necessidade de uma sadia e inteligente política de importação e exportação; a urgência de crédito agrícola que facilite a racionalização da plantação e do pastoreio; o acêrto em matéria imigratória; a planificação extrapartidária dos problemas vitais, como estradas, energia, rêde escolar; o incremento de iniciativas particulares em articulação com organismos estatais, para-estatais e particulares; a visão dos problemas agrícolas em ligação com problemas industriais; o enquadramento das situações municipais no plano nacional e da situação nacional em plano humano e cristão.

Antes, no entanto, de esperar a solução ou o simples encaminhamento de tantas e tão graves questões, urge iniciar a ação social que se revelar inadiável, à luz sobretudo de estudos bem conduzidos, como o podem fazer as Missões Rurais, exemplo acabado de colaboração possível e desejável entre os particulares e o poder público.

E estaremos caminhando com segurança para a reforma social agrária que, ou se fará nos têrmos da mensagem social da Igreja, ou será fatal para a nossa terra e o nosso futuro de povo cristão.

D. INOCÊNCIO ENGELKE
(Bispo da Campanha)

Liturgia

SANTO ANTONIO MARIA ZACARIA — Nascido em Cremona, na Itália, em 1502, Antônio Maria, entusiasmado com a doutrina de São Paulo, trocou a medicina pela teologia e buscou sua santificação através de obras de caridade, ordenando-se padre em 1528.

Os levitas, tinham, então, o costume de celebrar a primeira missa com muita pompa. Desprezando tôda essa solenidade exterior, Antônio Maria foi contemplado com um milagre, ao celebrar a sua primeira missa: no momento da Elevação, grupos de anjos apareceram, visíveis aos assistentes.

Destroçada por guerras contínuas, Cremona estava possuída de grande corrupção de costumes; assim, o maior empenho e o grande trabalho de Antônio Maria foi fazer com que seus compatrícios voltassem ao bom caminho. Em dois anos, a cidade mudou de aspecto, a ponto de o historiador cremonês, Arisi, ter declarado que Antônio Maria, em virtude de suas boas obras, deveria ser chamado de o "Pai-da-Pátria".

Antônio Maria instituiu a exposição pública, durante 40 horas, do corpo do Salvador da Hóstia Sagrada, rememorando, assim, o espaço de tempo em que o corpo de Nosso Senhor ficou no sepulcro. O que, para nós, hoje, é espetáculo habitual — sobretudo nas igrejas onde há adoração perpétua — foi, naquele tempo, grande novidade: a Hóstia exposta, luzes no altar, recolhimento e oração dia e noite. Abalado com esta cerimônia e com as exortações do santo, os cremonenses passaram a frequentar a mesa eucarística.

A Santo Antônio Maria se deve, também, o uso, introduzido em muitas igrejas de Milão, de tocar o sino na sexta-feira, às 15 horas, para infundir nos fiéis o sentimento de compunção, lembrando-lhes a hora da morte de Cristo.

Na capela do Colégio de São Paulo, na avenida Vieira Souto, 22, no Rio, pode-se ver o Crucifixo que Santo Antônio Maria empunhava nas suas missões apostólicas, enquanto ia pregando a penitência, de que era êle o primeiro a dar o exemplo.

NO MUNDO CATÓLICO

CIDADE DO VATICANO (AFP) — Citando as mais recentes estatísticas sôbre o número de católicos no mundo, a rádio do Vaticano indica os seguintes totais: de 2.440 milhões de seres humanos povoando a terra, há 472 milhões de católicos, ou seja, u'a média de 20 católicos por 100 habitantes. As percentagens são: na Ásia, 3,3% (31 milhões sôbre 1.300 milhões de habitantes); na Europa, 39% (230 milhões sôbre 590 milhões); na América, 56% (190 milhões sôbre 337 milhões), na África, 8,5% (17 milhões sôbre 198 milhões); na Oceania, 20% (280 mil sôbre um total de 14 milhões). Os países que contam com maior número de católicos são: Brasil, Itália, França, Estados Unidos, Espanha, Alemanha, México e Argentina.

LIMITAÇÃO DOS NASCIMENTOS (Dublin, AFP) — Falando no Congresso Internacional dos Médicos Católicos, sôbre a questão da "limitação de nascimentos", o padre Riquet acentuou a superioridade dos princípios de moral cristã nos problemas relativos ao equilíbrio da população mundial.

"Êsses princípios evitam ao mesmo tempo a despreocupada atitude de alguns e a lassa prudência de outros". O famoso orador sacro denunciou a hipocrisia daqueles que querem considerar o problema como um todo, quando é fundamentalmente diferente no Ocidente e em países como a Índia. De maneira geral, prosseguiu o padre Riquet, a Igreja favorece tudo o que pode tornar as populações mais sãs e mais felizes, o que constitui um eugenismo positivo. Acentuou, ainda, o padre Riquet a importância, para o equilíbrio da população mundial, dos princípios cristãos da continência e da castidade.

RETIRO DE PROFESSORAS — O retiro anual das professoras será realizado no Convento do Cenáculo, na rua Pereira da Silva, 135, de 14 a 18 dêste. As inscrições poderão ser feitas pessoalmente ou pelo telefone 26-8133. Será pregador o jesuíta Padre Antônio Ribeiro.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE é a Sédia Gestatória e qual a sua origem?

Resposta à pergunta de ontem: A palavra católica significa universal. Jesus Cristo fundou sua Igreja para todos os homens, até o fim do mundo.

DO BRASIL E DO RIO

FESTA DO SANTO PADRE — A canonização do Santo Padre Pio X e a festa do Santo Padre Pio XII serão assinaladas, na Diocese do Rio de Janeiro, com grandes festividades, que se realizarão amanhã, 4 de julho, às 10 e 16 horas, na Igreja da Candelária. O programa é o seguinte: às 10 horas, Solene pontifical de Ação de Graças, pela canonização do Santo Padre Pio X. Será celebrante D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, e o panegírico do novo santo será feito por D. Jorge Marcos, governador da Arquidiocese. Às 16 horas, haverá "Te Deum" oficial de Ação de Graças pelo restabelecimento da saúde do Santo Padre, sendo oficiante o Núncio Apostólico D. Carlos Chiarlo, celebrando a oração gratulatória D. Helder Câmara.

ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO — A 18 dêste mês, no Estádio do Maracanã, será comemorado com grandiosa festa a abertura do Ano Eucarístico. Nessa data, à mesma hora, não só na solenidade do Maracanã, mas em todo o Brasil, será realizada solenemente a Hora Santa Eucarística. A Hora Santa, sempre que possível, não será realizada apenas na Igreja Paroquial, mas também em tôdas as Igrejas e capelas, mesmo onde não houver padre e nem mesmo o Santíssimo. Onde não houver um sacerdote na presidência do ofício religioso, o povo será devidamente preparado para dêle participar, sob a direção de leigos piedosos e mais esclarecidos.

DIA DO PESCADOR — Nas solenidades comemorativas do "Dia do Pescador", será observado o seguinte programa religioso: vigília à imagem de S. Pedro, no "hall" do Edifício da Pesca, esta noite. Amanhã, às 9 horas, procissão de S. Pedro, patrono dos pescadores, que sairá do Cais Pharoux; às 10 horas, Missa, bênção do anzol, lançamento ao mar pela madrinha, d. Maria Luisa Puentes Nunes, e discurso oficial, pelo deputado Mauricio Joppert. As solenidades serão realizadas, excepcionalmente, êste ano, no Arsenal de Marinha.

Pensamento

— "A VIDA é uma só, com duas faces: a do céu, que é o prolongamento da terra". (D. Carlos Coelho).

Fazem anos amanhã

SENHORES: ministro Roberto Mendes Gonçalves, José dos Santos Ferreira, Mauricio Habster Pereira, Carlos Castelo Branco, Airton Melo Batista, Cicero C. Campinas, Mario Xavier de Araujo, Danta Miraglia, José Medina Filho, José Alves dos Reis Filho, Pedro Delamare São Paulo, Delfino Ceciliano, Lenine de Campos Povoas, Luis Labe Salão, Hermes Drummond e Silva, Vicente Paz Fontela, Helio S. de Gouvea, Oscar Lisboa, José Pinheiro de Carvalho.

Senhoras: Conceição França Ribas, Albina Pessoa da Silva, Théo Stamile Coutinho, Albertina de Souza Rosa e Isabel Pedreira Moscoso.

Senhorinhas: Clotilde Beatriz Aires de Miranda e Nair Miraglia.

Meninos: Marco Aurelio, filho do sr. Fernando Cirne e sra. Adelia Moreira Cirne, José, filho do sr. Euvaldo Peixoto e sra. Rute de Castro Peixoto. Paulo Cesar, filho do sr. Ari Coelho Santana e sra. Maria de Lourdes Passos Santana, Luis Henrique, filho do sr. Julio Gervasio de Abreu e sra. Norma Pires de Abreu, Carlos Roberto, filho do sr. Edvaldo Moureu e sra. Natercia Correia Moureu. Miguel, filho do sr. Miguel Vasconcelos e sra. Ninha Murat Vasconcelos.

Meninas: Maria da Conceição, filha do sr. Sebastião Silva e sra. Maria Benedita Braz. Nilza, filha do casal Otavio Duperro, Elizabeth, filha do sr. Dermofilo Gurgel e sra. Zeli Ferreira Gurgel, Vera Lucia, filha do sr. Fernando Cirne e sra. Adelia Moreira Cirne.

Teatros e Boites

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLORIA
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

HOJE, AS 16, 20 e 22 HORAS
RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTÓ
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

Zilco Ribeiro apresenta
de Nena Guimarães e R. Ribeiro
VITORIOSA EM COPACABANA!
"DOLL FACE"
150 Representações
4º MÊS!
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. ÀS 16 HS
"DOLL FACE" — ÚLTIMAS SEMANAS

DIVIRTA-SE NA
BOITE BAR
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
R. DUVIVIER 43
COPACABANA POSTO 2

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 26-1097, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"
de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HS.

Direção de EMILIA LIMA
La Ronde
O barzinho mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE, animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS: 57-1881

STUD DO TEO
(RANCHINHO DO POSTO 6)
(Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco)
"UM GRITO NA NOITE"
CONTRA OS PREÇOS ALTOS
Uísque escocês das melhores marcas, a 50 cruzeiros — Cuba Libre a 30 — Gin Tônica a 30 — Martini a 30 — Picadinho a 35 — Espetinho e Churrasquinho especial a 50 — Filet "Sweepstake", a 45.
SEM "COUVERT" e SEM CONSUMAÇÃO MINIMA
O CLIENTE SÓ PAGA O QUE COME E O QUE BEBE.
Refrigeração Perfeita — Música Suave — Máximo Confôrto
DAS 4 DA TARDE AS 6 DA MANHÃ

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ENSAIO

NÃO é comum assistir a ensaios de companhias profissionais. Em geral, as companhias bem organizadas detestam "penetras", e têm razão, porque os atores ainda estão criando a personagem, dominando o texto, modificando u'a marcação, prestando atenção ao diretor; e uma presença alheia muitas vêzes distrai e atrapalha. Sei disso, porque era um favor especial que John Gielgud me fazia, deixando-me assistir, escondida numa platéia sem luz, para que pudesse aprender algo de seus métodos, e também para que, num intervalo, desse alguns humildes "palpites".

Por isso, quando a Cia. Eva Todor, por meio de seu diretor artístico, José Maria Monteiro, me convidou, fui com interêsse, para ver se existia muita diferença entre o método inglês e o brasileiro de levantar um texto. E, dadas as diferenças entre um latino e um anglo-saxônico, realmente encontrei um ambiente quase idêntico. Disciplina, silêncio, gente trabalhando, recomeçando automàticamente, quando se perdia uma fala ou um efeito determinados, sobretudo um bom humor e uma ausência absoluta de estrelismo, de nervosismo, com uma procura de acêrto, mas sem tensão visível. O cenógrafo-figurinista Nilson Pena tinha em mão as suas aquarelas da indumentária.

— "Estão quase tôdas prontas ou em vias de ser aprontadas. Veja você: combinei as côres, não copiei vestidos que teriam sido ricos mas pesados demais para o palco. Utilizei fazendas que darão um efeito de riqueza sem ser difíceis de serem manejadas. Quanto ao ambiente, você se lembra que o Castelo de Blois tem um pé direito muito baixo? Quase o de uma sala moderna de apartamento? Por isso, criei a época, o local, por meio de móveis e petrechos, apenas esboçando as paredes de côres leves. Mas tenho agora bastante que fazer. Já falei com o diretor, e não ficarei para o ensaio todo".

E êle se despede ràpidamente.

O ensaio, que não tinha parado enquanto êle falava comigo, continuava. Reprisava-se uma entrada, conseguindo-se maior nitidez ou maior fôrça. Corrigia-se um gesto pouco expressivo, — mas nunca com pausas longas, e nunca com gritos. Quando a última réplica do primeiro ato chegou, os atores foram para os bastidores, tomar cafèzinho. Questão de cinco minutos — só para um momento de relaxação. E um pano invisível se abriu; o segundo ato, com os passos de sarabanda antiga, já tinha começado. Sem música, mas com o passo contado por Eva, e a dança acabando com uma reverência.

E a "penetra" se retirou, sem interromper, porque a concentração do elenco era tão grande que ninguém percebeu que u'a mancha mais escura na escuridão tinha desaparecido.

"História Proibida", estréia dia 9. O trabalho tem de correr...

O "cartão de visita" do "Piccolo"

SEMPRE, e em tôdas as cidades que visitam, os diretores do Piccolo Teatro de Milão apresentam a companhia com o "cartão de visita", que é a sua produção de "Arlecchino, Servitore di due padroni". Será a estréia, no dia 5 de julho, em S. Paulo, como também no dia 15, no Rio. Diz o Centro Cultural Brasil-Itália:

"É o mundo da commedia dell'arte, inventada, noite após noite, numa feliz colaboração entre os atores e o público, que Goldoni soube retratar e fixar, sem nada tirar de sua vitalidade e de sua graça".

Giórgio Strehler escreve: "O Mundo dos equívocos se move vertiginosamente em volta da figura misteriosa e eterna de Arlequim. Aqui se transpõem os limites do lógico e do possível. O absurdo, com sua fôrça mais absoluta, entra no palco e não nos assusta".

Marilu Dantas, uma das figuras de "E' sôpa no mel", de Luis Peixoto e Freire Júnior, no República.

Repertório da CDN

VIAJOU de avião para a Bahia, a CDN., para estrear com "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo, com remontagem de Bibi Ferreira de seu sucesso de direção de 1953. A segunda peça será " Cidade assassinada", de A. C. Callado. Depois, irão à cena "Lampião", de Raquel de Queiroz, e "As Casadas Solteiras", de Martins Pena. Em último lugar, "Senhora dos Afogados", de Nelson Rodrigues.

Tôdas as cinco récitas estão esgotadas. A Cia. irá a Recife, Belém, S. Luís do Maranhão, Manaus e Maceió. Em Salvador, trabalham no auditório do Instituto Normal, de 1.700 lugares, onde Chianca de Garcia apresentou o espetáculo do IV Centenário da cidade, em 1949-50.

Soubemos que o crítico do "Jornal do Comércio", sr. Agnello Macedo, está viajando pelas praças do Norte, preparando a chegada da companhia. Enquanto isso, o que se diz, nos meios teatrais, é que o sr. Aldo Calvet, diretor do SNT, é o substituto do sr. Agnello Macedo, na sua coluna. Como se sabe, o sr. Calvet era o crítico da "Fôlha Carioca".

O ano do "Prometeu acorrentado"

ACABAMOS de noticiar a produção italiana desta peça clássica, no Teatro Grego de Siracusa, por Squarzina e Gassman. Agora, o S.I.I. nos informa de que a Comédie Française abriu o Festival Lyon-Charbonnières com a mesma peça.

A seguir, no Cassino de Charbonnières, foram levadas "La Bonne Âme de Setchouan", de Bertholt Brecht, "Edouard II", de Christopher Marlowe, adaptado por Arthur Adamov, "Jedermann", de von Hoffmannsthal (no adro da Igreja Primaz de S. João), e "A Guerra de Tróia não se realizará", de Giraudoux, no Teatro Romano de Fourvière.

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TEATRO apresenta COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República
E SÔPA NO MEL
de Luis Peixoto e Freire Junior

GERALDO GAMBOA
no
BOITE LE GOURMET
com ALINE ROMAN, MARILÚ DANTAS e JANE JOE
NILTON e seu Conjunto de Boite
Tôdas as noites, das 21 às 4 horas.
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies.

Peças brasileiras no TBC

CONFORME se comprometeu com a Comissão do IV Centenário de S. Paulo, o TBC vai apresentar duas peças brasileiras no seu repertório, depois de "Mulher de Outro Mundo", de Noel Coward.

São "E o Noroeste soprou", com Rodrigues Rodrigues no papel distribuído a Marisa Prado (já que esta viajou, para filmar na Espanha), e com Mario Sérgio e o elenco do TBC, dirigido por Ziembinski, com cenários de Francini; e, depois da peça de Edgard da Rocha Miranda, "Leonor de Mendonça", dirigida por Celli.

No elenco, Sérgio Cardoso, especialmente convidado, Beyla Genauer, Leonardo Villar e Jaime Barcellos. Do elenco estável, Cleide Yaconis e Paulo Autran.

No antigo Cassino Atlântico

DIAS 7, 8, 9 e 10, o Rio Theater Guild apresenta "Picnic", de William Inge, o grande sucesso do autor de "Come Back Little Sheba", peça que foi filmada, e que os brasileiros viram, com Shirley Booth no mesmo papel que desempenhou na Broadway.

O diretor da peça é Larry George, que contracenou com Ina Clare, em "Barchester Towers", e foi o "Shadow de "Winterset", de Maxwell Anderson (Tragédia em Nova York), numa produção desta peça por Guthrie McClintic, marido e diretor de Katharine Cornell.

Larry George, com nove anos, apareceu numa peça da sua autoria e decidiu que seria ator, quando encontrou Norma Shearer num "noturno" que ia de Boston para Nova York.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

ARTES PLASTICAS

Novo impulso do Museu de Arte

Fila de candidatos para o corpo associativo do Museu de Arte, que acaba de criar vários outros departamentos culturais

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Está tomando novo impulso a campanha social encetada pelo Museu de Arte, que ampliou consideràvelmente seu campo de atividades.

Oito são as categorias existentes: Artes Plásticas, Música, Ballet, Teatro, Cinema, Cursos, Estética e Publicidade.

De um programa recentemente elaborado, destacam-se: Conferências, Debates, Dia das Nações, Projeções, Excursões, Cinema, Para Crianças, Publicações e Concursos.

NA EUROPA

Parte do acervo itinerante do Museu de Arte, encontra-se atualmente na Tate Galery, de Londres, após ter sido exposto em várias capitais européias.

Medalha de ouro para Leontina

Laura Chermont também foi distinguida — Bonadei liquida quadros e vai para a Europa

SÃO PAULO, 3 (Sucursal) — Houve algumas alterações na relação dos premiados do III Salão Paulista de Arte Moderna. Assim é que foi adjudicada a Grande Medalha de Ouro a Maria Leontina. Oscar Pedrosa D'Orta recebeu a pequena medalha de ouro (em companhia de Levi) e Waldemar Cordeiro ficou com uma grande medalha de prata (em companhia de Hetenyi).

A pintora carioca Laura Chermont recebeu uma medalha de bronze, pelo seu trabalho "Estudo". Houve outras medalhas de bronze para Leila Perrone (Grupo "Abstração"), Judith Lauand (concretista) e menção honrosa para a abstracionista Clélia Rocha. O pintor do Rio, José Brasil de Paiva, não teve a medalha anunciada.

Bonadei (primeiro prêmio-governador), está liquidando seus quadros, pois vai viajar para a Europa. Chegou a pôr um anúncio na primeira página da "Fôlha da Tarde". Disse que escritores anunciam seus livros, e êle, como pintor, os quadros que pinta.

À CLASSE MÉDICA
GEIGY DO BRASIL S. A.
Dep. Farmacêutico
comunica que já se encontra à venda nas principais drogarias e farmácias o seu anti-reumático
BUTAZOLIDINA

CINEMA

ELY AZEREDO

A "TERCEIRA DIMENSÃO PARANAENSE"

O SR. Leonel Moro, catedrático de Física do Colégio Estadual do Paraná e professor de matemática da Faculdade Católica de Curitiba, diz ter descoberto um processo de projeção em três dimensões que não exige óculos nem projetores especiais. Qualquer filme bidimensional poderia ser projetado em imagens tridimensionais no "Cinéreo 3-D". A acreditar nas notícias vindas de Curitiba, estaria definitiva e milagrosamente solucionado o problema da estereoscopia; e os filmes em 3-D, já pràticamente abolidos em Hollywood, poderiam ser produzidos em escala industrial. Infelizmente (para a ótica; felizmente para a arte cinematográfica), as explicações do inventor não são convincentes. É possível que suas declarações tenham sido deturpadas. Em todo caso, vamos transcrevê-las na íntegra.

"A grande vantagem de meu processo é conter tôdas as características do relêvo que se observa nos sistemas estereoscópicos, sem necessidade de óculos, projeções simultâneas ou câmeras especiais para a filmagem. (...) O Cinéreo é um processo ótico de efeito estéreo-panorâmico. Seu nome tem origem nas palavras gregas "stereo" e "cinema", que significam, respectivamente, "sólido" (relêvo) e "movimento".

"A tela do Cinéreo é um espêlho curvo-côncavo parabólico, cujas dimensões variam de acôrdo com o tamanho da sala. No teto da sala há uma tela menor, transparente, que recebe a projeção diretamente da cabine, distorce-a (sic) e a apresenta ao público já em três dimensões, graças às propriedades físicas dos espelhos parabólicos".

O sr. Leonel Moro falou de suas dificuldades na confecção do grande espêlho parabólico, mas manifestou a esperança de ter, até o fim do ano, o Cinéreo em funcionamento no auditório de 1.300 lugares do Colégio Estadual. Suas experiências foram coadjuvadas pelo sr. Mario Borelli. A Câmara Estadual concedeu-lhe um auxílio de Cr$ 200.000.

EDITH PUDELKO, que vemos acima, em companhia de Boguslaw Jasinsky, é a primeira figura do "Ballet" do IV Centenário, que se prepara em São Paulo para uma série de espetáculos, sob a direção do coreógrafo Aurélio Milloss. O flagrante foi colhido por ocasião da visita que Tamara Toumanova e Jasinsky fizeram à sede do "Ballet", recentemente, tendo sido homenageados por todo o conjunto.

Casal Sasson

DIA 6 do corrente, às 20 horas, inaugura-se, na Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro, 488 — Copacabana), a exposição do casal Renée e Daniel Sasson: esmaltes artísticos sôbre metal.

Três expositores

NO Museu de Arte Moderna, modernos artistas de Israel. Na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, Grupo "Frente". Na ABI, gente de rádio.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM-NOS

ATENÇÃO, TIJUCANOS!
Executam-se quaisquer serviços de pintura e pedreiro, por empreitada. Chamar sr. COSTA, pelo tel.: res. 48-1830.

CURSO DE SECRETARIADO
Fundação Getúlio Vargas
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DATILOGRAFIA — MATEMÁTICA
Ensino intensivo, prático, em 4 meses.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. TREZE DE MAIO, 23 — 12.º ANDAR
Telefones: 52-0258 e 22-3159.

Aprenda a conhecer sua personalidade
PROFESSOR EMÍLIO MIRA Y LOPEZ
Curso "Introdução à Higiene Mental"
REALIZAÇÃO — em 20 aulas, a partir de 6 de julho, às terças e sextas-feiras, das 9 às 10 horas da manhã, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua Candelária, 6 — 3.º andar).
INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar, diàriamente, das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Tel.: 22-3159.
NOTA — Serão distribuídos certificados de freqüência a quem registrar mais de 70% de presenças.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

atlantida apresenta
IMPERIO
2ª FEIRA
3-5-7-8-10
BARNABÉ, TU ÉS MEU!
OSCARITO
GRANDE OTELO • FADA SANTORO
JOSÉ LEWGOY • RENATO RESTIER
Direção J. Carlos Burle
UCB

HOJE
PATHE • PRESIDENT • PAX • SÃO JOSÉ • SÃO JORGE • LEME
FLORIDA • MAUÁ • CASSINO • ESPERANTO • VERDE • GUARACY • NILOPOLIS
COLUMBIA
NO PATHE
A Rainha DE SABÁ
A sensacional LEONORA RUFFO
o maior bilheteria da Itália, em 13 cinemas no filme mais empolgante do Ano!

TRIBUNA DAS LETRAS

O último dos boêmios românticos

JOSÉ VERÍSSIMO

NO decênio de 70 a 80 repetiu-se em S. Paulo o que ali sucedera de 50 a 60: um grupo de moços estudantes da respectiva Faculdade de Direito, amigos das letras, particularmente da poesia e entusiastas das "idéias modernas", tomaram a frente do movimento poético.

Dêsse grupo, onde todos mais ou menos poetavam, saíram alguns dos melhores poetas desta fase, nomeadamente, além dos srs. Augusto de Lima e Olavo Bilac, ainda felizmente vivos, sem falar dos que ficaram em estréias, Teófilo Dias e Raimundo Corrêa.

Nesse grupo, a poesia, sofrendo embora as influências do pensamento moderno, não exorbitava da sua natureza. Mantinha-se entre o nosso lirismo tradicional e a nova poética, oriunda dos parnasianos franceses. Misturava-lhes aliás Baudelaire, que não chegou a entender, e continuava a admirar e imitar Hugo. Mas, em suma, com menos corriqueira inspiração, certas novidades de pensamento e, sobretudo, expressão mais apurada, é poesia da que dispensa qualificativo. Dos poetas que a iniciaram, e com mais distinção o fizeram, os que, por já falecidos, têm lugar nesta História, são os mais notáveis Teófilo Dias e Raimundo Corrêa, ambos maranhenses.

Teófilo Dias de Mesquita nasceu em Caxias, a 28 de fevereiro de 1854. Era, por sua mãe, sobrinho de Gonçalves Dias. Êsse próximo parentesco parece se desvanecia, e com razão, dêle, e de bom grado se deixava impressionar dessa consanguinidade gloriosa. Mais do que a confessada admiração pelo seu ilustre parente, o grande poeta dos Cantos, o feitio do engenho poético de Teófilo Dias lhe revê o afeto e as naturais afinidades. Êle não é só um puro parnasiano, o que, como fica assentado, não tivemos aqui, por não consentir nem o nosso temperamento nacional, nem a nossa feitura mental. Mais do que em Raimundo Corrêa, Bilac, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, que do grupo parnasiano de S. Paulo e do Rio de Janeiro — e pode dizer-se do Brasil —, foram os corifeus e os mais distintos poetas, são em Teófilo Dias evidentes os ressaibos do romantismo, ainda na sua feição, aqui a mais saliente, de nacionalismo. E' nestas que se lhe sente o parentesco de Gonçalves Dias. Do seu natural feitio romântico há também indícios no seu vêzo romântico da boêmia. A julgar pelas reminiscências dos seus contemporâneos e camaradas, êle foi o último dos nossos boêmios literários à moda romântica, piorada em S. Paulo por Álvares de Azevedo e os estudantes literatos do tempo e os seus subsequentes macaqueadores.

A atividade poética de Teófilo Dias vai de 1876, ano em que estréia com a "Lira dos verdes anos" (Cp. Lira dos vinte anos, de Álvares de Azevedo), a 1887, em que publicou a "Comédia dos Deuses". Entrementes, publicara os "Contos tropicais" (1878) e "Fanfarras" (1882).

Faleceu a 29 de março de 1889, em S. Paulo, onde casara na família dos Andradas, a cuja proteção deveu modesta posição política nessa província.

Segundo o comum conceito do parnasianismo, Teófilo Dias, não obstante haver poetado no melhor período da escola aqui, apenas pelo apuro intencional da forma, abuso do descritivo e outras particularidades e feições, é ainda um romântico modificado, atenuado pelo "pensamento moderno", que nele influiu mais do que nos seus camaradas de geração. Mostra-o notavelmente a sua "Comédia dos Deuses", poema confessadamente calcado no "Aasvero", de Edgard Quinet, sem quase nenhuma invenção essencial de fundo e de expressão. Esta é, aliás, em Teófilo Dias mais rica do que naqueles. Mas não tal que lhe tenha sobrelevado o estro até uma obra de vida e beleza duradoura. E', entre os poetas da mesma grei, talvez o menos vivo.



TEÓFILO DIAS

RONALD DE CARVALHO

TEÓFILO Dias, como aliás quase todos os nossos parnasianos, é um lirista eloquente, voluptoso, cheio de uma exaltação permanente pelo vocábulo cintilante, preferindo a elegância da expressão à profundeza dos conceitos. Os Cantos Tropicais e as Fanfarras, para não falar na Lira dos Verdes Anos e na Comédia dos Deuses, mostram um temperamento ousado e ardente, ainda forrado de reminiscências do romantismo, ainda imbuído da Lenda dos Séculos, mas já com outros requintes de dição, muito ao sabor dos Bainville e dos Gautier.

Sua concepção de arte, ou melhor, aquilo que o jovem poeta ingênuamente acreditava ser uma teoria de arte, está nestas palavras do seu prefácio às Contemporâneas de Augusto de Lima: "A meu ver a arte é a expressão imutável das impressões múltiplas e sucessivas que o espetáculo da natureza ou o drama da existência refletem no espírito que os contempla e interpreta. O que caracteriza o artista é a faculdade de descobrir e aprimorar símbolos que, resvestindo, com a beleza da forma, o sêlo e a virtude da perpetuidade, conservam e comunicam, sempre viva e enérgica a emoção que se recebe das coisas que passam".



Não é difícil observar em tal passagem que seu autor era, principalmente, um sectário do gênio plástico, daquilo que constitui uma das qualidades menores da inteligência criadora. Está êle, porém, de acôrdo com o cânon de Guatier, um dos mestres da escola: "un poète quoi qu'on dise, est un ouvrier; il ne faut pas qu'il ait plus d'intelligence qu'un ouvrier et sache un autre état que le sien, sans quoi il le fait mal. Je trouve très parfaitement absurde la manie qu'on a de les guinder sur un socle idéal rien n'est: moins idéal qu'un poète... Le poète est un clavcin et n'est rien de plus. Chaque idée qui passe pose un doigt sur une touche: la touche résonne et donne sa note, voilà tout".

Não vamos, porém, supor que haja na obra de Teófilo Dias apenas o culto do vocábulo; êle mesmo escreveu que "a arte suprema consiste na correspondência exata, na equivalência perfeita entre a forma e o pensamento". E, se é certo que essa correspondência é tôda relativa, pois depende da nossa capacidade de perceber e de sentir, não é menos verdade que êle procurou seguir os pendores da sua mocidade inexperta, mas sincera.

Não lhe caberia, sem injustiça, a reproche de Guyau, quando, ao determinar as leis que presidiam à estética do verso moderno, acentuou que o cuidado da rima, levado ao extremo, faria o poeta perder o hábito de ligar lògicamente as idéias, ou melhor, de pensar, porquanto pensar, no dizer de Kant, é unir e ligar...

O culto da rima pela rima, prossegue o aludido psicólogo, introduz, lentamente, no cérebro do poeta, uma espécie de desordem e de caos permanente, abolindo tôdas as leis de associação de idéias, tôda a lógica do pensamento, substituindo-as, enfim, pelo capricho dos sons. De tudo isso resultaria, pois, uma grande falta de sinceridade da parte do artista, e até o descaso do raciocínio, que deve ser o cuidado primordial do escritor.

Teófilo Dias, malgrado as impertinências do sistema, punha o coração por tôda parte, ligava as idéias pelas sensações que recebia da vida, como fazem os moços:

"Vibra na tua voz, de um pérfido atrativo,
Um ritmo fatal, dissolvente, impressivo,
Que me acelera o impulso ao sangue impetuoso,
E dócil ao seu timbre elétrico, expressivo,
Meu ouvido o reflete, em frêmito nervoso.

No som dominador, na imperiosa ternura,
Exala sensações funestas: — a loucura,
A vertigem, a febre, e, — estranha fantasia!
A embriagues cruel, que afaga, e que tortura,
Um filtro musical, um vinho de harmonia.

Exerce sôbre mim um brando despotismo
Que me orgulha, e me abate; — e há nesse magnetismo
Uma fôrça tamanha, uma eletricidade,
Que me fascina e prende às bordas de um abismo,
Sem que eu tente fugir, — inérte, sem vontade.

Assim com o pendor, fácil, acidentado,
De rocha de cristal, que a linfa tem cavado,
Presta à onda, que o mina, o volutuoso dorso,
Por onde ela espreguiça, o corpo perfumado,
Indolente, a rolar, sem o mínimo esfôrço:

Não de outro modo, assim, ao som de tua fala,
Há um declive doce, extático, que embala
No fundo de minh'alma a tua voz tremente,
Que em meandros sutis, invisíveis, resvala,
E penetra-lhe o abismo harmoniosamente".

Não existe, aqui, uma central de onde irradiem outras, formando um conjunto de pensamentos encaminhados para o mesmo fim. Há, contudo, um fulgor de imagens que se encadeiam, que se desdobram num jôgo de ritmos penetrantes, de representações sutis, mostrando, ora a plasticidade de uma pintura, ora a doce e aérea surdina de uma composição musical. Não se encontra nestes versos ùnicamente o prazer das sílabas sonoras, mas também a presença de uma visão tangível, que se oferece ao olhar, e, ao mesmo tempo, se retrai.

Quem folhear a obra de Teófilo Dias verá que êle, sem se importar demasiadamente com a razão íntima das coisas, não era um puro artífice que a natureza exterior o impressionava, que a sua alma estava sempre em vigília e não se divorciava nunca dos seus versos. Morto muito cedo, não pôde chegar à maturidade; ficou ainda nas primeiras experiências, na fase do êxtase diante do mundo, que êle não sabia explicar, mas que o atraía irresistivelmente.

SPLEEN

TEÓFILO DIAS

MINHA ALMA É UM VELHO ARSENAL,
CHEIO DE ARMAS ASSASSINAS;
TEM A MUDEZ SEPULCRAL
QUE PAIRA SÔBRE AS RUINAS.

DAS PAREDES DENEGRIDAS,
DA MÃO DO TEMPO GRETADAS,
PENDEM FÚNEBRES ESPADAS
PELA FERRUGEM COMIDAS.

HÁ PUNHAIS DE GUMES TREDOS,
CUJA LÂMINA SINISTRA
RÁPIDA MORTE MINISTRA
A QUEM LHE PERPASSA OS DEDOS.

SÔBRE OS LADRILHOS SOMBRIOS
ROLAM FARRAPOS POENTOS,
QUE PELAS MALHAS DOS FIOS
MOSTRAM VESTÍGIOS SANGRENTOS.

NESTE RECINTO FUNÉREO
NÃO ENTRA O RUMOR DIURNO:
O SEU ASPECTO SOTURNO
LEMBRA A PAZ DE UM CEMITÉRIO.

MAS, COMO UM MONGE PIEDOSO,
LENTO, GRAVE, O PASSO INCERTO,
CHEIO DE HORROR RELIGIOSO
PERCORRE UM CLAUSTRO DESERTO.

TAMBÉM EU, MUDO, CONTEMPLO,
CONCENTRADO E RECOLHIDO,
AS SOLIDÕES DO MEU TEMPLO
TODO EM RUÍNAS CAÍDO.

E DE AS VER. — DE UM VAGO IMENSO
DESOLA-ME O PÊSO ATROZ,
COMO UM MAR PROFUNDO, EXTENSO,
QUE, NUM SILÊNCIO FEROZ,

CERCA-ME SURDO E SOMBRIO,
E APÓS, REFLUIDO AO LARGO
SÓ ME DEIXA AO LÁBIO FRIO
VESTÍGIOS DO LÔDO AMARGO.

(*"Fanfarras", editor Dolivais Nunes, São Paulo, 1882*)

O DIMINUTIVO COMO TÍTULO NA LITERATURA BRASILEIRA

Três dezenas trazem nas suas capas o diminutivo — Da "Moreninha" à "Figurinha Difícil" — Fator psicológico: A literatura infantil —

BAPTISTA DA COSTA

O USO do diminutivo como título de uma obra não é fato comum em tôdas as literaturas. Poucas, mesmo, usam dêste expediente titulográfico. Entre as poucas, a literatura brasileira se avantaja, apresentando um volumoso contingente. Do ponto de vista psicológico, temos a impressão de que é o diminutivo uma válvula de escape da ternura, da meiguice, por assim dizer, que traz o autor na sua história. O batismo de uma obra, seja ela de ficção ou poética, traz muito do seu criador. O diminutivo é, por conseguinte, um pôrto onde o autor lança o seu estoque de brandura, a sua contemplação humana dos fatos. Daí o predomínio absoluto do diminutivo no frontespício das obras de caráter infantil. Passaremos a seguir a demonstrar nossa tese, apresentando os principais "empregadores" (se assim podemos dizer) do diminutivo titulográfico.

DA MORENINHA A FIGURINHA DIFICIL

Temos para nós que cabe a Joaquim Manoel de Macedo o prêmio de inspiração diminutiva com o magnífico título: A Moreninha. Outros autores gostaram dêste tipo de título, senão vejamos: A Viuvinha, de José de Alencar; Búgrinha e Sinhàzinha, de Afrânio Peixoto; Doidinho, de José Lins do Rêgo; Os Filhos da Candinha, de Oswald de Andrade; Baianinha e Outras Mulheres e Prima Belinha, de Ribeiro Couto; Negrinha, de Monteiro Lobato; Seu Candinho da Farmácia, de Mário Sette.

O diminutivo, segundo esta nossa rápida pesquisa, é quase na totalidade presa da ficção. Há que se considerar ainda o teatro e a imprensa. No teatro, Vão Gogo, autor moderno, escreveu "Figurinha difícil" e Emiliano Perneta e Jaime Ballão fundaram, no começo do século, um periódico denominado "A Mocinha"...

Outros romances, contos e novelas trazem o diminutivo como base. Entre êles estão: Ritinha, de Leo Vaz; Luizinha, de Tristão de Alencar Araripe; A Silveirinha, de Júlia Lopes de Almeida; Chiquinha Mascote, de Francisco J. Viveiros de Castro; Menininha, de Athos Damasceno Ferreira; No Tempo da Cadeirinha, de José Mesquita; Senhoras e Senhorinhas, de Raul Azevedo; Grito do Sexo! Senhorinha Icaraí, de Alvarus de Oliveira; No Meu Cantinho, de Maria Amália Vaz de Carvalho.

A LITERATURA INFANTIL

A idéia de coisa pequena é um dos artifícios de psicologia racional mais usados para que a criança possa adquirir conhecimentos. Nada além da medida. Tudo obedecendo à mais segura proporção. Daí a exploração do diminutivo ou dos animais para familiaridade maior. Monteiro Lobato, com As Caçadas de Pedrinho; Cecília Meirelles com o Susto do Juquinha (Prêmio SAPS) e Emiliano Perneta, com A Vovozinha constituem-se nos autores de mais nome que usaram o diminutivo titulográfico.

Estes são breves dados de uma longa pesquisa que já de muito fazemos. Não enumeraremos centenas de títulos para não cansarmos o leitor ávido de notícia sôbre o assunto.



A *"RÁDIO Jornal do Brasil" apresentará aos domingos, às 11 horas, um programa "sui-generis". Serão irradiadas crônicas, poesias, contos, ensaios e críticas, numa completa cobertura das atividades literárias no Brasil e no mundo. O organizador do novo programa é Ivan Meira.*

O "CIRCULO de poetas e escritores ibero-americanos" de Nova York anunciou para a primeira quinzena de novembro, a realização dos "Jogos Florais" de 1954. Será eleita até uma "Rainha da Poesia", que deverá presidir o certame. Haverá vários prêmios (em dólares) para os trabalhos apresentados.

"O *NOIVADO de Bilac" de Elmo Elton será publicado em breve. Trata-se de trabalho que muito interessará os historiadores literário, pois nessas páginas serão conhecidas as cartas (inéditas) de Olavo Bilac, à sua noiva Amélia de Oliveira, irmã de Alberto de Oliveira.*

"O MILAGRE de São João", de Catullo da Paixão Cearense (sexta edição), saiu recentemente, editado pela "Livraria Para Todos. O livro contém, fora do texto, uma poliântéia sôbre Catullo, organizada e anotada por Guimarães Martins.

MACHADO-FLORENSE, que até agora publicou vários trabalhos dramáticos, lança o romance "O Desembargador Ruival" — Cenas da Vida Paulista. Editado pela "Livraria Martins Editora", o livro tem a capa desenhada por Paulo Amaral. E' um trabalho de quase setecentas páginas.

A SEGUNDA edição do livro de H. Freira da Silva, "Graciliano Ramos", foi publicada pela editora "G. T. L.". Trata-se de uma análise da obra do grande romancista.

LUIS Alberto Sánchez, um dos mais destacados historiadores literários do Continente, deverá chegar em breve ao Rio. Sánchez, que é, também, um dos líderes da APRA peruana, pronunciará uma série de conferências sôbre assuntos exclusivamente literários.

O CLUBE de Poesia de São Paulo (que, em breve, deverá transformar-se no "Clube de Poesia do Brasil") continua suas múltiplas atividades. Um dos últimos trabalhos anunciados é a coletânea antológica "Poetas Novíssimos", realizada por Domingos Carvalho da Silva. O livro deverá sair ainda neste ano, abrangendo grande número de poetas da chamada geração de 45, não sendo a maior parte dêles incluída na "Antologia" realizada por Carlos Burlamaqui Kopke.

PARTIU para o México, Aurélio Buarque de Holanda. O crítico e historiador literário patrício ocupará a cátedra de literatura brasileira da Universidade do México. Cyro dos Anjos foi transferido do México para Lisboa.

"OS Sinos" de Renard Q. Perez é o último lançamento da editora "Jornal de Letras".

NOS "Cadernos de Cultura", "dirigidos por José Simeão Leal, deverão sair trabalhos assinados por Oswald de Andrade, Temístocles Linhares, A. Casemiro da Silva, Geir Campos, Paulo Rónai, Rubem Braga, Justo Pastor Benitez, etc.

"Cuadernos"

STEFAN BACIU

O QUE faltava no movimento literário interamericano, uma revista de projeção continental, parece realizar-se agora, por incrível que pareça — em Paris. Há caprichos da natureza, e há, ao mesmo tempo, os caprichos da vida literária: o que não pode — até hoje — realizar-se em largas bases no Brasil, no México, na Argentina, no Equador, ou na Colômbia, está sendo feito na cidade-luz...

Seria uma injustiça afirmar que as tentativas dêste gênero faltaram até agora. Basta mencionar a excepcional revista "Sur" editada por Victória Ocampo em Buenos Aires, os "Cuadernos Americanos" do México; o "Repertório Americano", de São José de Costa Rica; a "Revista Venezuelana de Cultura", de Caracas, (para citar apenas alguns exemplos), e logo se verificará que tais tendências sempre existiram na vida literária do continente. O que faltava, porém, era certa visão de conjunto, certa preocupação que devia ir-se sempre além-fronteiras, e, sobretudo, o desejo de realizar uma tribuna verdadeiramente livre, onde possam exprimir-se tôdas as vozes em defesa da cultura, que atualmente está sendo ameaçada por vários totalitarismos.

O que o continente precisa, não são os cadernos editados sob a orientação de um censor de Trujillo ("protetor das letras, bienfactor de la Pátria"), nem as páginas comunizantes que, ultimamente, invadem o mercado literário, divulgados ora na Costa Rica, ora em Santiago do Chile, onde sempre encontraremos hinos a Malenkov, à paz, à pombinha branca (o cisne voltou, como instrumento político, desta vez para ser comido depois na grelha, no banquete dos tiranos), assinados ora por Nicolas Guillen, ora por Pablo Neruda. A ditadura poética de Guillens e Neruda, poetas de serviço que vivem renegando covardemente a mais alta época de sua atividade poética, nunca poderá servir à verdadeira cultura, à literatura sem aspas, sem fins de propaganda política.

Eis porque o lançamento da revista "Cuadernos do Congresso pela Liberdade da Cultura", em Paris, deve ser apontado como verdadeiro marco na vida literária da América Latina. Os primeiros números da excelente publicação eram trimestrais, mas ùltimamente os "Cuadernos" são publicados bimensalmente, devendo — num futuro próximo — sair todos os meses, constituindo, sem exagero, a grande tribuna americana, onde todos os escritores poderão dar voz a seus trabalhos, sem medo de censuras, super-censuras e autocríticas.

Julian Gorkin, redator-chefe da nova revista, assistido pelo escritor Inácio Iglesias, é a mais certa garantia para uma atitude democrática e decente da revista. Sua luta contra a ditadura soviética, sua atividade publicística destemida, sua retidão e sua visão das coisas, verdadeiramente fora do comum, asseguram à publicação do "Congresso pela liberdade da Cultura" uma linha que dificilmente poderá ser assumida por qualquer outra publicação.

Gorkin faz parte daqueles fanáticos da verdade, que nunca deram um passo para trás, quando se tratava de defender a liberdade, em tôdas as suas formas. Combatente corajoso e experimentado, êle reune agora nas páginas da revista parisiense e latino-americana ao mesmo tempo os mais destacados nomes do continente. Basta citar Jorge Carrera Andrade, Erico Veríssimo, Gabriela Mistral, Rômulo Betancourt, Juan Liscano, Ciro Alegria, German Arciniegas, para ver que a revista dirigida por Gorkin nada será, senão uma trincheira do espírito, nestes dias em que até o espírito precisa de trincheiras...

AS FANFARRAS

MANUEL BANDEIRA

AS FANFARRAS de Teófilo Dias surgiram em 1882, e com êsse livro o movimento anti-romântico começa a se definir no espírito e na forma dos parnasianos franceses, já esboçados em alguns sonetos de Carvalho Junior, falecido em 79. Machado de Assis, criticando as Fanfarras, pela revista "A Estação", n. de 15 de junho de 82, assinala a influência de Baudelaire, mas a palavra "parnasiano" não aparece ainda. Em "A Gazetinha", de 25 de abril U. (provàvelmente Urbano Duarte) julgava os novos versos de Teófilo Dias inspirados em Hugo, Leconte de Lisle, Baudelaire, Banville, Coppée, Musset e Junqueiro.

Nesse ano de 82 é em "A Gazetinha" que vamos encontrar uma continuação da "Batalha do Parnaso".

"Morto! morto! desgraça! é morto o Romantismo!"

exclama, em alexandrinos, o sr. Tomás Delfino no n. de 11 de janeiro.

(*Antologia dos Poetas Brasileiros da Fase Parnasiana*)

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

JÁ Quirino Campofiorito notara, numa de suas crônicas de "O Jornal", que o govêrno dá divisas a Didi para apanhar dos húngaros, e não as dá aos pintores, impedidos de pintar por um capricho do sr. Osvaldo Aranha. Paulo Mendes Campos ("Diário Carioca") e Azeredo Lobo, nesta nossa querida TRIBUNA DA IMPRENSA, queixaram-se das relações da arte e da literatura com o futebol. Acha o primeiro que nossos pintores ignoram a realidade das caqueradas de Eli do Amparo mais atentos à Escola de Paris e outras escolas do mundo. Lamenta o outro que os romancistas e poetas brasileiros, ocupados em ver e ouvir futebol não tenham tempo de escrever sôbre o dito.

Já, no "Diário de Notícias" de domingo passado, Clemente Magalhães Bastos denuncia o desinterêsse dos escritores pelo movimento artístico: raros escribas se deram ao trabalho de subir as escadas do Ministério da Educação para prestigiar o projeto do "prêto-e-branco".

Em sucessivas reportagens e até numa semi-polêmica, que acabou em bofetão (felizmente, para cima de outro), exploram até a exaustão o III Salão Moderno, de luto pela insensibilidade do ministro da Fazenda e repleto das promessas do sr. Antônio Balbino, da CACEX e outras coisas e pessoas hediondas dêste país. Os artistas não podem queixar-se de indiferença, de falta de solidariedade, quanto ao cidadão que assina estas mal traçadas.

Confessando não entender de pintura nem de futebol, mas preferindo a primeira, por inclinação natural, quero dar meu testemunho do nascimento de um grupo, que, liderado por Ivan Serpa, promete revolucionar os arraiais artísticos aqui da casa. Reune o Grupo Frente uma dúzia de jovens que sabem o que querem. Quase todos abstratos e concretos (Carlos Val é a única exceção, Elisa Martins se considera apenas aderente), sentem que tomarão bordoada principalmente dos cultores do realismo socialista. Num coquetel em casa do sr. Santiago Fernandes, tive oportunidade de recolher algumas declarações de Serpa, sôbre o que visa seu grupo: uma pintura de vanguarda.

— "Não dou a mínima importância aos comunistas, como sei que êles não me dão a mínima importância. Mas, no caso dêles, encaro isso como um elogio".

Com essas frases, Serpa deu a entender que não são objetivos polêmicos os que movem o Grupo Frente. Mas logo ajuntou que se necessário, os opositores seriam enfrentados. Nem se compreenderia um movimento de vanguarda que se abstivesse de ser polêmico.

Desde quarta-feira, na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, pode ser visto o primeiro resultado da formação dêsse grupo, que breve deverá lançar um manifesto, definindo melhor seus fins. Seria, entretanto, necessário? Essa coisa de manifestos já está meio desmoralizada. E é justo esperar de pintores que se definam melhor com sua arte do que a bico de pena.

Seja como fôr, aqui fica uma saudação, cheia de esperança, a essa turma de moças e rapazes que deseja construir alguma coisa de decente, neste país conspurcado por planos aranhas e outros insetos. Saudação tão veemente como a que eu faria aos onze rapazes de Zezé Moreira, se os jogadores húngaros e — dizem e creio — o juiz inglês me dessem chance. Por onde se vê que há mais juízes na Inglaterra, havendo, porém, idealistas no Bra[sil]

DECIDIDO — Quiproquó não correrá

QUIPROQUÓ não será apresentado na prova central de domingo, já tendo decidido o sr. A. J. Peixoto de Castro apresentar o seu "forfait".

O filho de The Phoenix só reaparecerá para o público carioca em agôsto, participando do G. P. "Brasil". Motivou a ausência do craque brasileiro na reunião domingueira o fato de ter rejeitado ração, por dois dias.

Embora tenha melhorado, não quiseram seus responsáveis correr nenhum risco, poupando-o para o milhão de cruzeiros.

VOZES DO TURFE

OUTRO paulista que deverá ser embarcado para o Rio, dentro de breves dias, é o nacional Jolly Jocker.

Jolly Jocker, que, também está, inscrito no G. P. "Brasil", terá que ser amansado na fita, pois, como ninguém desconhece, é completamente louco.

A PROVA principal do programa de Cidade Jardim, domingo vindouro, será o Clássico "João Ferraz", que marcará mais uma apresentação da invicta Quilôa.

A dotação dessa prova, será de 150 mil cruzeiros, que serão disputados aos longo da distância de 1500 metros.

ALEM de Quilôa, que defenderá sua invencibilidade, estão inscritas no "João Ferraz", as seguintes éguas: Harpavi, Huapi, Queen Bee, Henriette, Hasladé, Blanca, Ciboulete e Comedienne.

EMELINE, uma aluada defensora do "stud" América, que estêve descansando no "Haras" Fidalgo, acaba de regressar ao Rio.

Dentro em breve será levada à raia, onde voltará às atividades.

SIERRA Madre foi enviada para o "Haras", onde deverá iniciar nova fase de sua vida.

No "Haras" Fidalgo, Sierra Madre será coberta por um de seus garanhões.

ESTA à venda o nacional Espedido, que há bem pouco tempo, obteve surpreendente vitória.

Pode ser visto nas cocheiras de Isaías Freitas, seu treinador.

DEIXOU de circular, conforme havia sido fartamente anunciado pela imprensa, a nova revista especializada, "Rédeas".

Um ligeiro contratempo de ordem técnica obrigou seus responsáveis a retardar de uma semana o seu aparecimento.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD & DECK. [illegible] — Av. Erasmo Braga, 277 s. 407/15 — Tel 22-6876

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central: Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel 42-6400 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas 75-2 and. sala 208

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º and Tels 32-5757 e 52-1039

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108-B — 7.º andar sala 713 — Tel 42-2832

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels 42-5341 e 42-2830

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 536 — Tels 42-2999 e 52-3031

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Toddy do Brasil S.A.

ORDINARIA
ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta capital, no dia 15 de Julho de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1954.

E. Mejia — D. Presidente; *Fernando Cicero Velloso* — Diretor Secretário.

FÔRÇAS DO «S. FRANCISCO XAVIER»: PANTHER E AWAY

Equilibrou o clássico o "forfait" de Quiproquó — Favoritos da reunião de amanhã — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

DANDO prosseguimento à temporada clássica, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, amanhã, na Gávea, um bom programa de oito páreos, onde se destaca o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 150.000,00.

Infelizmente, o "forfait" de Quiproquó deixou a referida prova sem a sua atração principal, devendo os turfistas cariocas aguardar até agôsto o reaparecimento do famoso corredor.

EQUILIBRIO

Por outro lado, entretanto, sua ausência trouxe equilíbrio, fazendo o páreo tornar-se difícil, já que o tordilho era, incontestàvelmente, a fôrça absoluta dos 2.400 metros.

Aparecem, agora, alguns concorrentes com possibilidades idênticas, cabendo citar Panther, Away e Quasi como candidatos reais ao primeiro pôsto.

Panther, segundo opinião de seu treinador, Expedito Coutinho, reaparece em condições de brilhar. Está inteiramente recuperado e trabalhando bem. Além disso, mestre Rigoni é o seu pilôto, o que não deixa de ser garantia respeitável.

A parelha do Stud Seabra, ao que nos informou César Covarrúbias, tem muita chance na raia pesada. Na grama sêca, o defensor número 1 da blusa verde e prêta será Acapulco, sendo provável o "forfait" dos outros dois.

Covarrúbias achava que não podia ganhar, de jeito algum, de Quiproquó.

DEMAIS FAVORITOS

Os demais favoritos da reunião são: Dança e Falutcha, no 1.º; Divino e Farouk, no 2.º; Hogjam e Don Quixote, no 3.º; Luarzinho e Sabre, no 4.º; Ilha Raza, Miss Lioness, Corviglia e Tic, no 6.º; Gibatão e Duc d'Anjou, no 7.º; e Pafúncio, Frixote e Fellow, no último.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações:

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 13,45 (Areia)

		Ks	Ct	
1—1	Dança, L. Rigoni	56	20	- Continua ótima
2	Attacker, L. Lins	52	40	- Difícil
2—3	Gulfstream, E. Castillo	54	60	- Só na areia
4	Gasconha, A. Cardoso	56	70	- Tem corrido pouco
3—5	Falutcha, O. Ulloa	52	30	- Bem na grama
6	El Gaucho, P. Fernandes	53	30	- Qualquer dia estoura
4—7	Cabo Frio, R. Olsen	52	40	- Perigoso
"	Don Euvaldo, G. Silva	60	40	- Vai ajudar
"	Galanteio, Greme Jr.	60	40	- Difícil

2.º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Divino, L. Lins	52	20	- Fôrça
2—2	Bororó, L. Rigoni	56	25	- Pode ganhar
3—3	Farouk, F. Irigoyen	56	20	- Gosta do tapete
4—4	Ituassu, Greme Jr.	56	40	- Tinindo
5	Curió, E. Castillo	56	50	- Melhor na areia

3.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 65.000,00 — AS 14,35 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Hodjam, L. Rigoni	55	20	- Tinindo
2—2	Pirasol, O. Ulloa	55	30	- Muita chance
3—3	Don Quixote, F. Irigoyen	53	25	- Correu pouco. Azar.
4	Luarzinho, D. Silva	51	40	- Vai leve. Perigoso
4—5	Quincas Borba, E. Castillo	55	30	- Continua ótimo
6	Dourando, L. Lins	55	60	- Só como azar

4.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,00 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Paladino ⊕, F. Irigoyen	55	20	- Correu muito. Retrospecto.
2—2	Luarzinho, D. Silva	55	30	- Melhor aqui
3	Kisber, E. Castillo	55	30	- Bem montado
3—4	Orloff, A. Araújo	55	25	- Muita chance
5	Ijalo, E. Steyka	55	50	- Nada
4—6	Salazar, A. G. Silva	55	40	- Páreo duro
"	Sabre, J. Marchant	55	40	- Vai correr bem

⊕ ex-Degrau

5.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 150.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks	Ct	
1—1	Panther, L. Rigoni	58	20	- Volta bem
2	Fairplay, E. Castillo	53	40	- Difícil
2—3	Quasi, A. Araújo	53	35	- Perigoso, na sêca
4	Baltimore, Greme Jr.	58	40	- Páreo duro
5	Etusivo, xx	58	50	- Nada
3—6	Away, F. Irigoyen	58	20	- Bom para a dupla
"	Acapulco, F. Irigoyen	53	30	- Turma forte
"	Obolenski, D. Ferreira	58	30	- Não gostamos
4—7	Quiproquó, n/corre	53	—	- Não correrá
"	Impresiva, J. Marchant	56	20	- Difícil
"	Quinto, A. G. Silva	53	20	- Vai ajudar

6.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 16,00 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Ilha Raza, A. Araújo	56	20	- Bem na distância
2	Casa Branca, A. G. Silva	56	30	- Nada
3	Tic, D. Ferreira	56	25	- Uma bala
2—4	Miss Lioness, L. Rigoni	56	20	- Vai com o mestre
5	Raquette, P. Tavares	56	60	- Nada
6	China, A. Néri	56	80	- Chance remota
3—7	Cerviglia, F. Irigoyen	56	20	- Melhorando
8	Coquette, J. Tinoco	56	40	- Páreo duro
9	Gitirana, E. Castillo	56	25	- Bom azar
4-10	Hollands, L. Lins	56	50	- Não gostamos
"	Camutá, J. Ramos	56	50	- Nada
11	Dayana, D. P. Silva	56	60	- Há melhores
"	Garra, G. Almeida	56	60	- Nada

7.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Gibatão, L. Rigoni	58	20	- Pode bisar
2	Incendiário, E. Castillo	54	40	- Nada
2—3	Vigorosa, R. Martins	52	30	- Melhor na pesada
4	Páctolo, L. Lins	53	50	- Não gostamos
3—5	Mengo, J. Tinoco	50	50	- Turma forte
6	Embalo, A. G. Silva	56	60	- Difícil
4—7	Duc d'Anjou, G. Silva	53	20	- Rival perigoso
8	Path Finder, G. Almeida	50	80	- Nada
9	Sepoy, R. Urbina	54	70	- Nada.

8.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks	Ct	
1—1	Pafúncio, A. Araújo	56	20	- Continua bem
2	Solilóquio, P. Tavares	56	50	- Nada
3	Rebelde, A. G. Silva	56	60	- Pouca chance
2—4	Fricote, D. P. Silva	56	30	- Bom azar
5	Airlift, L. Lins	56	80	- Nada
6	Dariego, A. Néri	56	60	- Chance remota
3—7	Fellow, L. Rigoni	56	20	- Bem montado
8	Gorro, A. Ribas	56	40	- Frouxo
"	Tié Preto ⊕, J. Graça	56	40	- Páreo duro
4—9	Guaracy, J. Marins	56	50	- Nada
10	Cabo Verde, M. Henrique	56	60	- Bom azar
"	Siri, S. Machado	56	60	- Nada

⊕ ex-Nigro

De Raquete em punho, Fernandes, o tenista, espera fazer furor

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

DO nosso bom Tião, que, embora prestes a retirar o aparêlho, continua com o pé no gêsso, o que o impossibilita de sair de casa, recebemos o seguinte bilhete, que transcrevemos:

"Caro Marrêta:

Abraços.

Terça-feira, se Deus quiser, vou ver-me livre do aparêlho. Mas, como o doutor recomendou mais uns dias de repouso em "Cabo Frio", peço-te permissão para continuar ausente por mais alguns dias. Vai ser "Divino" para mim, que sou por natureza romântico, gozar as delícias do "Luarzinho" de lá, que dizem ser tão romântico quanto o de Paquetá. Pergunte ao Carlos Lacerda, que sabe que o papai é um grande "Paladino" de sua candidatura, se devo aproveitar-me da oportunidade para promover alguns comícios por lá. Tens "Quasi" uma semana para responder-me, pois pretendo, antes de embarcar, dar um rápido pulo até a "Ilha Raza", onde vou visitar o "Pafúncio", faroleiro da ilha, nosso velho amigo. Sabes que êle e o "Giba...tão" morando lá. Se quiseres algum recado para êles, manda-me avisar com urgência.

Esperando resposta com a máxima urgência, para ver como que vou agir, cá está o teu amigo de sempre.

TIÃO."

Olho nela
ILHA RASA

Está para pipocar
ORLOFF

Se a sorte o ajudar, Araújo poderá enfiar quatro:

ORLOFF
QUASI
ILHA RAZA
PAFUNCIO

A FÔRCA

ESTÃO condenados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa forca, hoje, todo carreirista que, sem nenhuma razão que o justifique, vive fazendo onda contra o uso do "box", afirmando que os "starters" estão abusando e colocando neles animais reconhecidamente mansos.

Nós, como, até o presente momento, só temos visto ir para os "boxes" animais reconhecidamente indóceis, estamos com os juízes de partida e tachamos essa gente de ondeira.

"FORFAITS" DO MARRÊTA

COMO sempre faz, para evitar que os desprevenidos percam dinheiro em animais que só podem ganhar por milagre, resolveu o Marrêta, declarar, por sua conta e risco, os seguintes "forfaits":

1.º pareo — Attacker e El Gaucho.
2.º páreo — Ituassu.
3.º páreo — Luarzinho.
4.º páreo — Ijalo.
5.º páreo — Baltimore e Etusivo.
6.º páreo — Casa Branca, Miss Lioness, China, Coquette, Gitirana, Hollands, Camutá e Garra.
7.º pareo — Páctolo, Embalo, Duc d'Anjou e Sepoy.
8.º páreo — Solilóquio, Rebelde, Fricote, Airlift, Gorro e Cabo Verde.

BARBADAS DO ERNESTO

PALAVRA, que fiquei sentido, quando soube da ausência de Quiproquó, no G. P. "São Francisco Xavier".

Por si só, o tordilho é uma excelente atração. Mesmo correndo sòzinho, o "Expresso de Prata" é cartaz para atrair grande assistência.

Mas, como o que tem que ser tem muita fôrça, o tordilho, para gáudio de seus adversários, ficará mesmo na cocheira, à espera do primeiro domingo de agôsto, quando reaparecerá ao público, disputando o G. P. "Brasil".

Mesmo tristonhos, andamos dando murro pelas bandas da Gávea, pois queríamos ver se discobríamos algumas barbadas para o programa de amanhã. E que só assim poderíamos encontrar interêsse no seu desenrolar, uma vez que a ausência do grande pupilo de Feijó tirou completamente a graça da domingueira.

Aconselharam-nos a acumular Gulfstream, Divino, Hogjam e Gibatão, as quatro melhores barbadas do programa. Pagam pouco, porém são certos.

E, por hoje, chega.

A fria do Marrêta
DIVINO

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

GULFSTREAM
DIVINO
DON QUIXOTE
QUASI
ILHA RAZA
PAFUNCIO

O TRONO

PELA atitude assumida, declarando o "forfait" de Quiproquó, que no meio da semana sofrera ligeiro contra-tempo gástrico, rejeitando a "bóia", foram convidados para aconchegar-se em nosso trono, hoje, os responsáveis pelo grande corredor nacional.

E assim que se deve agir, quando se tem um bom cavalo nas cocheiras. Muitas vêzes, por causa de um premiozinho de Cr$ 50 mil, inutiliza-se um grande corredor.

PERGUNTA INDISCRETA

— AQUELE primeiro páreo de domingo, programado na areia, quando tôda a corrida deveria ser desenrolada na grama, não foi para beneficiar ninguém, foi?

Está na vez
GULFSTREAM

Barbada do programa
GIBATÃO

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS

EXCEDEU a expectativa a 1.ª reunião da diretoria da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas, sob o ponto de vista de obtenção de meios financeiros para instalação da sede social, que será, de preferência, localizada próximo ao Hipódromo Brasileiro, e será inaugurada na semana do Grande Prêmio Brasil, com um coquetel à imprensa escrita e falada e às delegações que aqui estarão presentes, as quais serão especialmente convidadas para o ato.

Ainda foram resolvidos os eleita e empossada ao presidente do Jockey Club Brasileiro seguintes assuntos:

1) Visita da diretoria recém-eleita.

2) Encarregar a Comissão Técnica da Associação de elaborar um estudo sôbre a questão da melhoria dos prêmios, com o objetivo de ser enviado ao Jockey Club um memorial circunstanciado sôbre o assunto e que represente as aspirações dos proprietários, bem assim sôbre outros problemas de interêsse para o turfe, tais como: páreos obrigatórios, juiz confirmador, estado das pistas, serviço veterinário, chamadas antecipadas para as pistas de grama e de areia, programação comum e clássica, etc., cujas conclusões serão de pronto encaminhadas à consideração do Jockey Club Brasileiro.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Os verdadeiros recordes de Aranha

POR ter sido publicado com incorreções o quadro das emissões "records" de Aranha, no seu primeiro ano à frente do Ministério da Fazenda, fazemos hoje um retrospecto da atividade emissionista do "campeão da inflação".

De 18 de junho de 53 a 18 de junho de 54, o ministro Aranha emitiu cêrca de Cr$ 8 biliões. As médias reais decorrentes dessas emissões são as seguintes:

— Média das emissões mensais	Cr$	666.666.666,00
— Média das emissões diárias	Cr$	22.222.222,00
— Média das emissões por hora	Cr$	926.000,00
— Média das emissões por minuto	Cr$	15.430,00
— Média das emissões por segundo	Cr$	257,00

Essa velocidade, jamais verificada em período idêntico, tem impedido até que as cédulas emitidas sejam tôdas elas devidamente rubricadas pelos funcionários disso encarregados. Por mais rápido que êles assinem o nome, não conseguem nunca acompanhar o ritmo de produção das guitarras da Casa da Moeda: American Bank Note Company (N. York) e Thomaz de la Rue & Company Limited (Londres).

CEXIM

A COMISSAO de Liquidação do Acervo da CEXIM (presidida pelo ministro da Fazenda) está avisando que só até 31 de julho receberá pedidos que visem o reexame de despachos proferidos pela extinta CEXIM, assim como os referentes a novas prorrogações ou alterações de licenças em vigor.

Drago

NA última assembléia geral extraordinária das Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago S/A, foram aprovadas modificações em vários artigos dos estatutos, tendo sido acrescentado um parágrafo ao artigo 9.º, atribuindo à diretoria poderes para criar e extinguir filiais, fábricas, depósitos e agências.

Substituição

PARA substituir os srs. Markus Rausch, Leiser Berel e Iser Werebeycyk foram eleitos pela assembléia geral da Comércio e Indústria Lilo S/A, os srs. Leon Max Berkowitz (vice-presidente); Felipe Pereira Leal (diretor-comercial) e Chaim Zenoch Zelcberg (diretor-geral).

Ultragaz

A COMPANHIA Ultragaz S/A está convocando seus acionistas para uma assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 9 do corrente, às 14 horas, em sua sede, para tomar conhecimento de uma proposta da diretoria no sentido de ser o capital aumentado para Cr$ 230 milhões.

Coletes à prova de bala

ESTA definitivamente constituida a Companhia Química Industrial de Laminados, com o capital social de Cr$ 23 milhões. A emprêsa se destina a explorar a indústria e comércio de produtos químicos, resinas sintéticas, laminados e tubos resínicos, para fins elétricos e outros, capacetes e coletes à prova de bala, artefatos com aplicação de resinas sintéticas, bem como exportação e importação de artigos em geral.

A diretoria da emprêsa se compõe dos srs. Jerzy Degenszejn, presidente, e Alfredo Degens, superintendente.

Aumento

A FORNECEDORA de Materiais "Fortema" S/A aumentou seu capital. O aumento (700 ações) foi totalmente subscrito pelo acionista e diretor-presidente Ary da Cunha Rodrigues de Britto.

Standard Brands

A STANDARD Brands of Brazil, Inc. inaugurou, em Jundiaí, sua nova fábrica. A emprêsa começou a funcionar no país em 23 de abril de 1931. Suas operações começaram com a fabricação de Fermento Selecionado Fleischmann, na cidade de Piracicaba, S. Paulo.

Em 32, completou sua fábrica em Petrópolis, que passou a produzir uma grande série de produtos, entre os quais o Fermento Fresco Fleischmann, Fermento Sêco, Fermento em Pó, e os produtos Royal, além do chá Tender Lea, o môlho Saroma e o Benefax.

A Standard Brands possui 18 filiais, em todo o país. Trabalha também em Café, dispondo para isso de um escritório em Santos. Em 53, exportou 45 milhões de dólares, figurando entre os principais exportadores de café do país.

RIMET GOSTOU MAIS DO BRASIL EM 1950

BERNA, 3 (De Francisco Dias Roncero, da France Presse) — "Eu desejaria que a realidade fôsse outra, mas acredito que a Copa do Mundo tenha se realizado em Lausanne" — declarou o presidente da FIFA, sr. Jules Rimet, acrescentando: "O "match" de Lausanne entre as equipes da Hungria e do Uruguai foi de tal beleza, tal correção e tal desejo de vencer e de uma classe de jôgo tão maravilhosa, que confesso não recordar um encontro que possa superar a êsse. O jôgo praticado por ambas as equipes, o virtuosismo das duas equipes que praticaram táticas diferentes permitiram que víssemos um futebol que poderíamos qualificar de "perfeito".

O presidente da FIFA acrescentou aos seus comentários relativos à final da Copa do Mundo de 1954: "Creio que o resultado do "match" Hungria-Alemanha não oferece dúvidas. Os húngaros devem ganhar com relativa facilidade e isto deixa pouca emoção na final, pois em futebol o que dá origem ao interêsse é precisamente a incerteza com referência ao resultado e essa incerteza, acredito, não existe para uma grande maioria".

Na opinião do sr. Jules Rimet a classificação dos valores nesta final se estabelece colocando em primeiro lugar a Hungria e o Uruguai. Declarou a propósito o sr. Rimet: "Estas duas equipes demonstraram uma classe de jôgo tão magnífica que sem dúvida alguma podem ser classificadas em lugar proeminente. O Brasil, igualmente, merece figurar entre os primeiros postos porque o seu resultado diante da Hungria foi quase análogo, mas julgo que a equipe do Brasil de 1950 era muito melhor que a equipe que pôde apresentar em 1954".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura, e, devido à continuação das obras de reconstrução das linhas de Carris na praça da República, lado do Quartel do Corpo de Bombeiros, a partir de segunda-feira, dia 5 do corrente, haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

— As linhas 43 — *Catumbi-Itapira* e 47 — *Santa Alexandrina*, em suas viagens para a cidade, entrarão na rua Moncorvo Filho, praças da República e Duque de Caxias, av. Presidente Vargas e av. Passos, voltando da praça Tiradentes de em frente ao Café Capital.

— As linhas 43 — *Itapiru-Barcas*, 48 — *Itapagipe-Bispo*, 51 — *Matoso*, 55 — *Rua Bela*, 62 — *Andaraí-Vila Isabel*, 64 — *Aguiar Fábrica*, 66 — *Tijuca* e 82 — *Méier-Tiradentes*, em suas viagens para a cidade, trafegarão pela rua Riachuelo, avenida Gomes Freire e Visconde do Rio Branco, aos seus destinos.

Rio de Janeiro, 1.º de julho de 1954.

Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-6.º andar — Tels.: 42-5129 e 23-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 209 s. 1.008 — 2as., 5as. e sábados — Das 14 às 18 hs. — Tel.: 23-1731 — Res.: 26-0054.

Câncer

DR. RONALD SYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as, 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 23-1289.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 130 — Tels.: 46-0200 e 26-0941.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 33-2220 — 47-4638.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 22-7370 e 28-3265.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 80, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel. 22-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-2360.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0626.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 3as., 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 512 — Tel.: 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOBRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente. Tel.: 22-3367

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6378 e 22-2271.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-6537 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 13.º, apto. 133 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1679.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0205.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 6as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 9.º and. SALA [illegible]
TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 19 hs. — Tels.: 22-6004 — 26-0035 — 37-8227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-6.º andar — Tel.: 42-0003 — De 2a. a 6a.-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Húngaros e alemães decidirão amanhã a V Copa do Mundo

URUGUAI x ÁUSTRIA, HOJE, DEFININDO A TERCEIRA COLOCAÇÃO

HÚNGAROS e alemães decidirão amanhã, em Berna, o título máximo da "V Copa do Mundo", num jôgo em que os primeiros gozam das preferências de grandes favoritos.

A equipe alemã, todavia, após os bons resultados frente à Iugoslávia e a Áustria, teve sua cotação melhorada, havendo mesmo uma expectativa muito forte sôbre a sua produção na partida decisiva.

Uma das atrações extras poderá ser a presença de Puskas. O famoso meia magiar treinou ontem, em conjunto, e saiu-se bem.

Confirmando-se a presença de Puskas, Palotas deverá ser afastado, restabelecendo-se o trio Kocsis, Hidegkutti e Puskas.

MESMO QUADRO

Do lado alemão não deverá ser feita qualquer alteração. Os mesmos homens que tão bem se houveram frente à Austria serão mantidos, uma vez que não existe qualquer problema de ordem médica para determinar modificações.

PELO 3.º PÔSTO

Hoje em Zurique, uruguaios e austríacos farão a penúltima partida do certame. Estarão lutando pelo terceiro lugar, pôsto oficial da "V Copa do Mundo" e que dará aos vencedores o direito a medalhas de bronze.

Desgostoso com o revés frente aos alemães, o técnico da Áustria fará quatro alterações. Sairão Zeman, arqueiro; Scheleger, zagueiro; Happel, centro-médio; e Alfred Koerner, extrema-esquerda. Entrarão: Schmied, Barschandt, Kollmann e Dienst.

DUVIDAS NO URUGUAI

O quadro uruguaio pretende colocar em campo a mesma equipe que perdeu para a Hungria. As dúvidas são Rodrigo Andrade e Schiaffino. Se não puderem atuar, deverão jogar Tejera e Miguez.

OS PORMENORES

HOJE, EM ZURIQUE: Austria x Uruguai.

JUIZ — F. Wissling, suiço.

BANDEIRINHAS — Ellis, inglês; e I. Zsolt, húngaro.

AUSTRIA — Schmied; Hanappi e Barschandt; Ocwirk, Kollmann e Koller; R. Koerner, Wagner, Dienst, Stojaspal e Probst.

URUGUAI — Maspoli; Santamaria e Martinez; R. Andrade, Carballo e Cruz; Souto, Ambrois, Schiaffino, Hohberg e Borges.

AMANHÃ, EM BERNA: Hungria x Alemanha.

JUIZ — W. Ling, inglês.

BANDEIRINHAS — B. M. Griffiths, britânico; e V. Orlandini, italiano.

HUNGRIA — Grosics; Buranski e Lantos; Bozsik, Lorant e Zakarias; Budai, Kocsis, Hidegkuti, Puskas e Czibor.

ALEMANHA — Turek; Postpal e Kohlmeyer; Ekel, Liebrich e Mai; Rahn, Morlock, Otmar, Fritz e Scheaffer.

VETADA A EXCURSÃO DOS HÚNGAROS

BIENNE, 2 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Pouco antes de deixar a Suiça com destino a Paris, em conversa com o chefe da delegação brasileira, Lira Filho, fui informado de que todos os projetos para excursão dos húngaros ao Brasil fracassaram.

Isso porque o ministro e o vice-ministro de esportes da Hungria receberam um comunicado de Budapeste mandando cancelar as negociações.

As autoridades húngaras temem que os incidentes verificados em Berna venham a se repetir no Rio ou em S. Paulo.

O ministro de esportes (Goula Heggy) informou ainda que, com essa ordem, "ficarão perdidos também os uniformes que mandáramos confeccionar, especialmente, para essa temporada. Uniformes para clima tropical".

HUNGRIA x RÚSSIA EM MOSCOU

BERNA, 3 (AFP) — Noticia-se que foi combinado um "match" de futebol Hungria x Rússia, a realizar-se no dia 25 de setembro, em Moscou.

1ª COLUNA

OS PREJUIZOS DA C.B.D.

"A COPA do Mundo abalou as finanças da C.B.D. — Irineu Chaves prevê sérias dificuldades para a participação nas próximas competições internacionais". Foi dito, em manchete, pelo "Globo" ontem à tarde.

Até o dia 30 de junho, o "scratch" tinha levado da C.B.D. Cr$ 4 milhões e 500 mil, em treinos e estadia na Suiça. Dos Cr$ 5 milhões dados, de mão beijada, pelo Govêrno (dinheiro nosso, do nosso bolso) brasileiro, restam apenas Cr$ 500 mil.

Depois de tudo o que aconteceu, depois de tôda aquela derrota triste e dolorosa que afastou a seleção brasileira das finais da V Copa do Mundo, o que a C.B.D. mais lamenta, mais sente, mais chora é precisamente o "abalo que a Copa do Mundo causou às suas finanças". Os Cr$ 4 milhões e 500 mil que a seleção lhe levou. O perigo que isso representa para as futuras viagens de turismo já programadas em seu calendário, para os seus dedicados, amáveis e inteligentes amiguinhos, compadres e correligionários. Põe nas costas da seleção o prejuízo. Tenta sair pela janela, com uma história mal contada e cavilosa. Fugindo, também, a uma prestação de contas que ela deve a todo o público, explicando direitinho, seu malabarismo com as cifras, como foi gasta, na verdade, aquela dinheirama tôda.

Se foi realmente com a seleção ou com os turistas, com a viagem de mais de 30 inuteis (entre "cartolas" e jornalistas) que foram à Suiça fazer discursos idiotas e patuscadas memoráveis.

Essa a história que precisamos arrancar da C.B.D. Que todos os seus irineus — e êles são muitos — precisam contar, em côro, sem gaguejar.

ARAUJO NETTO

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO" — Suiça, em Zurique: Austria x Uruguai (o vencedor será o 3.º colocado).

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 21 horas, no Maracanã: Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos; e, à tarde, no Pacaembu: São Paulo x Corintians.

VOLEIBOL

CAMPEONATO FEMININO — As 16 horas: Tijuca x Flamengo, em Desembargador Isidro; e Botafogo x Fluminense, no Mourisco (2.ª e 1.ª Divisões); e às 17 horas: América x Bangu, em Campos Sales (só 1.ª Divisão).

CAMPEONATO JUVENIL — As 16 horas: Sírio x Vasco, em Marquês de Olinda.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — As 15 horas, nas Laranjeiras, primeira parte, com a participação das equipes do Vasco, Flamengo, Botafogo e Fluminense.

BASQUETEBOL

SELEÇÃO JUVENIL — As 15 horas, na quadra do América, treino dos cariocas sob a direção de Helinho.

PUGILISMO

TEMPORADA INTERNACIONAL — S. Paulo, no Ginásio do Pacaembu: Paulo Sacomam, brasileiro x Francisco Pagôlo, argentino.

AMANHÃ

FUTEBOL

"V COPA DO MUNDO — Suiça, em Berna: Hungria x Alemanha (o vencedor será o campeão).

"ROBERTO G. PEDROSA" — As 15,15: Fluminense x Palmeiras, no Maracanã.

INTERESTADUAL — S. Paulo, em Santos (Vila Belmiro): Santos x América.

INTERNACIONAL — Colombia, em Bogotá: Santa Fé, local x Olaria.

ATLETISMO

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — As 15 horas, nas Laranjeiras, parte final, com as equipes do Flamengo, Fluminense, Botafogo e Vasco da Gama.

AUTOMOBILISMO

SUBIDA "GRAJAÚ"-JACAREPAGUÁ" — As 9 horas, valendo para o "Campeonato Carioca de Subidas de Montanhas".

VOLEIBOL

CAMPEONATO JUVENIL — As 10 horas: Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras; Realengo x Atlética Vila Isabel, na Estação de Realengo; América x Flamengo, em Campos Sales; Botafogo x São Cristóvão, no Mourisco; e Braz de Pina x Bangu, na Estação de Braz de Pina.

CICLISMO

CIRCUITO — Promovido pelo C.S.C., nas ruas Couto Menezes, Domingos Lopes e Maria José.

NATAÇÃO

COMPETIÇÃO AMISTOSA — Na piscina do Mourisco, entre infanto-juvenis do Botafogo e do Vasco da Gama.

Dia 18, estréia do Vasco em Bogotá

BOGOTÁ, 3 (AFP) — O clube de futebol, Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, estreará em Bogotá, no dia 18 do corrente. Nos dias 20 e 25 jogará mais duas partidas em Bogotá, e em 1 e 7 de agôsto jogará em Medellin e Cali.

O Vasco da Gama enfrentará o Santa Fé, e sua equipe será a mesma que atenderá a compromissos na Venezuela e Peru, compreendendo valores tais como aJir Barbosa, Ademir Menezes, Pinga e Eli.

A presença do clube brasileiro produziu enorme interêsse no seio da "torcida", tendo-se em conta que é o primeiro a atuar na Colômbia e a fama de que é possuidor.

Fluminense x Palmeiras o melhor jôgo do Torneio

Amanhã, no Maracanã, o encontro que poderá devolver ao clube das Laranjeiras a liderança do "Roberto Pedrosa" — Vasco da Gama e Portuguêsa jogarão hoje, à noite

O FLUMINENSE (dependendo do jôgo de hoje no Pacaembu) poderá amanhã se tornar líder do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que tem como ponteiros Corintians e Palmeiras.

Realmente, os corintianos terão um prélio difícil, esta tarde, diante de um São Paulo que vem de ser goleado pelo Botafogo por 5x1. Líder invicto até quarta-feira, o Corintians se viu surpreendido pelo Santos, quando surgia como favorito absoluto. Perdendo, darão chance a que o Fluminense, amanhã, possa derrotar o Palmeiras e isolar-se na ponta da tabela.

O MELHOR JOGO

As posições do Fluminense e do Palmeiras, bem como o valor técnico de seus defensores, fazem com que seja êsse o mais importante encontro dêste fim de semana.

PRELIOS DE HOJE

No Maracanã, esta noite, Vasco e Portuguesa jogarão sem maiores interêsses nos postos principais, embora aos cruzmaltinos possa a derrota ser o caminho para a "lanterna".

Outro jôgo de hoje, à tarde, no Pacaembu, será justamente aquele que envolverá São Paulo e Corintians, sem dúvida mais importante que o noturno carioca.

POSSIVEIS ALTERAÇOES

O Corintians deverá surgir com Paulo no comando e Souzinha na extrema canhota, mantendo as demais posições. O São Paulo começará com o mesmo quadro que foi goleado domingo no Maracanã.

Esta noite, o Vasco da Gama terá Beto no lugar de Haroldo e o veterano Alfredo no posto de Sabará. Já a Portuguesa de Desportos, colocará Peter na defesa e Apis no ataque, devendo sair Hermínio e Oswaldinho.

Finalmente, o Fluminense manterá a sua formação, enquanto que o Palmeiras terá os reaparecimentos de Cavani e Jair e a inclusão de Toca Fundo.

Jôgo — Corintians x São Paulo.
Local — Estádio do Pacaembu.
Horário — 15,15 horas de hoje.

Corintians — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Nardo e Souzinha.

São Paulo — Poy, De Sordi e Clélio; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Marucci, Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

Jôgo — Vasco da Gama x Portuguêsa de Desportos.
Local — Estádio do Maracanã.
Horário — 21 horas de hoje.

Vasco da Gama — Barbosa, Dario e Belini; Mirim, Danilo e Beto; Alfredo, Ademir, Vavá, Alvinho e Hélio.

Portuguêsa de Desportos — Lindolfo, Nena e Válter; Peter, Clovis e Ceci; Dido, Renato, Edmur, Apis e Ortega.

Jôgo — Fluminense x Palmeiras.
Local — Estádio do Maracanã.
Horário — 15,15 horas de amanhã.

Fluminense — Adalberto, Píndaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Escurinho.

Palmeiras — Cavani, Manoelito e Cação; Flume, Tocafundo e Dema; Nei, Moacir, Liminha, Jair e Eloo.

ADALBERTO — JAIR E DUQUE
Três valores da equipe do Fluminense

O HOMEM DE CHOCOLATE EM AÇÃO



DA V Copa do Mundo, a polícia suiça guardará sempre uma recordação: o Homem de Chocolate da Seleção Brasileira, que ficava na pista dos campos, sempre pronto para entrar em campo, levando instruções e segredos para os jogadores brasileiros. O trabalho que os policiais suiços encontraram para controlar e impedir as "investidas" de Mário Américo não foi pequeno. Além de muito ágil e oportunista, o Homem de Chocolate conseguia sempre burlar a marcação cerrada dos "gendarmes" suiços, com bons "dribles" de corpo. Segurá-lo foi quase sempre impossível. E as ordens de Zezé nunca deixaram de chegar aos jogadores brasileiros. Na foto, da U. P., vemos Mário Américo, escapulindo das mãos de um policial, no momento em que o juiz expulsava Nilton Santos de campo.

O C. N. D. quer conhecer o relatório e as contas da Copa do Mundo

"Estudaremos detidamente os acontecimentos na Suiça" — Declarações do coronel Orsini Coriolano —

— "**OS** acontecimentos na Suiça serão detidamente apreciados pelo C. N. D. — esta foi a informação que o coronel Orsini Coriolano, vice-presidente do C. N. D. deu ontem à noite, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

"O C. N. D. até o momento — disse-nos o coronel Orsini — não cogitou tomar qualquer medida a respeito dos acontecimentos verificados no decorrer do Campeonato Mundial de Futebol. Só quando a C. B. D. nos enviar o seu relatorio é que poderemos, depois de estudá-lo, tomar qualquer deliberação.

Naturalmente se verificarmos qualquer anormalidade, tomaremos medidas à altura, inclusive aplicando sanções disciplinares, se elas forem necessárias.

Convém ainda ressaltar que o exame dêsse relatorio não passa de uma questão de rotina, pois, normalmente, os membros do C. N. D. apreciam inúmeros relatórios, enviados por tôdas as delegações esportivas que retornam ao país".

"BALANÇO FINANCEIRO"

Inquirido a respeito da prestação de contas da C. B. D., o coronel Orsini Coriolano declarou-nos: — "A C. B. D., por lei, terá que nos fornecer um balancete financeiro da temporada, explicando inclusive o destino que deu aos 5 milhões de cruzeiros que recebeu do govêrno".

Hoje no Rio a seleção brasileira

Zezé acredita em tropêço da Hungria

"**VI** a partida de semifinal entre a Hungria e o Uruguai, e o jôgo me mostrou que teríamos podido vencer os húngaros, não fôssem a atuação do juiz inglês, Arthur Ellis, e alguns outros lamentáveis incidentes".

Foram essas as primeiras palavras do técnico Zezé Moreira, ontem à U. P., momentos antes do embarque da delegação brasileira, em Zurique.

Tecendo considerações ainda sôbre essa partida, disse:

"A partida entre o Uruguai e a Hungria, na qual se defrontaram duas equipes absolutamente iguais, póde fàcilmente terminar em forma contrária.

O Uruguai mostrou, nessa partida, onde podem ser batidos os húngaros", acrescentou. "Não seria surpreendente, por último, que a Hungria tropeçasse, ao jogar com a Alemanha. Creio que os alemães têm boas perspectivas em sua partida contra aqueles".

O CHEFE DA DELEGAÇAO

O delegado à FIFA, João Lyra Filho, manifestou que, em sua opinião, os húngaros se portaram muito bem nessa partida. "Isto sempre acontece depois de uma partida injusta. A reação faz com que, no jôgo seguinte, se mostre uma equidade exemplar. Uma segunda partida, agora, entre o Brasil e a Hungria teria sido a mais justa do mundo".

O médico Paes Barreto e o assessor técnico Luiz Vinhais, não acompanham a delegação que hoje desembarcará no Aeroporto Internacional do Galeão, por volta das 22 horas.

Ambos rumaram para Paris, onde permanecerão alguns dias.

PASSAGEM POR ROMA

Depois de uma escala de 90 minutos no Aeroporto de Roma, reiniciou o vôo para o Rio de Janeiro o avião da Panair do Brasil, a cujo bordo viagem os integrantes do selecionado brasileiro de futebol. Os jogadores brasileiros viajam no vôo 289.

AS PALAVRAS DE BAUER

O capitão da equipe brasileira de futebol, José Carlos Bauer, declarou, hoje, antes de regressar à sua pátria, que a derrota pela Hungria foi, provavelmente, "a maior desilusão de minha carreira".

Prosseguindo, disse: "Não importa ser derrotado por meios regulares, mas quando o juiz e a má sorte se combinam para a derrota, é uma coisa muito penosa.

"DECIDIDA PELO NERVOSISMO"

O delegado brasileiro Castelo Branco falou bastante sôbre a partida com a Hungria, e disse: "O mais triste é que, agora, se culpa em geral o Brasil pelos incidentes, embora seja manifesto que os húngaros os provocaram. O que ocorreu depois da partida foi simplesmente o resultado da provocação húngara e, da excessiva tensão. Os organizadores cometeram o êrro de fazer que as duas equipes regressassem a seus vestiários pelo mesmo estreito corredor. A tensão era tão grande que, encontrando-se nêsse corredor, os jogadores começaram, automàticamente, a se atacar".

Castelo Branco disse: ainda, que, na sua opinião, a partida foi pràticamente decidida pelo nervosismo dos brasileiros nos primeiros dez minutos, quando estavam, "literalmente, tremendo". Depois de deixar — acrescentou — que os húngaros fizessem dois "goals", dominaram os nervos e passaram a ser os melhores jogadores em campo".

Ellis novamente em ação

BERNA, 3 (AFP) — O árbitro britânico Ellis que apitou o jôgo Brasil x Hungria, foi designado para "bandeirinha", em substituição ao francês Vincenti, para o encontro de classificação entre o Uruguai e a Austria, a ser disputado amanhã, em Zurique.

VARGAS NETO E CORIOLANO QUEREM A C.B.D.

OS dois mais novos candidatos à presidência e vice-presidência são os srs. Vargas Neto e Orsini Coriolano, que, aliás, vêm trabalhando ativamente nêsse sentido, recolhendo nos bastidores e na surdina, várias adesões de representantes das federações estaduais.

Afora êsses dois, há também, já lançado, o nome do sr. Abellard França, atual presidente da Federação Metropolitana de Futebol, que pretende concorrer às eleições com o apóio dos mineiros, cariocas e paulistas.

O candidato oficial da C. B. D., até agora, é o sr. João Lyra Filho, que chefiou na Suiça a delegação brasileira.

bate-bola do Cavaca

TERESOPOLIS (De Don Rossé Cavaca, esperando passar o PP-YZN para gritar lá pra cima: Tem vaga pra vocês todos no Canto do Rio!).

TÉCNICA OBSOLETA

MEU amigo Super XX (Orelhas Ardem do "Diario Carioca") me telefona aqui para o Hotel Brasil:

— "Cavaca, topei cem por cento a Justaposição Hiperbolica. Puxa, até que enfim, apareceu alguém capaz de salvar o futebol brasileiro".

Fiquei vaidoso e grato. Pensei mesmo em um agradecimento que ocuparia todo o espaço do Bate-Bola, e o Super XX prosseguiu:

— "Mas olha, aquela parte da "defesa maciça em porcentagem de setenta e três vírgula três, com ângulo máximo de 12 graus" não é muito eficiente, não. Foi a que o Zezé usou contra os húngaros".

Não acreditei, pedi a êle palavra de honra e êle:

— "No duro. Só que êle falou diferente. Êle chamou o Brandãozinho e disse assim: "Olha Brandão, o Eli não poderá jogar. Tá?"

HISTÓRIA DO BRASIL NO ANO 2000

POIS é isso, meus alunos. Dom Pedro I chegou para o povo e disse assim: Como é, para bem do povo e felicidade geral da Nação, diga ao povo que fico. Esse dia ficou sendo chamado o Dia do Fico.

Outro fato importante foi o dia do retôrno de uma Delegação de Atletas e Homens do Esporte que foram representar o futebol brasileiro na Suiça. Era o dia 3 de julho. A Delegação chegou ao Brasil e êsse dia ficou sendo chamado o "Dia do Huuuuuu!".

"BOBO QUE DORME DE TOUCA"

E TEM também o telegrama de agradecimento do chefe da Delegação Uruguaia ao chefe da Delegação do Brasil, devidamente traduzido:

"Nós do Uruguai estamos gratos com a solidariedade dos brasileiros. Mas se tivessemos vencido a partida não pensem que iriamos naquela conversa mole de "União Sul-Americana", não; que isso é conversa de seleção desclassificada. Quando nós perdemos o Pan-americano, vocês tacaram o sarrafo e chamaram a gente de gringo o tempo todo, Tá?"

NOTICIA

O SUPER XX (Êle ontem falou em mim, e hoje estou pagando com juros) noticiou ontem que o Canto do Rio, o Valim e o Unidos de Tairetá estão interessados no concurso de Zezé Moreira. Hoje recebi um telegrama:

"Ilmo. sr. Don Rossé Cavaca. Peço divulgar nas colunas do seu jornal que não estamos interessados na contratação do técnico Zezé Moreira. Estamos bem servidos com a técnica do Jardel (cada um no seu e chutar onde o goleiro não estiver). Aso Tenente Vinicius. Presidente da Liga de Desportos de Nova Friburgo".

E ENTÃO

ENTÃO o sr. Lira Filho começou a falar: — "Vocês agora levarão para campo a honra de nossa pátria. Mostraremos ao mundo europeu que as democracias são capazes de, na sua pujança, no seu esplendor, na sua espontaneidade, dilacerar tôda a arrogância de um regime totalitário em que o futebol surge como propaganda. Em que o govêrno sustenta vinte e dois magnatas do pontapé. Vocês levarão a campo o sangue de cinquenta e dois (tá certo, Vinhais?) milhões de brasileiros. Vocês, só vocês, são o Brasil, no momento".

Depois falou o sr. Rivadavia. Depois falou o sr. Irineu. Depois falou o sr. Labarth. Depois, o Vinhais apareceu com a bandeira e todos começaram a beijar. Depois, o time entrou em campo. Depois o Maurinho, Castilho, o Djalma Santos, o Pinheiro, o Santos, o Brandãozinho, o Bauer, o Julinho, o Indio, o Humberto, o Didi e o Maurinho. Sabiam que tinham a defender a honra das democracias, contra a arrogância de um govêrno totalitário, que sustenta vinte e dois magnatas do pontapé. Só não sabiam como marcar o Toth, o Hideguti o Czibor e outros tantos representantes de um govêrno totalitário, que sustenta vinte e dois magnatas do pontapé.